CAFÉ FILHO (EM NOME DOS MILITARES) RECLAMA CANDIDATO ÚNICO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.145

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A Justiça suspende o concurso do Instituto Educação

O juiz Basileu Machado, da 4.ª Vara de Fazenda Pública, concedeu ontem, liminarmente, o mandado de segurança requerido pelos pais das candidatas à 1.ª série ginasial do Instituto de Educação, visando à anulação das provas já realizadas. Como consequência imediata, foram suspensas as provas de Geografia marcadas para as 8 horas de hoje.

Ontem mesmo, o processo chegou às mãos do Secretário de Educação da Prefeitura, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, para informar, devendo, em seguida, ser enviado ao Procurador Geral da PDF. que, no prazo de cinco dias (a partir de ontem) deverá devolvê-lo ao juiz, para a sentença final.

AS RAZÕES

O advogado dos pais das alunas, sr. Arão Jacob Lachman, esclareceu ao DC as razões em que fundamentou seu requerimento, parcialmente vitorioso:

— Inicialmente, a prova escrita de matemática não poderia ser eliminatória, uma vez que há lei federal regendo o assunto, e determinando que a eliminatória só haverá na prova de matemática quando a média das provas escrita e oral fôr inferior a 4. Esclareça-se que essa condição só existe para a referida matéria, pois a prova escrita de português pode ser eliminatória.

Dificuldade

— Outro motivo — concluiu — foi a exagerada dificuldade das provas, evidentemente de nível superior ao requerido das candidatas, o que vem infringir não só um outro dis-

(Conclui na 2.ª página)

RUMO À ILHA GRANDE



150 delinquentes foram transferidos ontem pela manhã dos vários presídios cariocas para a Colônia Penal Cândido Mendes (Ilha Grande), sob forte guarda de soldados da Polícia Militar. — Na foto, a entrada dos primeiros detentos no navio que os levou àquela ilha. — (Outras fotos e detalhes na 8.ª página)

José Lewgoy Correspondente especial do **Diario Carioca** escreve do Festival de **Punta del Este**

Desorganizada agora é que começa a festa

PUNTA DEL ESTE — "Agora, finalmente, eu e o Festival acertamos o passo. Depois de uma semana de recolhimento, vítima de uma enfermidade ligeiramente confidencial, relacionada com a água potável dêste balneário, só agora penetro no espírito do Festival· que por sua vez, só agora sai do caos absoluto, provocado por aquilo que passou a ser uma constante dos festivais latino-americanos: a desorganização:

Entretanto, estou envaidecido. Doentes também, com o mesmo

(Conclui na 2.ª página)

ELIANE LAGE, A GRANDE FIGURA



Eliane Lage, que se vê ao lado do nosso correspondente especial José Lewgoy, continua sendo a grande figura do Festival de Punta del Este, apesar de Pampanini, Stewart e outras "vedetes"

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MAXIMA: 29,5.
MINIMA: 21,5.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Revela a razão da reunião no Catete

Convocada a imprensa para ouvir declarações do Presidente da República, ontem, no Palácio do Catete, compareceram representantes de todos os jornais e estações de rádio. Entretanto, tratava-se apenas da leitura de um discurso, leitura feita ao microfone da Agência Nacional e ouvida pacientemente pela reportagem.

Finda a solenidade, nossa reportagem perguntou ao sr. Café Filho se se dispunha a responder a algumas perguntas. O presidente, acentuando que, para um político, sempre é fácil responder aos repórteres, disse, contudo, que para um presidente nem sempre é conveniente agir dessa maneira. Em todo o caso, dispôs-se a atender-nos. As perguntas que lhe foram feitas pelos presentes foram precisamente cinco, pois o sr. Café Filho, atendendo aos seus conselheiros, encerrou o assunto, dizendo que nada mais tinha a declarar além do que constava no seu discurso.

Perguntas e respostas

Eis as perguntas feitas ao presidente Café Filho com as respectivas respostas:

Repórter — V. Exa. pode revelar o objetivo da reunião do presidente com os chefes militares, realizada há dois dias?

Café — Os chefes militares haviam me pedido que mantivesse estrito sigilo em tôrno da sua declaração. Houve, porém, um momento em que senti a necessidade de divulgá-la e para tanto convoquei-os para a devida consulta.

Repórter — Por que o objetivo dessa reunião foi mantido em segrêdo durante tanto tempo?

Café — O sigilo foi mantido durante tempo relativamente curto.

Repórter — Na sua declaração V. Exa. afirma que o problema que se apresenta é o de liquidar a situação anterior ao 24 de agôsto. Como conjuga V. Exa. essa afirmação com as críticas que lhe são feitas precisamente por não adotar o seu Govêrno medidas que contribuam para liquidar com essa situação?

Café — Governar é muito difícil. Nem sempre pode se atender a tôdas as críticas.

Repórter — Pode informar V. Exa. se a declaração dos generais de que não se consideram candidatos à Presidência da República valerá ainda para a hipótese de não ser retirada a candidatura do PSD?

Café — O ponto de vista dos generais está expresso na sua declaração cujos têrmos reproduzi.

Repórter — Está o Govêrno disposto a coordenar uma fôrça de apoio no novo Congresso?

Café — Na oportunidade examinaremos o assunto.

Aproxima-se do Presidente da República o sr. Monteiro de Castro e outros assessores. Algumas perguntas são esboçadas.

Café — O que eu tinha a dizer está contido no meu discurso.



Flagrante da entrevista, após a fala, quando o representante do DIARIO CARIOCA conseguiu que o Presidente se dispusesse a responder cinco perguntas

Têxto do discurso de Café e documento dos militares

Alegando "perspectivas de que o Brasil caminha para uma luta política de consequências imprevisíveis, pela intransigência e paixão de alguns, pela incompreensão e exaltação de outros, de par com a existência de focos de separação, agravados pela hipótese de restabelecimento da situação que as Fôrças Armadas fizeram ruir em 24 de agôsto" — o presidente Café Filho falou ao país reclamando, em nome de "grave advertência" dos chefes militares, uma candidatura única para a sucessão presidencial.

A fala do Chefe do Govêrno, transmitida pela "Voz do Brasil", revelou o texto do famoso documento, até aqui secreto, subscrito pelos chefes militares das três armas, relatou a entrevista mantida com o sr. Juscelino Kubitschek e explicou que agia por conta da intervenção junto a êle feita por generais, almirantes e brigadeiros. Explicou, na curta entrevista, que o motivo da reunião secreta dos altos comandos, há poucos dias no Catete, foi uma consulta sôbre o discurso que acabava de pronunciar (confirmando assim o noticiário do DC).

Texto do discurso

"Dentro da linha de conduta que venho seguindo à frente da administração do país e tendo em vista a conjuntura nacional, é meu dever fixar uma palavra de esclarecimento e definição de atitude do Govêrno em face do problema da sucessão presidencial atualmente em pauta.

A Imparcialidade e o Dever de Intervir

Mais de uma vez manifestei o propósito de manter, no curso da presente campanha eleitoral, uma posição de imparcialidade. No funcionamento normal do regime democrático, há um momento por excelência em que a função presidencial deve adquirir um alto sentido de magistratura: é o período em que se decide da eleição de um novo Chefe de Estado.

Por ter uma nítida compreensão dêsse dogma do regime, firmei a deliberação de não intervir nas démarches da sucessão, a não ser que, exatamente devido à ausência de partidarismo do Govêrno, me fôsse solicitada uma colaboração elevada e patriótica no sentido de conciliar as fôrças políticas e ajudá-las a remover alguma dificuldade. Não vejo hipótese em que o Presidente da República possa ou deva atribuir-se tarefas que são da alçada exclusiva e da competência natural dos partidos. A única interferência admissível, no caso, seria exatamente a do magistrado equidistante dos choques partidários e por isso mesmo com autoridade para se dirigir igualmente a tôdas as agremiações políticas, em busca de uma fórmula capaz de corresponder, não aos interêsses de um grupo, mas a um imperativo de salvação nacional e preservação das instituições, em horas tão sombrias como as que está vivendo o Brasil. Se é certo que fora daí não tem cabimento qualquer ingerência do Presidente da República na escolha do seu sucessor, também é verdade que, no exemplo figurado, a sua cooperação deixa de ser um ato facultativo para se transformar num indeclinável dever cívico.

Não poderia ser favorável o julgamento da opinião pública a respeito de um Chefe de Estado que visse com indiferença o seu país marchar para o perigo e se mostrasse surdo às exortações para que tentasse com o prestígio do seu pôsto, encaminhar as agremiações políticas para uma solução feliz.

O documento dos militares

Foi com êste sentimento que recebi recentemente um apêlo dos chefes das fôrças armadas, responsáveis pelos altos setores de comando militar do país. Simultâneamente com um nobre e exemplar gesto de renúncia, em que demonstram a unânime disposição de evitar que seus nomes sirvam de obstáculo à solução do problema político do momento, êles me fizeram sentir, juntamente com o firme e sincero desejo de um desenlace harmonioso e tranquilo, a sua viva preocupação com a defesa do regime, ora sob a ação de poderosas fôrças dissociadoras no campo interno e externo.

Esse apêlo consta de um documento que me foi dirigido e cujo texto, para conhecimento da Nação, passo a ler neste instante:

"Excelentíssimo senhor presidente Café Filho:

"Profundamente preocupados com os perigos que certamente advirão, em meio à grave crise econômica e social que atravessa o país, de uma campanha eleitoral violenta, os chefes militares das três Fôrças Armadas, mais diretamente responsáveis, perante V. Exa. pela preservação da ordem e tranquilidade públicas, e levados pelo fato de que em todos os momentos de crise nacional a elas, sistemàticamente, se têm dirigido os anseios populares para as soluções capitais, sentem-se no dever de encarecer, junto a V. Exa., a necessidade de um apêlo ao Govêrno da República a tôdas as fôrças politicais nacionais em favor de um movimento altruístico de recomposição patriótica que permita a solução do problema da sucessão presidencial em nível de compreensão e espírito de colaboração interpartidária, sem o acirramento dos ódios e dissenções que vêm de abalar seriamente a vida nacional.

E, ao fazê-lo, querem outrossim declarar que não os move qualquer desejo de ver aceita a candidatura de um militar, apressando-se aquêles mais apontados, em comentários de imprensa, como possíveis candidatos e que também assinam êste documento, a afirmar perante V. Exa. que não se consideram como tais, nem encararão como conveniente o lançamento de suas candidaturas nas circunstâncias atuais.

Esperam, assim, os chefes militares signatários dêste que um apêlo sincero, feito pelo mais alto magistrado da Nação, encontre eco em nossas elites políticas, as quais certamente não faltarão ao dever que ora se lhes impõe, de conduzir democràticamente, em ordem e harmonia, a evolução da delicada conjuntura política que atravessa o país, permitindo que ingresse êste, numa fase de recuperação e de progresso".

Seguem-se as assinaturas dos seguintes chefes das Fôrças Armadas:

Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ministro da Marinha; General Teixeira Lott, Ministro da Guerra; Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica; Marechal Mascarenhas de Morais; general Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; general Alvaro Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior do Exército; almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado Maior da Armada; brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica e general Juarez Távora, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

(Conclui na 2ª página)

'Concorrerei às eleições', responde Juscelino a Café

Numa declaração preliminar ao discurso de Café, feita tão logo tomou conhecimento do mesmo, o governador Juscelino Kubitschek reafirma, energicamente seu propósito de "honrar nossas instituições democráticas, concorrendo às eleições de 3 de outubro, se assim o entenderem meu partido e as demais fôrças democráticas que me apoiam".

A declaração do candidato pessedista foi obtida cêrca de três horas da madrugada de hoje, dado o atraso das comunicações telefônicas com Belo Horizonte.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

"Não ouvi as palavras do presidente Café Filho, transmitidas pelo rádio. Só agora, meia-noite, tomo conhecimento dos tópicos mais importantes do seu discurso. Ocorre-me, desde logo, esclarecer à opinião do país, para resguardo da minha personalidade de homem público e a bem da verdade, os seguintes pontos:

"Primeiro — o documento assinado pelos chefes militares e agora divulgado me foi efetivamente mostrado pelo presidente. Dei a êsse documento a significação que êle tem, ouvindo então de S. Exa. a impressão de que o mesmo nada tinha de hostil à minha pessoa.

"Ficou assentado entre nós ambos, que êsse documento seria considerado secreto. Mantive essa combinação.

"Segundo — depois da conversa com o sr. Presidente da República, alvitrei a conveniência de se fixarem os têrmos em que deveria serem comunicadas à imprensa, que necessàriamente as solicitaria, informações do que se passara. O senador Bernardes Filho, que participou da conferência, foi encarregado de resumir o nosso pensamento, tendo sido a nota julgada conforme.

"Ao chegar, porém, à minha residência, e interpelado pelos jornalistas, verifiquei através de mais atenta leitura, que, se o pensamento do sr. presidente estava fielmente expresso, o trecho que me dizia respeito deixava margem a interpretações menos exatas, podendo dar a entender qualquer hesitação de minha parte.

"Ora, as minhas palavras ao sr. Presidente da República tinham sido inequívocas. Asseverara S. Exa. que, em razão do compromisso que assumira publicamente, com os meus concidadãos, não me ficava bem qualquer vacilação, tanto menos renúncia, e que, no que de mim dependesse, continuaria a honrar a missão que me fôra confiada pelo meu Partido, ao qual, só a êle, é que competia decidir sôbre o destino da minha candidatura.

"Impõe-se registrar que não ocorreu alteração quanto ao sentido do texto primitivo. As palavras acrescentadas apenas esclareceram o texto, traduzindo com exatidão o que lealmente manifestei ao sr. Presidente da República. Limitei-me a tornar explícito o que nele estava implícito. Nada mais.

"Terceiro — tendo dado, em nossa entrevista ao presidente Café Filho, a resposta que me cumpria, isto é, a de que não podia retirar minha candidatura, que não mais me pertence, aceitei o encargo de levar o assunto de nossa conversa ao conhecimento da direção do meu Partido, sem prazo marcado para uma resposta dêste.

"As providências necessárias a êsse fim, foram por mim tomadas em tempo oportuno, tendo eu escrito, ontem, uma carta ao seu presidente, solicitando o pronunciamento do respectivo Diretório Nacional.

"Antes mesmo de um exame mais detido do discurso presidencial, quero reiterar perante o país a afirmação de que continuo no firme propósito de honrar nossas instituições democráticas, concorrendo às eleições de 3 de outubro, se assim o entenderem o meu Partido e as demais fôrças democráticas que me apoiam, sempre dentro do pensamento de união nacional, que nunca me abandonou e que tudo farei por realizar".

★ Águas-turvas ★



Fomentado diretamente pelo Presidente da República mantém-se com alternativas de maior ou menor densidade o ambiente de intranquilidade em que se encontra a vida política do país. Não se sabe ao certo, mas deduz-se quais possam ser as intenções do sr. Café Filho. O fato é que, rodeado de um brilhante "staff" nas pastas militares, nas chefias e nos grandes comandos, o Chefe da Nação, em vez de se aproveitar dessa preciosa colaboração para assegurar a ordem pública, a hierarquia e a disciplina, não faz senão tomar atitudes equívocas, pescando em águas turvas.

Anteontem e ontem os boatos foram postos em movimento no Palácio do Catete. Hoje, espera-se que, a menos que soltem outros balões, os céus estejam limpos, varridos pela viração da tarde . . .

Devemos, entretanto, distinguir na raiz das inquietações militares. No setor dos chefes, reina a consciência das responsabilidades. Ninguém está enxergando que os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica estejam maquinando trair o povo brasileiro apoderando-se das alavancas de seu Govêrno, que lhes estão entregues confiadamente. Os três ministros são homens amadurecidos na experiência e no tirocínio de longa carreira nas armas. Ninguém está vendo o general Lott como o brigadeiro Eduardo Gomes ou o almirante Amorim do Vale lançar suas espadas na balança das livres competições eleitorais, impondo aos seus concidadãos suas preferências políticas.

Se uma manobra tortuosa de aventureiros estivesse planejando levar à suprema magistratura da República um homem indigno, um peculatário, um louco moral, um neurótico reconhecido clinicamente, o instinto de conservação do povo brasileiro ter-lhe-ia sugerido a reação necessária e, antes que interviesse a violência, teria afastado dentro da legalidade o risco inadmissível. Êsse não é, entretanto, o caso do Governador de Minas, que fêz vitoriosamente o curso dos postos eleitorais no seu Estado e merece cada vez mais o aprêço de seus concidadãos em todo o país. Os apodos, as calúnias e infâmias, que são, inevitàvelmente a cota dos homens políticos, não têm sido poupados ao sr. Juscelino Kubitschek, mas têm sido repelidos, desmoralizados, desmentidos de tôdas as formas e maneiras. O que fica no fundo do cálice é a bôrra das ambições desvairadas de seus competidores ou adversários, que o querem destruir pela insídia, porque não ousam afrontá-lo pelo voto.

Há, sem dúvida, na agitação militar, um pequeno setor idealista e patriótico que merece tôda consideração dos órgãos da opinião nacional. Em primeiro lugar devemos observar que é uma tradição no nosso Exército a formação de núcleos de cultura ao sabor das filosofias dominantes nos tempos. Em geral os doutores contrastavam com os oficiais da tropa, mas não se contesta, via de regra, os serviços que essas elites prestaram à formação de um espírito militar científico nas nossas fôrças armadas.

Seja como fôr, não seria possível entregarmos a uma academia de bem intencionados, a prerrogativa de suspender ou anular a estrutura jurídica e política da nação, para intentarmos ensaio de grandes reformas, cuja nulidade desde já antevemos. Quanto às Instituições, que são o arcabouço dos direitos e liberdades individuais, o povo brasileiro, que as conquistou e firmou a custa de tantos sofrimentos e sacrifícios, não se dispõe repudiá-las: para tentar soluções utópicas. O método de aperfeiçoamento social é a evolução, a reforma, o estudo, a experimentação e o exame.

Se os *golpes* dos abaixo-assinados desmoralizam as comunidades que se submetem a tal servidão, destroem e desonram o poder civil — não atassalham menos as corporações militares, não as degradam menos submetendo-as a uma disciplina ilegítima, que as transforma em tropa mercenária do comando arbitrário. A lei é o verdadeiro sacrário das virtudes da obediência e da dedicação militar e, por isso, também é o quadro da coesão e da unidade, formando a síntese dos sentimentos que imortalizam a nação.

NOTA DA REDAÇÃO

Êste artigo já estava paginado quando o sr. Presidente da República pronunciou o seu discurso. Publicamo-lo a título documentário e porque não perdeu a sua atualidade.

J. E. DE MACEDO SOARES

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Remetido à sansão o abono aprovado

Texto integral do projeto aprovado pela Câmara Federal

O abono ao funcionalismo foi aprovado ontem pela Câmara dos Deputados, devendo ser hoje encaminhados ao Presidente da República os autógrafos para sanção. Tanto a sessão matutina extraordinária como a vespertina se ocuparam do projeto do abono especial provisório, cujo contexto damos abaixo e que teve encerrada a sua fase de elaboração legislativa.

O presidente Café Filho deverá sancionar amanhã a lei de abono, confirmando suas promessas anteriores de que nenhum óbice levantaria ao aumento dos servidores, concedido pelo Congresso em tempo que capacita o Executivo a colocá-lo em vigor mesmo antes do encerramento da atual legislatura.

TEXTO DA LEI APROVADA

E o seguinte o texto da lei que subirá hoje à sanção do sr. Café Filho:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É concedido aos servidores militares e civis, em atividade, do Poder Executivo da União, um abono especial temporário mensal, de acôrdo com as seguintes tabelas:

TABELA I
Servidores militares

Padrões e Referências	Valor Mensal Cr$
1	110,00
2	100,00
3	100,00
4	150,00
5	200,00
6	250,00
7	300,00
8	350,00
9	360,00
10	400,00
11	450,00
12	500,00
13	550,00
14	600,00
15	650,00
16	700,00
17	750,00
18	840,00
19	900,00
20	900,00
21	1.000,00
22	1.000,00
23	1.000,00
24	1.000,00
FA-9	1.000,00
FA-8	1.000,00
FA-7	1.500,00
FA-6	1.500,00
FA-5	1.500,00
FA-4	1.000,00

TABELA II
Servidores civis

Padrões e Referências	Valor Mensal Cr$
1	2.800,00
2	1.850,00
3	1.850,00
4	1.800,00
5	1.700,00
6	1.600,00
7	1.500,00
8	1.400,00
9	1.300,00
10	1.200,00
11	1.100,00
12	1.000,00
13	950,00
14	850,00
15	800,00
16	750,00
17-A	800,00
18-B	840,00
19-C	880,00
20-D	900,00
21-E	900,00
22-F	1.000,00
23-G	1.000,00
24-H	1.000,00
25-I	1.000,00
26-J	1.000,00
27-K	1.500,00
28-L	1.500,00
29-M	1.000,00
30-N	1.000,00
31-O	1.000,00

TABELA III
Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

Padrões e Referências	Valor Mensal Cr$
16	750,00
17	800,00
18	850,00
19	860,00
20	900,00
21	900,00
22	1.000,00
23	1.000,00
24	1.000,00
FA-9	1.000,00
FA-8	1.500,00
FA-7	1.500,00
FA-6	1.500,00
FA-5	1.000,00

TABELA IV
Polícia Militar do Distrito Federal

Padrões e Referências	Valor Mensal Cr$
18	840,00
19	860,00
20	900,00
21	900,00
22	1.000,00
23	1.000,00
24	1.000,00
FA-9	1.000,00
FA-8	1.000,00
FA-7	1.500,00
FA-6	1.500,00
FA-5	1.500,00

§ 1º O abono especial temporário de que trata êste artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados, para os servidores militares, nova tabela de vencimentos e vantagens, e para os servidores civis, novos níveis de retribuição decorrentes de execução do disposto no art. 259 da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

§ 2º O abono de que trata o presente artigo será pago a todos quantos presentemente vêm percebendo o Abono de Emergência a que se refere a lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952 ou passarem a percebê-lo em virtude da mesma lei (art. 23), ressalvados os casos que particularmente se especifica nesta lei.

§ 3º O disposto neste artigo aplica-se:

a) aos servidores dos Territórios;

b) aos servidores da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, qualquer que seja o seu regime jurídico;

c) ao pessoal da Campanha Nacional de Educação de Adultos e da Campanha Nacional contra a Tuberculose;

d) ao pessoal que recebe retribuição à conta das chamadas economias administrativas, devendo o abono ser pago por essas economias ou por contribuição do Govêrno Federal.

§ 4º Para efeito dêste artigo, considera-se salário do tarefeiro a média aritmética do salário percebido nos últimos 3 (três) meses.

§ 5º O abono especial temporário concedido ao extranumerário contratado constará do têrmo aditivo ao respectivo contrato.

§ 6º Os servidores que perceberem diferença de vencimentos ou salário que adicionada ao respectivo valor do padrão ou referência do cargo ou função que exercem ultrapasse de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), mensais, não farão jus ao abono especial temporário.

§ 7º Os menores civis empregados como aprendizes, mensageiros, estafetas e outras categorias, perceberão 50% (cinquenta por cento) do abono equivalente ao que fizerem jus os servidores maiores de padrão ou referência correspondente, e de forma que, em nenhum caso, a retribuição do menor seja inferior a Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros).

Art. 2º Para os servidores cujos salários ou retribuição não chegaram à padronização da lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, a importância do abono especial temporário será a atribuída ao padrão ou referência cujo valor mais se aproxime do salário ou retribuição atualmente percebidos.

Parágrafo único. No caso em que o valor do salário ou retribuição fique entre dois padrões, constitua, exatamente, a média aritmética dos valores de duas referências ou dois padrões contíguos, o abono devido será o do valor mais elevado.

Art. 3º Os servidores que, nos têrmos da Legislação em vigor, acumularem cargos e funções, ou estiverem em efetivo exercício em um dêles e em disponibilidade em outro, não terão direito ao abono especial temporário, salvo se a soma das suas retribuições não ultrapassar Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais.

Art. 4º Aos inativos, servidores militares e civis, reformados da reserva remunerada, aposentados e em disponibilidade, bem como aos pensionistas, é, também, concedido um abono especial temporário mensal, que corresponderá a 2/3 (dois terços) do previsto para os servidores em atividade.

Parágrafo único. Os servidores que passarem à inatividade na vigência desta lei terão direito ao abono especial temporário correspondente ao provento da aposentadoria.

Art. 5º Não será direito ao abono especial temporário o servidor ou pensionista cujo vencimento, remuneração, salário ou provento seja superior a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, computando-se, para êsse efeito, o abono a que se refere a lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952.

Art. 6º O abono especial temporário não será, em caso algum nem qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao provento do inativo ou pensionista, não sendo ainda computado no cálculo de qualquer vantagem, salvo para o cálculo de serviço extraordinário.

Parágrafo único. O abono especial temporário concedido por esta lei e o de que trata a lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952:

a) ficam sujeitos ao desconto legal para a instituição de previdência social de que o servidor fôr contribuinte;

b) serão computados para efeito de consignação em fôlha de pagamento.

Art. 7º Não se pagará abono especial temporário ao servidor que receba vencimento ou salário no exterior.

Art. 8º Dentro de 90 (noventa) dias a partir da vigência desta lei, o Presidente da República submeterá mensagem ao Congresso Nacional propondo a extinção de cargos, funções ou quadros de pessoal, de serviços que forem considerados passíveis de supressão ou de fusão com outros órgãos.

§ 1º Da mesma forma, o Presidente da República oferecerá ao Congresso Nacional proposta relacionando os cargos e funções iniciais vagos nos quadros dos diversos ministérios civis e militares, que deverão ser extintos.

§ 2º Far-se-á a redistribuição do pessoal, por meio de relotação ou na forma do disposto no art. 34 da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, para atender à conveniência do serviço.

§ 3º O disposto neste artigo e incisivo das ferrovias e das empresas marítimas administradas pela União, em regime especial ou outro, de natureza especial, assim como o das autarquias de transporte marítimo e de administração de portos, terá direito ao abono de que trata esta lei, por conta dos recursos próprios das entidades para os fins e das instituições de previdência para os inativos, resguardados, quanto ao caso, pelo crédito previsto no art. 13.

§ 1º A extensão do abono especial temporário ao pessoal das mais autarquias fica condicionada às possibilidades financeiras da entidade, mediante prévia autorização do Presidente da República.

§ 2º Da importância relativa ao abono especial temporário será deduzida a parcela relativa ao reajustamento de salário de que se refere o dec. n. 36.228, de 24 de setembro de 1954.

§ 3º O abono de que trata o art. 1º desta lei é extensivo aos servidores em comissão, em serviço na União com os Estados, correndo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

Art. 10. Será integral o abono concedido aos aposentados e reformados por moléstia grave, tuberculose, neoplasia maligna, alienação mental, cardiopatia grave, paralisia, cegueira e por acidente em serviço ou moléstia no mesmo adquirida.

Art. 11. As disposições desta lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos membros da magistratura e do Ministério Público da União, nem aos servidores da Justiça.

Art. 12. O abono especial temporário de que trata esta lei será pago a partir de 1º de novembro de 1954.

Art. 13. É autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial, pelo Ministério da Fazenda, até a importância de Cr$ 780.000.000,00 (setecentos e oitenta milhões de cruzeiros), para atender às despesas decorrentes de meses de novembro e dezembro de 1954, as quais serão automàticamente registradas pelo Tribunal de Contas e distribuídas ao Tesouro Nacional.

Parágrafo único. No exercício de 1955, as despesas serão atendidas pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões, promovendo-se, oportunamente, a suplementação necessária.

Art. 14. A despesa com o pagamento do abono especial temporário mensal não dependerá de registro prévio pelo Tribunal de Contas e os órgãos pagadores são autorizados a efetuá-la independentemente dessa formalidade.

Art. 15. Continua em vigor a lei nº 1.765, de 18 de dezembro de 1952.

Parágrafo único. No pagamento do abono especial temporário será observado o disposto no § 2º do art. 1º da lei nº 1.765, de 18 de dezembro de 1952, revogado o art. 23 da mesma lei.

Art. 16. Os servidores civis classificados no padrão P, perceberão o abono atribuído aos de referências L, desde que não ultrapassem os seus vencimentos o nível fixado no art. 5º desta lei.

Art. 17. Nenhum servidor civil, inclusive o pessoal de obras e o remunerado pela verba 3, poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo previsto para a região em que estiver lotado, desde que trabalhe um mínimo de horas semanais fixado em lei.

Art. 18. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19. Revogam-se as disposições em contrário."

Formosa: ordem de cessar fogo

Taipé, Nações Unidas, Washington, Londres, 27 (AFP-DC) — Uma resolução propondo a cessação de fogo no estreito de Formosa deverá ser apresentada ao Conselho de Segurança das Nações Unidas no início da próxima semana pela Nova Zelândia com apoio da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Segundo notícias não confirmadas, a Índia seria encarregada de sondar o govêrno de Pequim sôbre as possibilidades dessa medida.

O Comandante da Base Aérea de Clarck Field, a 100 quilômetros de Manilha, declarou que as três esquadrilhas de caças-bombardeiros a jacto que seguiram para Formosa, unidas às esquadrilhas do 18º Grupo que partiram de Okinawa, equivalem a um refôrço de 110 unidades do tipo "F-86" para as fôrças da 7ª Esquadra atualmente naquela região.

"Raids" nacionalistas

Os bombardeiros nacionalistas prosseguiram em seus ataques contra Yi Kiang Shan, ilha recentemente ocupada pelos comunistas chineses no grupo das ilhas Tachen.

Segundo as notícias, divulgadas por um porta-voz das Fôrças Aéreas norte-americanas em Formosa, a ilha está em chamas.

Afundado o "Dendale"

O comandante do cargueiro inglês "Dendale", afundado por aviões nacionalistas chineses, capitão C. L. Church, declarou que o seu navio foi deliberadamente atacado, uma vez que os pilotos nacionalistas não podiam deixar de ter visto as cores distintivas que indicavam a nacionalidade britânica do cargueiro.

Repercussão da mensagem

O primeiro ministro da Austrália, sr. Robert Menzies, declarou à imprensa londrina que o problema de Formosa era muito delicado, e ofereceu-se a fazer tudo para evitar problemas de ameaças à paz do mundo, resolvendo-os no plano jurídico.

Os círculos oficiais japoneses declararam acompanhar com inquietação o desenrolar dos acontecimentos em Formosa, e manifestaram a esperança de que a ONU tomará as providências necessárias, a fim de impedir que a situação se agrave ainda mais.

O govêrno americano obteve de Chiang Kai Shek a promessa de que a China Nacionalista irá impugnar o direito de veto nas Nações Unidas, se o conflito de Formosa vier a ser apresentado no Conselho de Segurança.

Faltou quorum à emenda parlamentar

A despeito de haver recebido expressiva votação favorável (149 votos contra 57) a Emenda Constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil não logrou aprovação definitiva.

Segundo deliberação da Comissão de Justiça, a votação da Emenda Constitucional, em sessão extraordinária, só seria válida se a proposição obtivesse, pelo menos, 2/3 do número da totalidade dos representantes, ou seja, 203 deputados.

Aclamada

Mesmo assim, uma salva de palmas coroou as palavras com que o presidente Nereu Ramos anunciara o resultado da votação. O deputado Raul Pila, pioneiro e líder da corrente parlamentarista na Câmara, foi vivamente cumprimentado pela maioria dos presentes.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Mais condenações proferidas no 'Processo Sionista'

CAIRO, 27 (AFP) — Duas condenações à morte, duas penas de trabalhos forçados perpétuos, quatro penas de trabalhos forçados temporários, foram hoje proferidas pelo Tribunal Militar, no seu veredito no "Processo Sionista". Houve duas absolvições.

CONDENADOS

Os condenados à morte foram: Doutor Moussa Lieto Marzouk e Samuel Azar, que, segundo a sentença, serão enforcados; os condenados a trabalhos forçados perpétuos foram: Victor Levy e Felipe Herman Nathanson; os condenados a trabalhos perpétuos foram: Senhorina Victorine Nino (cognominada Marcela) e Robert Nessin Dassa, à 15 anos; Mayer Youssef Zaafaran e Mayer Samuel a 7 anos; os absolvidos foram: Elie Naim e Cesar Cosnon.

"COMPLOT SIONISTA"

CAIRO, 27 (AFP) — O chamado caso do "complot sionista", que deu lugar hoje de manhã a uma sentença do Tribunal Militar, havia sido descoberto no fim de julho de 1954. As roupas do jovem comerciário israelense Philippe Herman Nathanson haviam se incendiado no momento de sua entrada em um cinema de Alexandria. Êsse incidente foi ligado pela polícia a uma série de tentativas de incêndio ocorridas nos dias precedentes no Cairo e em Alexandria.

Segundo a denúncia, uma busca na residência de Nathanson havia revelado a existência de uma organização com ramificações no Cairo e em Alexandria e relações clandestinas com um organismo instalado em Israel.

Resenha Internacional

Resposta a Moscou

LONDRES, 27 — (AFP) — A resposta dos países membros da U. E. O. será encaminhada a Moscou no início da semana vindoura, julga-se saber de fonte digna de fé.

Projéteis atômicos

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os serviços de pesquisas da aviação americana registraram "nítidos progressos" no decorrer do ano findo, no estudo e na realização de novos projéteis inter-continentais atômicos, declarou hoje o sr. Harold Talbott, secretário da Aviação, perante a comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Deputados.

"Pessimismo perigoso"

WASHINGTON, 27 (AFP) — Numa declaração de 3 páginas hoje tornada pública, o embaixador do Estado do Vietnam nesta capital salienta "o pessimismo perigoso" que reina nos Estados Unidos a respeito da Indochina e afirma que no Vietnam "a opinião geral volta-se, mesmo fortemente, a favor do mundo livre".

Picado declara que voltará a lutar contra Figueres

MANAGUA, 27 (AFP) — O capitão Teodoro Picado, chefe militar do movimento rebelde de Costa Rica, exprimiu hoje, enèrgicamente, a inquebrantável vontade de retomar o combate contra o regime Figueres, na primeira oportunidade, tendo acrescentado: "Vamos vencer na primeira oportunidade", "A revolta não terminará, até que morramos ou que ponhamos fim aos de Figueres. Devem estar convencidos de que assim será".

ENTREVISTA A IMPRENSA

O capitão Picado que, com o ex-presidente Rafael Calderon Guardia e com o irmão dêste, se internou na Nicarágua, achando-se recolhido ao quartel da Segunda Companhia da Guarda Nacional, nesta capital, afirmou, perante os jornalistas, que o movimento revolucionário tinha pràticamente esmagado as fôrças de Figueres durante onze dias de campanha, mas que a intervenção da OEA impedira a vitória final.

Precisou que, nos combates contra as fôrças governamentais, estas tinham tido pelo menos duzentos mortos e várias centenas de feridos, tendo acrescentado que, no decorrer de cinco encontros, duas companhias revolucionárias, bateram-se com 180 homens de Figueres, munidos de armamentos os mais modernos e comandados por mercenários estrangeiros.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Texto do discurso...

Significado do documento

Eis aí, com a sobriedade de um estilo objetivo e simples, a palavra dos mais eminentes responsáveis pela ordem e tranquilidade do país, bem como pela sobrevivência das instituições democráticas. Não é a manifestação de qualquer sentimento de facção ou personalismo. Bem no contrário, é a linguagem da desambição e a advertência do patriotismo.

Os homens que têm a incumbência de velar pela paz da família brasileira e pela sustentação do regime, — são êles, precisamente êles, com o conhecimento que têm da realidade, que tomam a iniciativa de mostrar a imperiosa necessidade de um desarmamento geral dos espíritos, para conjurar as ameaças que se acumulam nos horizontes.

A renúncia prévia de quaisquer aspirações pessoais lhes confere indiscutível autoridade moral e marca-lhes o gesto verdadeiramente digno de admiração e respeito, com um colorido de grandeza, que dignifica a vida pública do país, e o espírito de suas fôrças armadas.

De nada se poderá argüir os autores de um documento como êsse, inspirado nos mais puros sentimentos de vigilância patriótica. Êles não praticam uma interferência indébita, pois seria absurdo negar as responsabilidades dos chefes militares na manutenção da ordem e do regime. Estranhável seria exatamente o contrário, isto é, se êles se mostrassem ausentes em assunto de tanta relevância e negligentes no cumprimento de seus deveres. Então, sim, poderiam ser um dia acusados de haver descurado as obrigações precípuas do seu civismo e deixado de prevenir oportunamente a Nação dos perigos que a envolvem.

Meditem os brasileiros no teôr do documento que acabo de revelar-lhes. Os chefes das fôrças armadas nada querem para si. Nada impõem. Não são nem têm candidatos. Apenas cumprem o seu dever, num apêlo impôsto pela gravidade da situação nacional. Não desejam senão evitar ao povo brasileiro dias de maiores sofrimentos. A Nação está cansada das agitações estéreis. E não seria justo arrastá-la, convalescente como está, para os riscos mortais de uma luta violenta.

Aí está o significado do apêlo dirigido pelas fôrças armadas ao Presidente da República, que é o seu comandante supremo.

Evidentemente, não me seria lícito repelir u'a missão colocada em têrmos de tanta elevação e tão nobre patriotismo. Impossível seria negar a gravidade da situação herdada pelo atual Govêrno, especialmente no âmbito da crise econômica e financeira, sem precedentes na história do país.

Os prenúncios de uma sucessão convulsionada surgiram desde que foi indicada por um partido uma candidatura, sem maiores entendimentos com as outras fôrças políticas. Simultâneamente irromperam sintomas em cujo mérito não me cabe entrar, mas a que muitos atribuem um propósito de restaurar a ordem de coisas encerrada tràgicamente a 24 de agôsto de 1954.

São assim evidentes os sinais de uma perigosa fermentação, diante da qual o Govêrno tem mantido uma linha de rigorosa serenidade, abstendo-se de revolver o passado e empenhando-se em abrir margem a um período de paz e recuperação.

Êstes mesmos propósitos de defender a tranquilidade nacional e o regime democrático animaram-me a aceitar a delegação confiada pelas fôrças armadas. E uma das primeiras pessoas a quem procurei transmitir o apêlo dos chefes militares em favor da união nacional, foi o eminente Governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, candidato virtualmente lançado pelo seu partido e em plena campanha eleitoral. Fiz-lhe então uma longa exposição da situação do país e apresentei-lhe o texto integral do documento em que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica recorrem à minha autoridade de seu comandante-em-chefe, sugerindo a necessidade de uma intervenção democrática junto aos partidos, com o objetivo de encontrar para o problema da minha sucessão uma solução patriótica, sem os perigos de uma luta violenta.

Devo declarar que, nesse encontro, o sr. Juscelino Kubitschek se mostrou sensível às minhas ponderações, especialmente diante do argumento de que, no apêlo das fôrças armadas e na minha atuação subsequentes, nada existe de pessoal contra S. Exa., nem contra Minas ou contra o Partido Social Democrático.

Por outro lado, a idéia da união nacional não encerra senão o desejo de evitar a extrema divisão das fôrças políticas, dando margem a uma coligação capaz de assegurar o ritmo normal da administração e a continuidade das instituições democráticas, num período crítico de transição, agravado pela ação dos agitadores, muitos dos quais a serviço de interêsses estranhos ao Brasil.

A nota redigida no Catete pelo governador Juscelino Kubitschek e pelo senador Bernardes Filho, logo depois daquela conferência, recebeu minha integral aprovação. Nela ficara estabelecido que o ilustre candidato da direção do PSD me daria posteriormente uma resposta para que eu pudesse conversar com os representantes dos outros partidos, em prosseguimento da minha missão, verificando quais as fôrças democráticas dispostas a reunir-se para a solução do problema político de que neste momento depende a estabilidade do regime.

Luta de consequências

A modificação nos têrmos daquele comunicado redigido em minha presença deu-me a impressão de u'a mudança de propósito. E a ausência da prometida resposta, até êste momento em que me dirijo à Nação, me coloca em dúvida sôbre os resultados dos meus esforços e do apêlo das fôrças armadas, pelo menos junto ao ilustre candidato pessedista. Receio assim que possam avolumar-se as perspectivas de que o Brasil caminha para uma luta política de consequências imprevisíveis, pela intransigência e paixão de alguns, pela incompreensão e exaltação de outros, de par com a existência de focos de separação, agravados pela hipótese de restabelecimento da situação que as fôrças armadas fizeram ruir em 24 de agôsto.

Não tenho, como Presidente da República, o direito de temer partido diante do problema eleitoral. Sem me deixar dominar pela paixão política e sem fazer nenhuma restrição pessoal a quem quer que pretenda ser o meu sucessor, cabe-me o dever patriótico de advertir a Nação dos perigos iminentes a que as instituições estarão expostas, se perdurar a falta de espírito de renúncia e incompreensão da gravidade da situação brasileira.

Advertência militar

Se falo com esta franqueza é porque recebi dos chefes militares, com a responsabilidade dos principais setores de comando, a advertência dêsses perigos. Ainda é tempo de encontrar uma solução capaz de conjurá-los.

Não tem nem poderia o Govêrno ser candidato. Não pretendo apresentar nomes aos partidos. Não lhe interessa a origem política do seu sucessor. Por isso mesmo se sente com autoridade para encaminhar êste apêlo, com a consciência de quem cumpre um dever de patriotismo.

E' de esperar que as fôrças políticas, correspondendo à exortação leal das classes armadas do país, examinem a situação com o senso da realidade. Cumpre, antes de tudo, ter em vista que o Brasil acaba de emergir de uma crise até então nunca vivida.

Por outro lado, os responsáveis pelas agremiações partidárias precisam ter presente o verdadeiro quadro da situação política e administrativa, num de seus aspectos fundamentais, que é a distribuição de fôrça no Parlamento, sabida a importância decisiva das funções atribuídas, no mecanismo da democracia, ao Poder Legislativo. Não é possível ao Executivo realizar uma obra de Govêrno se dispor de suficiente base parlamentar.

Governos sem base

As condições difíceis e o cunho de instabilidade que assinalaram a gestão de meu antecessor provinham, em grande parte, de sua fraqueza no Congresso Nacional. O Presidente da República foi eleito por um partido que não dispunha, no Senado e na Câmara, de uma bancada própria, cujo número lhe porporcionasse o apoio de que precisava. Viu-se assim o Chefe do Executivo em permanente insegurança política, que acabou por diluir e comprometer a orientação do Govêrno, contribuindo sem dúvida para o trágico desfecho do 24 de agôsto.

O fenômeno está ligado sem dúvida, dentro do sistema de representação proporcional, ao grande número de partidos e à extrema fragmentação da política brasileira, em que se torna bem precário e relativo o cunho majoritário da agremiação que dispõe de maior bancada.

Conheço, pela própria experiência, o drama de um Presidente da República sem base própria no Congresso Nacional. Pertence como cidadão a um partido que não pode oferecer ao Govêrno a cooperação de que necessita no Legislativo. Sòmente a compreensão e o espírito público dos nobres representantes do povo brasileiro, tendo em vista a gravidade da situação e a transitoriedade de minha investidura, é que têm permitido ao Executivo enfrentar os seus difíceis encargos no curso dêsses cinco meses.

A verdade é que nenhuma de nossas agremiações políticas possui por si só fôrça parlamentar capaz de oferecer estabilidade política ao Govêrno. Isto põe em evidência as dificuldades que decorrem, para o funcionamento do regime, da eleição de um Presidente da República, a quem falte no Congresso Nacional uma base de apoio partidário, não depende de transações momentâneas, como todo o seu cortejo de inconveniências e perigos.

Bem diferente seria a situação de um chefe de Govêrno, cuja eleição se fizesse com o prévio compromisso de colaboração das fôrças políticas. Nestas condições, êle estaria livre da contingência de recorrer depois a combinações muitas vêzes constantes de concessões e arranjos nem sempre aconselháveis. Os entendimentos anteriores às eleições teriam, de resto, a vantagem de propiciar ao candidato uma campanha com base num programa cujo apoio inter-partidário lhe asseguraria, de antemão, perante a opinião pública, a confiança, para não dizer a certeza, na sua execução.

Tudo isto explica os superiores motivos que ditaram ao patriotismo de nossas fôrças armadas o apêlo que, por meu intermédio, dirigem à Nação, especialmente às elites políticas. Para garantir, na presente conjuntura, a tranquilidade nacional e a continuidade do funcionamento regular e eficiente das instituições democráticas, só há um caminho seguro, que é um entendimento elevado, capaz de conferir ao meu sucessor as condições para que possa realizar a obra de paz e recuperação que é o dever dos homens públicos e o anseio do povo brasileiro.

Se o atual Govêrno vem logrando atravessar êste período difícil, isto não se deve ao esfôrço exclusivo de um setor partidário, mas à colaboração que de um modo ou de outro a administração vem recebendo de tôdas as fôrças responsáveis.

Por isso mesmo é que, diante da gravidade da situação, me animo a transmitir êste apêlo a tôdas as fôrças vivas do país, especialmente a todos os partidos políticos, na esperança de que saberão encontrar, na reserva de seu civismo, a fórmula capaz de afastar os partidos iminentes e proporcionar os dias melhores que a Nação tanto deseja.

Desorganizada...

mal, estiveram grandes vedêtes internacionais: Elaine Stewart, por exemplo.

Amanhã prometo estar nas páginas do DIARIO CARIOCA, contando o que aconteceu e o que tenho visto por aqui.

A Justiça...

positivo de lei federal, (portaria 501) como o próprio regulamento dos concursos do Instituto de Educação, estabelecido na portaria 222 do Secretário de Educação.

Memorial

Os pais das candidatas fizeram entrega, ontem pela manhã, ao prefeito Alim Pedro, durante a audiência pública realizada na Escola Sergipe, de um longo memorial em que fundamentam a impetração do mandado de segurança contra as provas para o Instituto de Educação.

'Tramam no Catete atentados ao regime', diz Sobral

O advogado H. Sobral Pinto, em telegrama dirigido ontem ao presidente Café Filho, formulou um veemente apêlo no sentido de que o Govêrno publique uma nota esclarecedora da reunião dos chefes militares no Catete, "para que a Nação saiba que o Palácio de seu govêrno não é local para conciliábulos político-militares, onde se tramam atentados contra o regime democrático e a ordem jurídica nacional".

Ao DC, o sr. Sobral Pinto declarou que, embora adversário intransigente da candidatura Juscelino Kubitschek, está convencido de que o governador mineiro prestará ao país um grande serviço se a mantiver corajosamente, acrescentando:

— Essa candidatura, se vitoriosa, representaria um mal para o Brasil, mas considero mal maior, nas circunstâncias atuais, a sua retirada.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama do sr. Sobral Pinto ao Presidente da República:

"Exmo. sr. presidente Café Filho

"Palácio do Catete

"Nesta

"Rendendo a Vossência as homenagens da minha consideração, venho reclamar respeitosamente, em nome da cidadania, para tôda a Nação, uma nota governamental que a esclareça e informe acêrca da reunião ontem levada a efeito por Vossência no Palácio do Govêrno com os mais eminentes chefes militares do país. O povo brasileiro, sem distinção de partidos e classes, não pode aceitar que o Presidente da República convoque, em hora de tamanha conturbação dos espíritos e de tanta inquietação de ânimo, como a que estamos vivendo, os mais graduados chefes das Fôrças Armadas da República, para uma conferência a portas fechadas, mas anunciada como tendo objetivos de consertar meios de coagir as fôrças civis da política nacional, e, após a sua realização, não se sinta no dever moral intransponível de notificar aos seus concidadãos sôbre o que nela ficou assentado. Permita-se, então, dizer a Vossência, neste instante de tantas e tamanhas incoerências, para não dizer de tantas e tamanhas traições ao regime democrático implantado pela Constituição de 1946, que, se insistir em tolerar que o problema da sua sucessão continue a ser colocado no plano de violência e fôrça em que o puseram muitos de seus faciosos conselheiros, a fim de, com isto, aterrorizar os dirigentes dos partidos políticos, levando-os à capitulação ante a ameaça de golpe militar, criará, para a Nação Brasileira, dias próximos de sombra e luto: e, para o seu Govêrno, iniciado por entre justas esperanças, um fim amargo, triste, senão trágico. A hora requer pulso firme e energia serena, sob pena de ser o país lançado na anarquia militar, que é, entre tôdas, a mais funesta e sombria como atesta a situação atual da desventurada Argentina. Nada quero de seu Govêrno, a não ser ordem, liberdade, e defesa do bem comum da Pátria. E' em nome dêste que formulo, agora, veemente apêlo a Vossênvia, para que restitua a tranquilidade aos seus concidadãos, comunicando-lhe, numa nota elevada e serena, tudo o que tratou na reunião de ontem, a fim de que a Nação saiba que o palácio de seu Govêrno não é local para conciliábulos político-militares, onde se tramam atentados contra o regime decocrático e a ordem jurídica nacional. Não desconhece Vossência, certamente, que a corrupção, que hoje devasta sèriamente a estrutura moral do país, nada mais é do que a consequência fatal dêsses métodos de terrorismo político, que foram tão do gôsto da situação governamental que findou em 24 de agôsto último, e que vejo, para meu pesar, renascer, agora, com sinistro vigor, sob o Govêrno de Vossência. Até onde eu puder combater, com desassombro e intensidade, dentro da decência e da lei, tais métodos dissolventes, e os homens que os preconizam e aplicam, eu irei firmemente, sem medir sacrifícios, obstáculos e amarguras. Queira receber, Excelentíssimo Senhor Persidente, a reverência e o respeito que deva à sua ilustre pessoa e ao seu alto cargo. Concidadão angustiado, mas confiante, apesar de tudo, e sempre ao seu dispor,

H. SOBRAL PINTO"

Porfírio partidário da pluralidade das candidaturas

O sr. Porfírio da Paz conversou sôbre política, ontem de manhã, com o presidente Café Filho, declarando, à saida do Catete, que só poderá falar sôbre o encontro depois de se entender com as bancadas paulistas do PTB.

O vice-governador de São Paulo, que estava acompanhado do vereador William Sallém, presidente da Câmara Municipal paulista, reafirmou à imprensa credenciada no Catete seu ponto de vista inteiramente favorável à pluralidade de candidatos à sucessão presidencial.

PIOR SEM ELA

Considera o general Porfírio da Paz a pluralidade de candidatos "condição essencial do regime democrático". E acrescentou:

— Se com a democracia é ruim, pior será sem ela.

Sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o Vice-Governador de São Paulo declarou:

— Sou amigo pessoal do governador Juscelino Kubitschek e gostaria de poder me manifestar agora mas, dentro da minha linha de coerência, prefiro deixar o meu pronunciamento para depois de uma reunião que terei com os membros das bancadas federal, estadual e municipal do PTB de São Paulo.

O manifesto

Disse que não foi procurado para assinar o manifesto dos civis e se o tivesse sido nenhuma atitude tomaria antes de se entender com a direção do seu partido, o PTB.

Visita, apenas

Esclarecendo sua presença no Catete, o vereador William Sallém declarou que vindo ao Rio por interêsses particulares, aproveitou a oportunidade para fazer uma visita ao presidente Café Filho.

Vôos diários para os Estados Unidos

Os Clippers* Super-6 da Pan American partem agora para os Estados Unidos em *todos os dias da semana!*

Pode-se escolher entre *três* serviços... você encontrará um horário e um serviço que se ajustarão perfeitamente aos seus planos de viagem...

"President Special". Um vôo de super-luxo, para o norte, vai a Nova York, e, para o sul, a Buenos Aires. Confortáveis poltronas reclináveis "Sleeperette"* do tamanho de uma cama... leitos extra. Refeições de sete pratos, com champanha, maior número de tripulantes a seu serviço. Orquídeas e perfumes para as senhoras, estojos de "toilette" para os cavalheiros. Uma vez por semana. Pequeno aumento no preço da passagem.

"President Service". Quatro vôos de luxo por semana, diretamente a Nova York em vinte horas, sem mudança de aparelho, tocando em Caracas, ou Port of Spain e San Juan.

"Rainbow Service" (Arco-Íris). Vôos turísticos e econômicos para Nova York, via Caracas ou Port of Spain. Vôos diretos para Miami e as cidades da Costa Ocidental. *Duas vêzes* por semana.

Clippers* Super-6 em todos os vôos... não há nada melhor que voe para a Costa Ocidental!

PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

*Marca Registrada

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.)*; *tel.: 52-8070*

O Que Se Diz:

...QUE, na hipótese de não vingar a conciliação na Paraíba em tôrno da candidatura do ministro Wergniaud Vanderley ao Govêrno do Estado, o PSD lançaria a candidatura do sr. Draul Ernany, cuja situação dentro do partido se tornou muito sólida depois do último pleito...

●

...QUE, a propósito dos 21 mil cruzeiros requisitados pelo deputado Alcides Pereira (As. Fluminense, presidente) por verba imprópria e para ir passear em Manaus, representando a Assembléia depois de não pertencer mais a ela o sr. Pedro Gomes (PSD) comentou, ontem, ao saber do escândalo: "Como não posso confiar na polícia do Leal (referência do Secretário de Segurança, Leal Junior) por que não é leal, na qualidade de 2.º Secretário da Casa, vou ver se consigo dois agentes do FBI para garantir os cofres da Assembléia até a próxima Legislatura, antes que outros deputados queiram representar os futuros representantes na "Exposição dos Escândalos", em Paris"...

●

...QUE o deputado Oscar Fonseca (PSP, As. Fluminense) que em 48 horas foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Estado e aposentado no mesmo cargo, como prêmio aos votos favoráveis que deu ao govêrno durante quatro anos embora dizendo sempre que era de oposição; vai ganhar, na próxima Legislatura porque foi reeleito, nada menos de 43 mil cruzeiros mensais (31 mil como deputado e 12 mil de adicionais como Ministro aposentado) ficando abaixo do governador apenas 7 mil, se não quiser arranjar um empreguinho pela manhã para compensar a diferença...

Numerosos projetos aprovados; súmula da sessão

Plenário da Câmara

Além do projeto do abono de emergência (que damos em outro local), a Câmara dos Deputados, em sua sessão matutina, aprovou os seguintes projetos:

Em segunda discussão, o de n. 4.647|54 que transfere para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atender às operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, mediante resgate do débito do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil S.A., e dá outras providências.

OUTROS PROJETOS

Em segunda discussão, o de n. 3.058/53 que concede pensão mensal de Cr$ 2.400,00 e d. Corina da Rocha Paraíso Gordilho, viúva do engenheiro Rodolfo Paraíso Gordilho;;

— em segunda discussão, o de n. 4.630/54, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 157.040,60 para pagamento das despesas com os funerais dos militares vitimados na explosão ocorrida na Ilha do Braço Forte;

— em primeira discussão, o de n. 3.962/52, que concede pensão especial de Cr$ 3.000,00 mensais a Lavínia Rodrigues Fernandes Chaves, filha do ministro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e dá outras providências;

— em primeira discussão, o de n. 4.629/54, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 97.160,30 destinado ao pagamento de fornecimentos feitos em 1948 ao 14.º Batalhão de Caçadores, com sede em Florianópolis;

— em primeira discussão, o de n. 4.704/54, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 18.000.000,00 para auxiliar a Fundação Abrigo do Cristo Redentor;

— em segunda discussão, o de n. 3.539/54, que reajusta proventos dos tesoureiros e ajudantes de tesoureiros inativos da Estrada de Ferro Central do Brasil; e

— em primeira discussão, o de n. 3.755/53, que cria a profissão de Engenheiro Sanitarista, incluindo-a entre as enumeradas no art. 16 do Decreto-lei n. 8.620, de 10 de janeiro de 1946.

Foi rejeitado um único projeto: o que abria um crédito especial de Cr$ 500.000,00 para auxiliar a realização da Exposição Nacional do Milho, Suínos e Gado Leiteiro, realizada em Santo Angelo, Rio Grande do Sul.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 60 deputados.

– O sr. Roberto Morena protesta contra a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Bancários.

– O sr. Frota Aguiar louva a iniciativa da Polícia Militar em prender os criminosos que se acham à sôlta mas faz restrições ao método de "batida" indiscriminada nas favelas.

– O sr. Adail Barreto dirige apelo ao Ministro da Aeronáutica para que não permita mais o vôo dos aviões da FAB que não mais se acham em condições satisfatórias de segurança.

– O sr. Breno da Silveira comenta os resultados do inquérito realizado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que fora objeto de denúncias feitas pelo orador, da tribuna, há tempos.

– Os srs. Amaral Peixoto, Arruda Câmara, Rui Ramos, Magalhães Melo, Alde Sampaio, Roberto Morena e Carvalho Sobrinho discorrem sôbre a personalidade do ministro João Alberto Lins de Barros, ontem falecido nesta capital.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes:

– São aprovadas numerosas redações finais.

– O plenário recebe a visita do deputado italiano Príncipe Giovanni Alliatta di Montereale, representante do Partido Monarquista, que foi saudado pelo sr. Menotti del Picchia, tendo agradecido em português.

– Por 106 votos contra 50, é rejeitada urgência para o projeto que trata da reforma da Secretaria da Câmara dos Deputados.

– É invalidada a votação da Emenda Parlamentarista por não haver obtido 2/3 da totalidade da Câmara em votos favoráveis. A votação aprovada simbòlicamente a Emenda Constitucional por 149 votos contra 57.

– O presidente anuncia haver recebido ofício convidando a Câmada para as comemorações relativas ao 4.º aniversário da administração do governador Juscelino Kubitschek, frente ao govêrno de Minas Gerais.

– O sr. Roberto Morena encaminha a votação das emendas, em segunda discussão, ao projeto que autoriza a União a constituir a emprêsa Centrais Elétricas Brasileiras S. A. (Eletrobrás) e dá outras providências.

– O presidente convoca uma sessão extraordinária para às 9 horas da manhã.

– Encerramento: 18 horas.

Adiada a reunião do PSD paulista

SÃO PAULO, 27 (Asapress) O Diretor Regional do PSD, em virtude da comunicação do Governador Juscelino Kubitschek, avisando que não mais chegaria ontem, aqui, adiou, para princípio do mês vindouro, as manifestações dos diretórios de todo o Estado, que estavam sendo preparadas por ocasião da sua visita a esta capital.

GRANDES HOMENAGENS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) Grandes homenagens serão prestadas ao governador Juscelino Kubitschek por ocasião da passagem do quarto aniversário da sua administração. Na Praça Rio Branco haverá uma grande concentração popular e um "show" radiofônico com a presença de vários artistas de renome nacional. Caravanas de trabalhadores do interior estarão presentes às festividades. Os organizadores dos festejos populares são os srs. Maurício Andrade, Mario Pires e o professor Tancredo Martins. A sra. Sara Kubitschek também será homenageada.

Alterações no Direito de Família

Durante os sete anos de sua atividade parlamentar, numerosos foram os projetos do sr. Nelson Carneiro, tentando introduzir modificações no Direito de Família. Dois projetos de sua autoria foram convertidos em lei: — o que permitiu o reconhecimento dos filhos adulterinos e o que instituiu o juizo conciliatório nas ações de alimentos e desquite. Dois outros, aprovados pela Câmara, e ora no Senado, dão curso especial à ação de alimentos não contestada e regula os direitos civis da mulher casada.

A grande maioria das proposições do parlamentar bahiano não saiu, porém, da Câmara, como a que admite a anulação de casamento, após cinco anos de desquite; regulamenta os direitos da companheira; concede montepio aos filhos adulterinos; traça novas diretrizes para o pagamento do abono familiar; pune a discriminação social e racial nos estabelecimentos de ensino, etc..

NOVOS PROJETOS

Na sessão de ontem, o sr. Nelson Carneiro apresentou dois novos projetos, que disse oferecidos como uma contribuição ao legislador futuro, para que medite sôbre a sua conveniência e oportunidade. O primeiro suprime, do Código Penal, o art. 240 e seus parágrafos, referentes ao crime de adultério. Em sua justificação, diz o autor que "talvez não se conheça, em todo o país, meia dúzia de acusados, que hajam sido realmente punidos", e acentua a repercussão, "sob todos os pontos de vista deplorável", que o rumoroso flagrante de adultério causa à família, "e em especial aos filhos do casal". Refere que "o escândalo público, que cerca tôdas essas rumorosas diligências policiais, cobre de lama o nome das pessoas visadas, impedindo inclusive a sua recuperação social, e vai alcançar, nos colégios, nas oficinas, no trabalho, os filhos comuns, marcando-os, pelo futuro adiante, com o mais cruciante dos sinetes". Entre outras considerações, afirma o sr. Nelson Carneiro que tal flagrante "não é indispensável à demonstração, no fôro cível, da alegada infração às boas normas da convivência conjugal, eis que todos os meios de provas são admitidos".

O segundo projeto, baseado em trabalho do professor Jaime Junqueira Aires, da Faculdade de Direito da Bahia, se refere ao "pater est", e permite ao marido contestar a paternidade de filho nascido de sua mulher, também quando: *a*) – A mulher abandonou o lar, e houve filho nascido 300 dias depois do abandono; *b*) – Quando a mulher vive em concubinato; *c*) – Quando os conjuges se separaram de fato, e fique provado depois, na ação de desquite ou anulação, de maneira evidente, que o motivo da separação foi tal que tornou moralmente impossível a coabitação; *d*) – Quando circunstâncias manifestas provem de maneira evidente que o filho não poderia ser do marido.

Recorda o autor do projeto, na justificação, que o jurista deve rever seus pontos de vista à cada evolução da ciência e em face da lição diária dos fatos. Lembra que no momento em que se discute, noutros países, o problema da legitimidade dos concebidos por inseminação artificial, a lei se deve adaptar, ao menos, à realidade da vida brasileira.

Diário de um Repórter

28 de Janeiro — CASTELLO

FALCÃO TRANQUILIZADO

O deputado Armando Falcão, depois de três dias de sondagens políticas e militares, sente-se tranquilizado quanto ao desenvolvimento dos fatos ligados à sucessão presidencial.

PILA PRECISA CONSULTAR A CONVENÇÃO

O deputado Luis Viana Filho, do PL da Bahia, declarou-nos que o sr. Raul Pila, para apoiar qualquer solução do problema sucessório terá de consultar prèviamente a convenção nacional do partido. Essa declaração foi feita a propósito da notícia de que o sr. Pila assinara o manifesto dos partidos.

UMA PEQUENA RESTRIÇÃO

Coordenava-se ontem, entre outros, um candidato à Presidência da Câmara. O coordenador dizia ao coordenado:

— E' um candidato excelente. E' claro que, do ponto de vista moral, podem se fazer a êle as maiores restrições. Mas é só.

GREGORIÔMETRO E GREGORIOSCÓPIO

A deputada Ivete Vargas transmitiu-nos a observação do seu colega Antônio Maria Correia, segundo a qual é necessária a criação de dois instrumentos: um gregoriômetro e gregorioscópio, para medir o número de gregórios e a profundidade do gregorismo.

Navegação astronômica estudos magnéticos

O ministro Eduardo Gomes recebeu, em audiência especial o professor D. A. Mac Millen, especializado em navegação astronômica e estudos magnéticos. O professor Mac Millen esteve no Gabinete do titular da pasta a fim de oferecer à Aeronáutica um importante trabalho por êle realizado entre 1951 e 1954 na região do Brasil Central. O referido trabalho consiste em levantamentos de rumos, distâncias e declinações magnéticas através acuradas observações sôbre mais de 90 localidades daquele rincão brasileiro. Com a presença do ministro Eduardo Gomes, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, chefe do Gabinete e outras altas patentes, o professor Mac Millen fêz uma completa esplanação do seu trabalho, cuja profusão de detalhes técnicos impressionou as autoridades presentes. — Na foto, um flagrante colhido no Gabinete do Ministro

Retoques no "Trem da Alegria" tornarão aceitável o projeto

Plenário do Senado

Teve prosseguimento, ontem, a votação das emendas apresentadas ao projeto que reestrutura o funcionalismo da Secretaria do Monroe. Graças a prévios entendimentos realizados pela Comissão Diretora, foram retiradas diversas emendas, enquanto a maioria das restantes foram rejeitadas pelo plenário. O sr. Alfredo Neves, primeiro-secretário, por mais de uma vez apelou ao plenário para que rejeitasse emendas por demais generosas, tendo, ainda, tomado a iniciativa de apresentar vários requerimentos de destaque, visando a sumária rejeição de outras.

Assim, vai sendo depurado o tão desejado "Trem da Alegria", com o que o plenário poderá aprovar uma reestruturação em têrmos aceitáveis e atendendo, mais ou menos, as necessidades dos serviços daquela secretaria.

DESPEDIDA

O sr. Pereira Pinto proferiu um discurso de despedida que pubricamos em outro local), pois seu mandato termina agora. Aproveitando a oportunidade, o representante fluminense relatou para o plenário as razões que o levaram a candidatar-se ao govêrno do Estado do Rio.

SÁ NUNES

O sr Ezechias da Rocha fêz o necrológio o professor José de Sá Nunes, um dos nossos maiores filólogos, falecido há dias.

VISITA

Esteve em visita à Câmara Alta o príncipe Giovanni de Monte Reali, representante do Senado Italiano, que foi saudado pelo sr. Georgino Avelino.

EMBAIXADOR

Na sessão secreta ontem realizada, para apreciação de mensagens presidenciais sôbre escolha de novos embaixadores, o sr. Alfredo Neves elogiou a escolha do nome do sr. Ferreira Braga para o cargo de nosso embaixador no Chile. Fêz, ainda, referências à atuação do sr. Ciro Vale naquele país, concluindo por afirmar estar certo de que o novo embaixador do Brasil em Santiago saberá manter-se à altura do seu antecessor, conforme, aliás, já deu inúmeras provas.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi marcada para hoje as 9 horas uma sessão extraordinária, na qual prosseguirá a votação das emendas apresentadas ao projeto que reorganiza a Secretaria do Senado Federal.

BfC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Definida a posição da bancada municipal do PR

A Comissão Executiva Regional do Partido Republicano, resolveu, em sessão hoje realizada, e depois de ouvir as exposições formuladas pelos vereadores Hélio Walcacer e Mário Piragibe, acolher as exposições e, em consequência, salvaguardar a responsabilidade daqueles seus dois representantes na Câmara Municipal, por ter ficado demonstrado inexistir qualquer compromisso de caráter político partidário nas nomeações de funcionários dos quadros da Secretaria do Legislativo carioca.

Resolveu, ainda, a Comissão Executiva Regional do Partido Republicano, reafirmar a sua linha política, tantas vêzes demonstrada, de inteiro repudio às manobras corruptoras que campeiam na órbita política do Distrito Federal, recomendando à Secretaria Geral do Partido, sra. Maria Portugal, e à bancada de vereadores, que se norteiem nas demarches para composição da futura Mesa da Câmara, dentro dos princípios que vizem pôr côbro, de uma vez por todas, ao descredito e desmoralização do Legislativo Municipal.

Despediu-se do Senado o sr. Pereira Pinto; a íntegra do discurso

O senador Pereira Pinto, despedindo-se, ontem, no Senado, ao fim do mandato que desempenhou durante oito anos, proferiu longo discurso em que se referiu à sua ação parlamentar e a atividade política e partidária a que foi solicitado desempenhar, demorando-se nas considerações do recente pleito fluminense, no qual competiu como denominador das fôrças que se opuseram ao sr. Amaral Peixoto.

O senador Pereira Pinto mencionou que, filiado, desde os primeiros dias, ao Partido Social Democrático, dêle não se afastará e continuará, como soldado do partido, a batalhar pelos ideais democráticos que tem marcado a sua participação na vida pública do seu Estado e do país.

MUITO APLAUDIDO

Ao descer da Tribuna, o senador Pereira Pinto foi abraçado pelos seus colegas, sendo de destacar que durante o transcurso do seu discurso (como se verá pelo texto integral) o representante fluminense foi apoiado e aplaudido por representantes de diferentes partidos e de diversos Estados que — afirmaram — sempre viram na sua atuação, devotamento e interesse pela coisa pública.

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo senador Pereira Pinto:

O SR. PEREIRA PINTO — (**Lê o seguinte discurso**) — Sr. Presidente, no término do meu mundato de Senador pelo Estado do Rio de Janeiro, sem que tivesse querido pleitear a sua renovação junto ao Partido Social Democrático, por haver preferido aceitar a indicação da minha candidatura a Governador do mesmo Estado pela Aliança Popular Fluminense, julgo oportuno e conveniente formular desta tribuna alguma, considerações de ordem política e pessoal. E' que preciso esclarecer definitivamente a minha atitude, por ser esta a última vez que terei a honra de falar no Senado, expressar os meus agradecimentos ao eleitorado que sufragou o meu nome e apresentar as minhas despedidas aos preclaros colegas da representação nacional.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA — Permite V. Exa. um aparte? (**Assentimento do orador**) — Recebo — e acredito todo o Senado — com pesar a despedida de V. Exa., amigo sincero e preclaro representante do povo do Rio de Janeiro.

A SUCESSÃO FLUMINENSE

O SR. PEREIRA PINTO — Agradeço o aparte do nobre colega e amigo.

Excusado é dizer que não fui impelido pela ambição ou a vaidade a participar do prélio para a sucessão Governamental do Estado do Rio. Ser-me-ia mais fácil e vantajoso, do ponto de vista da comodidade e dos interesses pessoais, obter do meu P[illegible] a recondução à mais alta casa [illegible] Congresso. Longe de ser um pêso morto na chapa do PSD, poderia contribuir com maior contigente para a sua vitória, por se manter una, coêsa e forte, a frente partidária.

O que me levou a aquiecer à apresentação de minha candidatura para Governador do Estado foi o desejo ou o dever de cooperar com os meus concidadãos na renovação política e administrativa e na recuperação econômica e financeira da Velha Província, dominada pelo mesmo homem e os mesmos processos cêrca de 18 anos, com a única interrupção do brilhante quinquênio do eminente general Edmundo Macedo Soares e Silva. Esse longo domínio, na maior parte exercido sob os poderes discricionários, acarretou naturalmente para as instituições, a economia, os costumes e as práticas governamentais um profundo desgaste, que justificava os anseios renovadores das correntes mais representativas da opinião fluminense. Eu mesmo, através da própria experiência, de decepção em decepção, ante o malôgro de legítimas reivindicações junto ao Govêrno Estadual, senti a necessidade do movimento promovido pelas oposições coligadas, antes de acudir decisivamente aos seus apelos.

Organizaram-se essas oposições na Aliança Popular Fluminense, compreendendo seis partidos e a ala dissidente de três, sob a orientação dos seus líderes mais acatados. Lançada em memorável comício realizado na Cidade de Campos, a minha candidatura foi homologada por entusiástica Convenção dessas fôrças partidárias na Capital do Estado. E tive por companheiro de luta, como candidato a Vice-Governador, um coestaduano ilustre, o dr. Horácio de Carvalho Junior que, antigo deputado estadual e Secretário do Interior e Justiça, jornalista e advogado na Capital da República, constituiu uma reputação de competência, bravura e dedicação à causa pública.

Dispostos a conquistar as posições pelos mais genuínos processos democráticos, percorremos tôdas as regiões do Estado, quase Município por Município, realizando grandes comícios de propaganda, exclusivamente à nossa custa e dos nossos amigos, sem foguetes, sem músicas, sem banquetes. Recebidos vibrantemente pelas populações de tôdas as localidades, expusemos o nosso programa de govêrno, elaborado com a colaboração de uma equipe de técnicos e aplicado aos problemas básicos do Estado, recebendo calorosas manifestações de simpatia, apoio e solidariedade.

Resistindo, porém, a essas demonstrações inequívocas das preferências populares, o Governador Amaral Peixoto insistiu em promover a sua sucessão por pessoa de sua confiança pessoal, capaz de prolongar o próprio domínio sôbre a unidade federativa de que se supõe donatário. Além de Chefe do Executivo Estadual e Chefe Nacional do Partido Social Democrático, contava com o então Presidente da República e, por intermédio dêle, do Partido Trabalhista Brasileiro, que sempre obedeceu à orientação do sr. Getulio Vargas. Com todos êsses trunfos nas mãos, e mais os recursos provenientes da franca exploração de jogos nas cidades fluminenses, canalizados para a famosa "caixinha" sob a guarda de um auxiliar, a maior dificuldade que teve foi escolher o seu candidato, dentre os correligionários e aliados que desejavam receber-lhe a herança. Afinal, recaiu a escolha sôbre o digno sr. Miguel Couto Filho.

Daí por diante, a campanha sucessória, correu sôbre os trilhos para o situacionismo fluminense. Para os comícios do candidato oficial havia fartura de tudo: — automóveis, caminhões e "jipes" do Estado, "shows" com artistas da Rádio Nacional, banda de música da Polícia Militar e dinheiro da "batota" protegida. O Governador comparecia a essas festas, sob pretexto de inaugurar obras, muitas inacabadas, recomendando em discursos, na praça pública, o seu herdeiro. E as nomeações em massa de funcionários e auxiliares de polícia, bem como a colaboração das Prefeituras, das Autarquias e da Legião Brasileira de Assistência, secção Estadual, etc., completavam o trabalho de catequese a custa dos cofres públicos.

Não obstante tudo isso, ferido o pleito de 3 de outubro, o resultado foi dos menos expressivos para o prestígio oficial. Segundo a apuração procedida pelo Tribunal Eleitoral Estadual e publicado na imprensa diária, a votação para Governador se distribuiu da seguinte forma:

Miguel Couto	248.562	
Pereira Pinto		182.952
Brígido Tinoco		74.522
Paranhos de Oliveira		12.791
Soma		270.265

Quer isso dizer que os três candidatos independentes — admitindo como tal o sr. Paranhos de Oliveira — alcançaram um total de votos superior 21.703 ao do candidato oficial. Ou melhor, o sr. Miguel Couto obteve apenas, 47,9% dos sufrágios de 518.827 eleitores que teriam comparecido às urnas. Logo, não obteve a maioria absoluta, o que equivaleria em têrmos de democracia a ter perdido as eleições.

Aliás, as citadas cifras robustecem uma tese enunciada pelo brilhante deputado Raimundo Padilha, em aparte ao discurso com que seu ilustre colega dr. Brígido Tinoco, também candidato a Governador pelo Partido Socialista Brasileiro, apresentou as suas despedidas à Câmara. Disse então o representante udenistas palavras que merecem reprodução:

"Repare bem V. Exa. que as fôrças da oposição, separadas embora, V. Exa. de um lado e nós de outro, conseguiram, evidentemente, uma vez somadas, a grande vitória. No começo do seu discurso, V. Exa. deu explicação cabal da posição que tomou, distinguindo-se das fôrças coligadas da oposição. Mas o povo fluminense responderá a V. Exa. que continua, moral e espiritualmente, na mesma posição de luta".

Demais — acrescento eu — muito menor seria o resultado obtido pelo sr. Miguel Couto, se não o favorecesse a fraude mais escandalosa, patente, sobretudo, em duas modalidades opostas, mas conjugadas contra a verdade das urnas: — a retenção de milhares de títulos de novos eleitores, alistados pelas oposição coligadas, e o derrame de outros tantos títulos de falsos eleitores, utilizados por indivíduos a sôldo do situacionismo fluminense, para votarem até 3 e 4 vêzes em secções próximas. Estudando êsse "eleitorado fantasma" de todo o país, num trabalho calcado sôbre dados do Superior Tribunal Eleitoral, em confronto com os do recenseamento nacional de 1950, e publicado na revista "Manchete" o jornalista Osvaldo Mendes chegou a esta conclusão no Estado do Rio: — Brasileiros alfabetizados maiores de 14 anos, com capacidade eleitoral portanto: 710.839; eleitores alistados para o pleito de 3 de outubro: 911.981.

Derrotado sob o pêso dêsses 200 e tantos mil eleitores fantasmas que a Justiça Eleitoral do Estado do Rio, mais cega que a própria imagem da Justiça, não conseguiu descobrir, não tenho por que lamentar ou arrepender-me da minha sorte política. Forçada pela corrupção e a fraude, a minha derrota é mais uma contribuição para a reforma da legislação eleitoral do País, cruzada em que se devem empenhar tôdas as correntes políticas, se quizerem salvar o regime de bacanais como a de 3 de outubro.

Por isso mesmo, sou ainda mais grato aos altivos núcleos eleitorais do Estado que, resistindo a tôdas as formas de compressão oficial, me honraram com a maioria de seus sufrágios.

(Conclui na 9ª página)

Senador Pereira Pinto

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Movimento baiano; o sobrinho Laurindo rompe com o tio Régis

POLÍTICA ESTADUAL

SALVADOR, 27 (D. C.) — O sr. Laurindo Regis, eleito deputado federal pelo PSD e Secretário de Segurança do Estado durante quase todo govêrno Regis, cargo em que se notabilizou como grande beneficiário do jôgo franco, acaba de enviar carta ao governador eleito sr. Antônio Balbino participando que está rompido com o governador Regis (de quem é sobrinho) e solicita um encontro para acêrto de sua posição política.

Na carta que enviou ao sr. Antônio Balbino, o sr. Laurindo Regis manifestou a sua disposição de não votar em nenhum dos candidatos recomendados pelo governador Regis que em conversa com os amigos limita-se a comentar: "fui traído".

OUTRAS DEFECÇÕES

Outras defecções têm sofrido as hostes do sr. Regis Pachêco com o afastamento dos srs. Nonato Marques e Eunápio Peltier, ambos também eleitos deputados federais. O primeiro por questões municipais e o segundo por considerar-se pessoalmente atingido por ato do governador.

AS SUPLEMENTARES

As suplementares para deputado federal estão oferecendo grande movimentação, de vez que tanto o governador Regis como o sr. Antônio Balbino têm empenho por candidatos. A disputa entretanto que mais interesse desperta é a que se verifica na chapa do PSD, pois o sr. Berbert de Castro, que atualmente é o primeiro suplente [illegible] o sr. Faria de Albuquerque, integralista [illegible] a ajuda do sr. Manoel Novaes, com quem está comprometido. O sr. Faria de Albuquerque, integralista histórico, [illegible] que se mantido na Câmara, ingressará no PR, abandonando o PRP. Esta disputa afeta a posição do sr. Nestor Duarte, da ala autonomista e que é o penúltimo dos eleitos.

Também para a Assembléia estadual a movimentação é grande, mas não deverá influir a definição de nenhuma das legendas, tal o equilíbrio das possibilidades dos candidatos partidários.

A BANCADA CEARENSE DA CÂMARA FEDERAL

FORTALEZA, 27 (Asp.) — É a seguinte a composição da futura bancada cearense na Câmara dos Deputados: Virgílio Távora, Paulo Sarasate, Adahil Barreto, Alfredo Barreira, Gentil Barreira, Ernesto Saboia, Carlos Jereissati, Francisco Monte, Crisanto Moreira da Rocha, Armando Falcão, Adolfo Gentil, Antônio Horácio, Colombo de Sousa, Alvaro Lins Cavalcanti e Esmerino Arruda.

DIPLOMADOS OS ELEITOS DO PIAUÍ

TERESINA, 27 (Asp.) — Em solenidade realizada no Tribunal Eleitoral, sob a presidência do desembargador Flávio Furtado Mendonça, procedeu-se a entrega dos diplomas aos candidatos eleitos à representação política do Estado, assim constituída: [illegible]

ACORDO POLÍTICO NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 27 (Asp.) — A fazenda "Tibiri", de propriedade do senador Veloso Borges, [illegible] Foram discutidas as bases do acôrdo [illegible]

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 8?3 — 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Licença para processar C. Lacerda e Lodi; hoje

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Justiça da Câmara vai se reunir hoje, em sessão extraordinária, para ouvir os relatórios do sr. Godoi Ilha, sôbre os pedidos de licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Carlos Lacerda, êste apenas diplomado, ainda não empossado.

Foram ontem despachados telegromas circulares aos componentes do órgão especial, convocando-o para a referida reunião, por determinação do presidente em exercício, sr. Daniel de Carvalho.

A REUNIAO DE ONTEM

Na reunião de ontem, aquele orgão técnido rejeitou o parerer do sr. Paulo Couto, Favorável ao projeto do deputado Gurgel do Amaral, proibindo a majoração do preço do aluguel, além de 25% sôbre o do contrato em trânsito, quando se tratar de estabelecimento hoteleiro ou de aividade econômica sujeita ao tabelamento do preço da mercadoria.

Adotou a comissão, em seguida, o parecer do sr. Oliveira Brito, contrário ao projeto do deputado Lucio Bittencourt, que apontou como injurídico, fixando em dois anos, contados da data da conclusão do acôrdo, de sua homologação, ou, nos casos litigiosos, da sentença definitiva que ficou a indenização, o prazo detro do qual o acidentado pode pedir a revisão do acôrdo ou da sentença.

APROVADAS AS CONTAS DE 1952

A Comissão de Tomadas de Contas aprovou o parecer do sr. Brochado da Rocha, favorável à prestação de contas do Presidente da República, sr. Getulio Vargas, referentes ao exercício de 1952.

Visitou o Ministério da Edueação o gov. Ildo Meneghetti

Esteve em visita ao Ministério da Educação e Cultura o sr. Ildo Meneghetti, palestrando longamente com o professor Cândido Motta Filho.

O futuro governador gaúcho, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, convidou o titular da pasta a visitar o Rio Grande do Sul, como hóspede oficial.

Esperado o sr. Otávio Mangabeira

Para assumir o mandato de deputado deverá chegar ao Rio, possìvelmente amanhã, o sr. Otávio Mangabeira.

Deputados vão passear (com que dinheiro?) na capital amazonense

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Saramago Pinheiro entregou, ontem, à Mesa, um requrimento pedindo informações sôbre a nomeação de deputados para representar a Assembléia nos festejos comemorativos do centenário da Cidade de Manáus.

Quer o representante udenista saber que deputados foram designados e por que verba correrá a despesa respectiva.

ASSALTO E RETÔRNO

As informações pedidas pelo sr. Saramago Pinheiro, prendem-se ao fato de haver o presidente Alcides Pereira, por iniciativa própria, requisitado 21 mil cruzeiros da Tesouraria da Assembléia, para, em companhia do deputado Oliveira Rodrigues, representar o Legislativo Fluminense nas comemorações do centenário da cidade de Manáus.

O ofício pedindo a referida importância, foi levado em mão para o empenho e já se encontra ultimado, sendo que, provavelmente, a quantia teria sido recebida. O diretor da Secretaria informou que tal importância só poderia ser obtida por meio de um crédito especial, mas o sr. Alcides Pereira, preferiu estornar a verba de transporte (imprópria) para obter o dinheiro, rápida e sigilosamente. Embora o ofício, que não seguiu os trâmites legais, só mencione os nomes dos deputados referidos, declara que a importância se destina à compra de quatro passagens. Acresce, ainda, que tanto o sr. Alcides Pereira como o sr. Oliveira Rodrigues, deixarão de ser deputados no dia 31, não podendo, portanto, representar a Assembléia em missão oficial como pretendem, além dêsse prazo.

DIVERSOS

No expediente da reunião de ontem, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento do sr. João Alberto; o sr. Adolfo Oliveira, que pleiteou o alargamento da Avenida 15 de Novembro, em Petrópolis; e o sr. Cesar Guinle, para solicitar a intervenção do Govêrno estadual junto ao federal, no sentido de não ser cortada a verba de 15 milhões de cruzeiros destinada às obras de alargamento e conservação da estrada que liga Cachoeiras do Macacu a Friburgo, sob pena de ficar totalmente interrompida a ligação entre as duas cidades.

EMPREGOS

Na ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto n. 572, criando o Serviço de Diversões Públicas. Trata-se de mais um órgão destinado ao aproveitamento, em cargos rendosos, de amigos do Govêrno.

A noite, a Assembléia, por convocação do presidente, realizou uma reunião extraordinária para aprovação da referida proposição em discussão final, e das demais constantes da pauta, num total de 23.

A PEDIDOS

O QUE HOUVE REALMENTE EM MUQUI

O Povo Reconduziu Manoel Lobato à Prefeitura — Concedido o Mandado de Segurança Contra a Câmara — Como Votaram os Vereadores da Coligação

Os leitores devem ter tomado conhecimento do "catatau" divulgado em matéria paga nos jornais da terra sôbre o "impeachment" no Município de Muqui. Nesta publicação dizia-se cobras e lagartos do prefeito Manoel Lobato e concluía-se por afirmar que a Câmara Municipal, unânimemente deliberara intervir na Prefeitura, em virtude das graves irregularidades ali verificadas. [illegible] respeito, na ocasião. Desejosos de informar [illegible] em ação nossa reportagem e hoje podemos [illegible] "impeachment" não passou de um tiro de festim [illegible] reador Genésio da Fraga, inspirado pelo [illegible] o prefeito Manoel Lobato, que apoiou a [illegible] Francisco de Aguiar, requereu uma verificação [illegible] feitura. Os Vereadores da Coligação concordaram [illegible] de que a verificação se estendesse à gestão [illegible] ceu Cardoso.

Aprovado o exame nas duas administrações [illegible] Fraga apressou-se em gritar aos quatro ventos [illegible] chement" em Muqui...

Eis que o prefeito Manoel Lobato, ausente de Muqui quando a Câmara tomou a "corajosa" decisão, retornou e impetrou Mandado de Segurança contra o ato da Câmara. A Segurança foi concedida pelo MM. Juiz de Mimoso, ficando assim sem efeito a medida.

Ciente do que ocorria, o Povo de Muqui dirigiu-se espontâneamente à residência de Manoel Lobato, onde [illegible] manifestação de solidariedade e desagravo.

Usaram da palavra diversos oradores, [illegible] ministrador foi conduzido ao Edifício da Prefeitura e [illegible] "reempossado" debaixo de grande entusiasmo popular.

Assim, graças aos seus inimigos, o prefeito Manoel Lobato, cujo mandato está prestes a expirar, recebeu [illegible] prova de confiança dos seus munícipes. Registramos o acontecimento, como uma nova prova de desespêro pessedista e enviamos os nossos cumprimentos ao líder coligado de Muqui.

(Transcrito da "A Tribuna" — Vitória, E. S. — 31-12-1954).

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

Atitude demissionária

O PRESIDENTE da República afirma que a liquidação do ambiente político nacional anterior ao 24 de agôsto aconselha a união dos partidos. A essa afirmação presidencial, poderiam ser feitas várias argüições de incongruência e incoerência, mas, para simplificar o problema, bastaria que se perguntasse ao Chefe do Govêrno: a 1 de janeiro toma posse no Govêrno do Estado do Rio o dr. Couto Filho?

E' claro que o dr. Couto sucederá normalmente ao sr. Peixoto no dia 1, recebendo a herança de crimes criminosamente transmitida na farsa eleitoral de outubro último. O que havia de visceralmente errado e criminoso no regime anterior ao 24 de agôsto sobrevive assim numa simples situação estadual, à qual o govêrno do sr. Café Filho não teve a coragem cívica de estender as mais elementares medidas de saneamento cívico, moral e político que estava no dever de adotar.

O argumento de que cumpre eliminar a candidatura do governador mineiro pelo apoio que a ela dão alguns gregórios cede pela base, não sendo sequer preciso invocar as viúvas e os gregórios que acompanham o cotejo da união nacional ou que estão grudados de unhas e dentes à situação crepuscular do sr. Café Filho.

Tudo isso, entretanto, desaparece, ante a gravidade maior do espetáculo que ofereceu à nação o Presidente da República na sua inesperada fala radiofônica de ontem, a que serviçais do Catete procuraram dar a aparência de uma entrevista coletiva à imprensa. Não vamos descer à análise do documento presidencial, tão constrangedor se se leva em conta o passado político do presidente e se se considera devidamente a responsabilidade e a majestade das funções confiadas ao sr. Café Filho. Nunca se poderia imaginar que o Chefe de Estado se deixasse passivamente transformar em instrumento de auxiliares imediatos do seu govêrno, numa manobra de evidentes objetivos políticos. Quem falou ontem pelo microfone da Agência Nacional, ante uma assistência assustada de repórteres e radialistas, não foi o Presidente da República brasileira, nem mesmo o chefe supremo das Fôrças Armadas. Foi um emissário de generais, brigadeiros e almirantes que deliberaram interferir na vida política, utilizando-se como instrumento dessa interferência o político dócil que ocupa a curul presidencial.

O sr. Café Filho confessou no seu discurso, cuja forma grave mal esconde o ridículo da situação, que se limitava a transmitir aos partidos e, ontem, ao povo, um simples recado de subordinados hierárquicos, que, por fôrça das circunstâncias, subvertiam naquele momento a hierarquia constitucional. A impressão penosa deixada pelo Chefe do Govêrno foi a de que não mais exercia ele um govêrno, aceitando o simulacro de poder que lhe é concedido em troca de determinados serviços.

Houve na noite de ontem um crime contra as instituições. A Presidência da República demitiu-se. E' preciso que os partidos e os proceres de responsabilidade compenetrem-se dos seus deveres e resistam nos seus postos de combate para impedir que o caos suceda à falência de Café Filho.

Deixem Alagoas em paz

Todos nós nos recordamos da fase de agitação e sofrimento em que viveu Alagoas, dominada pelos irmãos Gois Monteiro. Em 1950, expondo-se a todos os riscos, um nosso confrade, o sr. Arnon de Melo, aceitou sua candidatura ao Govêrno do Estado quando dominava aquela terra, com extremos de virulência, o sr. Silvestre Péricles. O jovem jornalista venceu amplamente o pleito, elegendo-se não apenas Governador mas ainda deputado federal. A confiança popular animou-o à execução de uma excepcional obra administrativa, apesar de haver encontrado o Estado com uma arrecadação de oitenta milhões de cruzeiros, dos quais setenta e seis milhões destinados ao funcionalismo, além de um "deficit" acumulado de quarenta e dois milhões. Graças aos seus esforços, já Alagoas vai inaugurar em fevereiro cem quilômetros de estradas asfaltadas (o Paraná, com cêrca de três bilhões de cruzeiros de arrecadação, tem oitenta quilômetros). Maceió contará [illegible] êste ano com esgotos (a única capital do litoral brasileiro sem saneamento); os bairros pobres de Maceió têm serviço de abastecimento de água, sem falar em outros benefícios assegurados ao Estado pela atual administração. Diante de tais extraordinárias realizações, face a êxito administrativo tão espetacular, obtido em clima da mais palpável liberdade e tranqüilidade, o povo alagoano consagrou o Govêrno Arnon de Melo com a maior vitória eleitoral obtida por um Govêrno no pleito de 3 de outubro último. Basta dizer que a UDN, [illegible] candidato udenista a Senador menos votado teve grandes vitórias em Maceió; que [illegible] os mais pobres da capital o candidato udenista a Senador menos votado obteve cento e quinze votos enquanto o candidato oposicionista mais votado, o sr. Ismar de Gois Monteiro, conseguiu apenas dezoito votos; que o PSD, presidido pelo sr. Ismar, que antes possuía três senadores e seis deputados federais, ficou reduzido agora a apenas um deputado federal; que a única eleição suplementar realizada em virtude de um equívoco da mesária [illegible] o candidato udenista a Prefeito obteve cento e trinta e novo votos, enquanto o candidato oposicionista não conseguiu mais de quatro votos; que houve município em que a oposição não fêz sequer um vereador. O governador Arnon de Melo elegeu, além dos senadores udenistas, cinco dos nove deputados federais (teria feito sete se não fôssem as explorações oposicionistas acusando a UDN de haver assassinado Getúlio) vinte um dos trinta e cinco deputados estaduais, a maioria da quase totalidade das Câmara de Vereadores, e todos os prefeitos dos municípios recém-criados. Não houve uma única reclamação dos oposicionistas quanto à liberdade em que se feriu o pleito. O sr. Arnon de Melo suspendeu três meses antes da eleição tôdas as nomeações de funcionários, e até hoje não as restabeleceu, dispondo o Estado de cêrca de quatrocentas vagas; colocou tôda a Polícia a serviço da Justiça Eleitoral; declarou ao Ministro da Justiça, em telegrama, e ao Tribunal Regional Eleitoral que veria com satisfação a presença da fôrça federal nos municípios alagoanos para que o Exército Nacional testemunhasse a correção do pleito [illegible] presidiria o pleito; dispôs-se a demitir todos os delegados de Polícia que o Tribunal Eleitoral considerasse violentos, e demitiu dias antes do pleito os que lhe foram indicados. E quer na campanha quer no dia do pleito não houve o menor incidente que quebrasse o clima de paz ali instaurado pelo govêrno Arnon de Melo.

Agora, quatro meses depois, vem o sr. Ismar, fragorosamente derrotado, despedir-se da tribuna do Senado com agressões ao governador Arnon de Melo. Não nos estranha a atitude do sr. Ismar. Todos nós sabemos dos insultos que da mesma tribuna dirigiu êle ao seu próprio irmão. O que nos surpreende é que êle somente agora haja tido fôlego para afirmar à Nação que não houve liberdade em Alagoas [illegible].

Votando com o govêrno Arnon de Melo, o povo alagoano desembarcou definitivamente os Gois Monteiro da vida política do Estado. [illegible] e deixem em paz a terra que [illegible] hoje se acha tranqüila, prospera e feliz.

ALIANÇA DE LEGENDAS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A COMISSÃO de Justiça da Câmara opinou pela inconstitucionalidade do projeto Afonso Arinos, de aliança de legendas, com transferência de votos, nas eleições majoritárias, para a Presidência e a Vice-Presidência da República e para os governos estaduais. Não nos parece uma decisão acertada, a da Comissão. A única restrição a fazer, do ponto de vista constitucional, seria a de se tratar de uma forma de voto indireto, quando a Constituição declara que "o sufrágio é universal e direto" (art. 134).

Não se dá pela inconstitucionalidade

A essa objeção, que ocorre à primeira vista, o sr. Afonso Arinos respondeu vitoriosamente que o art. 134 da Constituição tanto se aplica às eleições majoritárias quanto às de representação proporcional. Se fôsse indireto o voto por se contar para candidato diferente do que consta da cédula apurada, inconstitucionais seriam todos os votos de legenda e nulos os pleitos realizados de 46 em diante. Ora, nunca se alegou a inconstitucionalidade do voto de legenda, nem a sua contagem em favor de candidato não votado nominalmente, mas constante da lista. Nos dois casos opera-se a transferência; portanto, se isso não é inconstitucional num caso, não pode ser inconstitucional no outro.

O argumento é decisivo e, a nosso ver, mata a questão. Não compreendemos como possa a Comissão de Justiça ter acolhido, apesar disso, a arguição de inconstitucionalidade. Mas o sr. Afonso Arinos não se limita a êsse argumento. Com sua autoridade de professor de Direito Constitucional, esclarece ainda que, na doutrina, o voto direto não é o que se opõe ao voto de legenda e sim o que exclui a eleição em dois graus, pela formação de um colégio eleitoral, eleito diretamente pelo povo, mas para eleger, num segundo momento do processo, o mandatário da Nação — como se faz nos Estados Unidos. O eleitor, entre nós, vota, diretamente, nos candidatos. Se dá um voto de lista ou de legenda, válido para o seu escolhido, mas que se conta, igualmente, em favor dos outros candidatos registrados sob a mesma legenda, nem por isso o voto deixa de ser direto, como prescreve a Constituição.

Melhor a solução política

O que aconteceria se aprovado o projeto do sr. Afonso Arinos (nova versão do projeto Caiado de Godoi, apresentado e rejeitado em fins da legislatura passada) é que o eleitor votaria numa legenda, como atualmente, nas eleições para o Congresso. Nessa legenda escolheria um nome preferencial, votando, porém, ao mesmo tempo, no outro ou nos outros. Majoritária a legenda, seria proclamado eleito o mais votado de seus candidatos — determinada pela votação nominal recebida a ordem de preferência dos eleitores aliados. Seria um modo imperfeito, mas aceitável, de conciliar a condição essencial da maioria absoluta dos votantes, com a multiplicidade dos partidos, propiciada pelo sistema eleitoral vigente.

E' claro que será sempre mais recomendável, havendo aliança partidária, que o entendimento seja completo em tôrno de um só candidato. A solução política do problema é melhor do que a solução legal, que não deixa de ter seus inconvenientes. Mas, como sabemos, não se pode confiar excessivamente no senso, na desambição, no espírito de renúncia dos Partidos e dos candidatos. A vantagem do projeto Afonso Arinos seria a de prevenir a hipótese, exatamente, em o referido espírito não funcionasse de modo satisfatório.

Apêlo de Eisenhower a ONU

Jean Lagrange

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — O apêlo do presidente Eisenhower a favor de uma ação das Nações Unidas para organizar e controlar um cessar-fogo no estreito de Formosa colocou a ONU, mais uma vez, no primeiro plano do cenário internacional. Êste lugar de preferência, a que a ONU não cessa de aspirar, transformou-se em um prazo de 48 horas, após a mensagem do sr. Eisenhower ao Congresso e as ameaças do sr. Chou En Lai, em objeto de apreensões e inquietações. Todos os círculos da "Casa de Vidro", sede do secretariado geral, tinham realmente a impressão, após a entrevista concedida à impresa na quarta-feira última pelo presidente dos Estados Unidos, de que havia chegado a hora da "grande trégua" e que a ação das Nações Unidas poderia ser útil e mesmo desejável. A missão do sr. Dag Hammarskjoeld em Pequim, sem constituir um êxito, tinha pelo mesmos deixado a "porta aberta" para novos contatos. Na última sexta-feira porem, o comunicado publicado em Washington como resposta ao oferecimento de Chou En Lai quanto à autorização da visita aos prisioneirs pelas suas famílias, havia causado um certo mal-estar, tanto mais quando se tivera a impressão, no regresso do sr. Hammarskjoeld, de quo se a China comunista não libertaria os prisioneiros norte-americanos a pedido da ONU. As autoridades de Pequim teriam decidido talvez a sua entrega direamete às respectivas famílias. Ninguem duvidava na sede das Nações Unidas do carater de propaganda que teria semelhante gesto, que representaria, com retardamento, o êxito da missão do sr. Hammarskjoeld. A mensagem do presidente Eisenhower veio acentuar êsse mal-estar. Os círculos das Nações Unidas não duvidam do sincero desejo de paz do chefe do govêrno norte-americano. O seu novo apêlo naquela mensagem a favor de uma intervenção da ONU confirma essa sinceridade. Mas houve surpresa, aqui, porque êsse apêlo apresenta ameaças com o risco de levar os golpes das fôrças norte-americanas contra o Continente Chinês. Finalmente as declarações de Chou En Lai transformaram o mal-estar em inquietação. Realmente os comunistas chineses parecem dispostos a reagir se unidades norte-americanas participarem das operações de evacuação das fôrças nacionalistas das ilhas do litoral, consideradas como território chinês.

Aguarda-se para os próximos dias um pedido da Nova Zelândia para a convocação do Conselho de Segurança a fim de chamar a sua atenção para uma situação que ameaça a paz e a segurança. Não se vê bem, todavia, a forma por que o Conselho poderá agir. Preferir-se-ia na ONU, de qualquer maneira, um estudo em calma e não sob a ameaça recíproca de ações armadas, cuja gravidade não escapa a ninguem. (AFP)

Cooperação dos EE.UU. com as nações do hemisfério

WASHINGTON, 27 (AFP) — Falando, hoje, perante a Câmara dos Deputados e o Senado, reunidos em sessão conjunta, o sr. Raul Eugene Magloire, presidente da República do Haiti, exprimiu a sua fé numa cooperação ampliada dos Estados Unidos com as outras nações do Hemisfério Ocidental.

O presidente do Haiti lembrou a entrada em vigor, em 1934, da política de boa vizinhança, e declarou que o seu país se orgulhava de ter sido "um dos primeiros elos dessa cadeia, que tinha unido todos os Estados americanos".

"Desde que os Estados Unidos deram prova do seu desejo de cooperar estreitamente com as Repúblicas americanas e tomaram numerosas medidas nesse sentido — tais como a criação do Banco de Exportação-Importação e o início do programa do Pont Quatro — uma grande esperança se tornou em realidade e renasce, na qual tôdas as nações unirão os seus esforços para pôr em prática os princípios humanitários enunciados na Constituição dos Estados Unidos", disse o presidente Magloire.

O presidente do Haiti declarou, por outro lado, que o seu povo seguia com grande interêsse os esforços do presidente Eisenhower, tendo em vista "a eliminação dos preconceitos de tôda espécie", bem como a sua "luta sem desfalecimento contra a ideologia infame que as fôrças do mal tentam, por todos os meios, implantar no mundo".

Whitehall não confirmou a reunião dos "Quatro"

LONDRES, 27 (AFP) — As informações de Washington segundo as quais a Grã-Bretanha teria sugerido uma reunião imediata dos técnicos ocidentais para ultimar os termos de um oferecimento relativo a uma conferência dos "Quatro", oferecimento que seria feito aos dirigentes soviéticos logo após a ratificação dos acordos de Paris, não foram confirmados em Whitehall.

Declara-se em fonte autorizada que a Grã-Bretanha está pronta para tomar parte em conversações dos "quatro", depois da ratificação dos acordos de Paris, com a condição, todavia, que uma tal conferência tenha probabilidades de êxito. Concorda-se, também, que essa conferência precisa de uma preparação prévia minuciosa. Mas por enquanto não foi tomada nenhuma disposição para uma reunião dos técnicos ocidentais. Mas é muito possível que as trocas de pontos de vista que se realizam constantemente entre as três chancelarias ocidentais cheguem à formação de um "grupo de estudos" encarregado de preparar a documentação do Ocidente numa eventual conferência dos "quatro".

Ciência ao alcance de todos

ESTOMATITES -- II

A estomatite ulcerosa ou gangrenosa, na qual se formam focos ulcerosos que sem exceção aparecem primeiro com caracteres de rubor e tumefação intensa da mucosa, que desde o início sangra fàcilmente e que prontamente se destrói nos pontos afetados deixando um detrito de côr cinza-amarelada, sumamente fétido. Dos bordos escavados da úlcera flui então abundante pús; os dentes vizinhos se removem ou caem fàcilmente e sobrevém às vêzes necrose do maxilar. O processo é logo acompanhado de ptialismo e infartos ganglionares junto ao maxilar inferior, tendendo sempre a estender-se em profundidade e raramente em superfície. Ao passo que a estomatite aguda da bôca que a acompanha invade tôda a mucosa, a ulceração permanece limitada à gengiva. A estomatite ulcerosa vai quase sempre acompanhada de sintomas gerais; os doentes se debilitam e enfraquecem; em muitos casos se vêem atacados de febre intensa. Termina a doença por cura lenta ou pela morte do indivíduo.

As recidivas podem prolongar a cura durante meses. Na maioria dos casos a afecção se desenvolve em indivíduos muito debilitados, que vivem em habitações pobres e úmidas, e, especiàlmente, em sótãos e porões, ou trabalham em poços ou em minas. Pode manifestar-se epidêmicamente entre os presidiários e os soldados, mas nestes só atacando os indivíduos de tropa e não os oficiais. Também se apresenta epidêmicamente depois de grandes inundações e de anos de crise geral e de fome. Nas crianças de quatro a dez anos pode se apresentar no decorrer de qualquer enfermidade grave. As crianças de peito e os anciãos sem dente se acham indenes, e geralmente não se observam lesões nos pontos da bôca que se acham desprovidos de dentes.

FORMA especial de estomatite ulcerosa é a estomatite mercurial, que aparece como sintoma único, como precursor ou como manifestação parcial da intoxicação mercurial generalizada. A administração imprudente de calomelanos é sua causa mais frequente. A respiração de vapores mercuriais nas fábricas de espelhos, fundições, etc. as unções mercuriais, as irrigações vaginais com sublimado, produzem-na raramente, enquanto que os focos mercuriais que se estabelecem com a injeção de azeite mercurial debaixo da pele provocam suas formas mais extremas. Não se tem podido explicar no entanto em que consiste que certos modos de introdução do mercurio provoquem a ulcera mais fàcilmente que outros. Mas é indiscutível que para se apresentar a estomatite mercurial se requeira dentes, e para sua forma mais grave dentes estragados. Não se observa em anciãos e nas crianças que carecem de dentes e nos indivíduos que possuem dentadura sã observam-se só graus benígnos da gengivite. Uma boa limpeza da bôca preserva, ainda que havendo dentes cariados, das consequências [illegible] graves da doença, mas se esta encontra um terreno propício pelo efeito da quantidade do mercúrio ingerido, pelo mal estado dos dentes e pelo abandono do cuidado da bôca, alcança ràpidamente os graus mais elevados da inflamação. Depois de iniciar-se a intoxicação mercurial por um sabor metálico áspero, repugnante, e por ardor sêco na faringe, segue-se uma inflamação do bordo gengival na região dos incisivos ou molares, e principalmente junto ao colo dos dentes cariados, aumentam de volume, a mucosa tumefata começa a sangrar à menor irritação mecânica; os dentes se afrouxam e flui pus junto ao colo dentário, provocando grande fetidez. Nos doentes que podem dormir sempre sôbre um mesmo lado, o processo pode transcorrer unilateralmente. Depois do terceiro dia pode observar-se uma detenção e regressão dos sintomas, desde que não haja persistido a introdução do mercúrio, terminando a doença pela cura em uma ou duas semanas sem aparecimento de defeito algum. Quando se acham acumuladas no corpo maiores quantidades de veneno ou seguem ingerindo-os com frequência, apresenta-se então um quadro de necrose profunda do tecido, da qual participam o periôstio e o osso, com queda dos dentes e desprendimento de fragmentos ósseos. Assim mesmo aparecem todos os sintomas do mercurialismo agudo, ou sejam: desinteria com tenesmo, albuminúria, durando dias inteiros, síncope e colapso. Em casos de intoxicação sumamente aguda, (absorção de sublimado pelo estômago, pelo reto e pela vágina) podem se apresentar aqueles antes que apareçam os da gengiva e provocar a morte em poucas horas e às vêzes até em trinta minutos. O curso da estomatite grave alcança semanas e meses e, em casos de necreose extensa, termina quase sempre com a formação de graves cicatrizes que provocam a retração das bôlsas genianas e o trismo cicatricial.

O diagnóstico da estomatite mercurial é fácil de ser estabelecido e pode ser confirmado em caso necessário por meio da separação eletrolítica do metal contido na urina, na saliva ou no suco gástrico.

E' notável que em muitos casos, depois de se haver suprimido durante semanas ou meses a administração de mercúrio, pode sobrevir no entanto uma estomatite (mercurialismo tardio) enquanto que em outros casos a estomatite se apresenta depois da administração do mercúrio (mercurialismo precoce).

A profilaxia é obrigatória sempre que se administre êste tóxico e consiste em uma higiene demorada da bôca. A rápida eliminação do mercúrio se favorece com ingestão de bebidas abundantes; com o uso de evacuantes e sudoríficos.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje, o 8.º dia.

Montepio do Ministério da Viação, fls. 7.908 a 7.922 — letras C a L.

Extinta a Comissão do Bem-Estar

O Presidente da República assinou decreto declarando extinta a Comissão Nacional do Bem-Estar Social (CNBS) criada pelo decreto n. 30.020, de 29 de setembro de 1951.

O Ministro do Trabalho designará uma Comissão Especial para a arrecadação do acêrvo da referida Comissão de Bem-Estar Social, e estudo da situação do seu pessoal.

Preciosidades mostradas ao público

Verdadeiras preciosidades artísticas estão sendo mostrdas ao público, na Biblioteca Nacional, assim se encerrando o ciclo da exposições de arte iconográfica levadas a efeito por iniciativa ou com a cooperaçuo daquele órgão do Ministério da Educação e Cultura, que tem à sua frente o professor Eugênio Gomes.

Durante todo o mês de fevereiro próximo estará aberta ao carioca mais essa exposição, que é a de Estampas Antigas, organizada pelo chefe da Seção de Iconografia, bibliotecária Ligia da Fonseca Fernandes da Cunha, representando as diferentes escolas européias do século passado.

Sessão Solene no T. R. E.

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal está com uma reunião convocada pelo seu presidente, desembargador Eurico Paixão, para hoje, às 12 horas, cuja primeira parte se revestirá de caráter solene, para serem prestadas manifestações de apreço ao desembargador Ari Franco, cujo retrato será inaugurado na galeria dos ex-presidentes.

A OPINIÃO DO LEITOR

O Parlamentarismo sem imprensa não vencerá

DO nosso ex-companheiro de redação Campos de Medeiros, recebemos o seguinte. "Li, nesta seção, uma carta do sr. Artur Caetano, favorável ao regime parlamentar e endereçada ao eminente brasileiro Raul Pila, carta cujos conceitos subscrevo, pois desde 1909 convenci-me da nefasticidade do regime presidencial, fator preponderante de tôdas as calamidades nacionais. O missivista, que escreve de São Paulo, diz que tem em mãos uma carta em que é informado "dos esforços feitos para a fundação de um órgão de publicidade, arma necessária para êsse combate, dentro das fronteiras do Sul". E acrescenta: "Faremos circular **A Reforma**, nome que é o relicário das glórias de Silveira Martins" e que "o regime parlamentar têm, hoje, as simpatias de dois têrços da opinião pública do Rio Grande do Sul". Muito bem. A idéia é grandiosa e altamente patriótica. Êle faz com que tenha o prazer de comunicar não só ao sr. Artur Caetano, valoroso lutador patrício, como ao público em geral, que registrei nesta cidade do Rio de Janeiro, o nome de um jornal que estou organizando para defender o parlamentarismo. E, por coincidência, o nome, que já registrei, sob o n. 26.251 no Departamento de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, é justamente **A Reforma**, fato de que têm conhecimento o deputado Raul Pila, desde que fiz uma conferência, a convite do glorioso Partido Libertador, no salão da ABI, sôbre os dois regimes políticos e na qual participei aos ouvintes o início dos meus esforços para a fundação dêsse jornal.

Em qualquer ponto do território nacional em que se fundar jornais parlamentaristas ter-se-á prestado relevante serviço. Mas não há nenhuma cidade em que um órgão de publicidade com tal idéia seja tão necessário como aqui na capital da República. Acredito mesmo que, se êsse jornal já existisse, desfraldando a bandeira parlamentarista, a mudança do regime já se teria operado. Não há ideal político sem jornal. A Abolição e a República só foram possíveis pela propaganda em jornais abolicionistas republicanos. Estou em plena atividade para a realização da idéia, o que ocorrerá, como desejo e espero dentro em breve, quando ficará organizada a sociedade anônima que já tem numeroauspicioso de acionistas".

O "panamá"

Do leitor Paulo Carneiro Chaves: "Acabo de tomar conhecimento, pelos jornais, da escandalosa, vergonhosa e afrontosa reforma da Secretaria da Câmara Municipal. E' lamentável que êsses assaltos aos minguados cofres da Prefeitura se reproduzam na época atual. Creio que chegou o momento do Govêrno agir — com o vigor necessário. Faço votos para que desta vez a reação não fique apenas em palavras. E' preciso, isto sim, evitar que se concretize êsse revoltante assalto. Até mesmo o fechamento da desmoralizada Câmara Municipal (uma vez que os honestos são poucos e não podem conter a avalanche contrária) seria recebido com aplausos pela sacrificada população do Distrito Federal".

Com a Caixa Econômica

Do leitor J. M. Marques: "Venho apelar para o presidente da Caixa Econômica, a fim de tornar sem efeito a recente ordem de só serem fornecidos informes sôbre andamento de processos aos próprios interessados. Em tôdas as repartições federais e municipais, bem como em autarquias, qualquer pessoa, munida do cartão do protocolo, tem conhecimento da marcha do processo. Do mesmo modo despachantes ou procuradores obtêm, sem qualquer dificuldade, informações que desejam. Entretanto, a Caixa Econômica vêm, agora, criando embaraços àqueles que a ela recorrem, com a adoção de tal medida.

Como é possível a um funcionário público, a um comerciário ou industriário, acompanhar pessoalmente a marcha de seu processo nos labirintos da Caixa? Um empréstimo hipotecário leva, em média, um ano para ser concedido e os horários da Caixa coincidem com os das repartições públicas ou autárquicas, do comércio e da indústria. O mais estranho é que isso se passa na Carteira Hipotecária, dirigida por um homem inteligente e evoluído, fazendo parte do Conselho Superior dessa mesma Caixa.

E não é só êsse contraste que se observa atualmente. Têm o sr. Dario Crespo, homem finamente educado, como auxiliares alguns funcionários que deveriam nas horas vagas receber de seu diretor lições de boas maneiras. Aqui fica êste apêlo ao ilustre Presidente da Caixa, estensivo ao sr. Dario Crespo. Estou certo que muitos o subscreveriam pois muitos são os prejudicados. A procuração é um instrumento concedido pelo Código Civil e, portanto, não pode ser invalidada por simples instruções ou ordens internas".

EFEMÉRIDES

28 DE JANEIRO

1567 — E' batizado, na Sé de Salvador, Vicente Rodrigues Palha, mais tarde frei Vicente do Salvador.

1579 — Morre, em Portugal, Tomé de Sousa.

1800 — Morre, em Santos, frei Gaspar Teixeira de Azevedo.

1881 — Morre, em Belém, Hermeto Lima.

1897 — Assinatura dos Estatutos da Academia Brasileira de Letras.

1922 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente jurista Amaro Cavalcanti, deputado, advogado, senador, diplomata, financista, ministro de Estado, ministro do Supremo Tribunal Federal, Prefeito do Distrito Federal.

1945 — Morre, no Rio de Janeiro, Filinto de Almeida, jornalista e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

Chegou a Nova York o novo embaixador da França nos EE.UU.

NOVA YORK, 27 (AFP) — "Quero exprimir a honra e o prazer que sinto ao chegar, hoje, a esta cidade como representante da França nos Estados Unidos", declarou a bordo do "Ile de France" o sr. Maurice Couve de Murville, nomeado embaixador da França em Washington.

"Ninguém foi melhor artífice da amizade franco-norte-americana do que o meu antecessor, sr. Henri Bonnet, cuja incansável atividade marcou 10 anos da história das nossas relações e que é o exemplo em que quero me inspirar", acrescentou o novo embaixador.

"Em 1949 — continuou o sr. Couve de Murville — eu estava em Washington para a assinatura do Pacto do Atlântico. Volto, agora em 1955, depois de cinco anos passados terem mostrado o vigor dessa aliança e permitido, para o fortalecimeto do mundo livre, realização que não são bastante conhecidas. Dentro em breve entrarão em vigor dos acordos de Paris e esperamos a solução pacífica de muitos problemas. Nada disso é concebível sem uma estreita e confiante colaboração entre a França e os Estados Unidos".

Diretor da Rádio de Sarrebruck

SARREBRUCK, 27 (AFP) — O dr. Hermann Mathias Georgen, ex-professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade brasileira de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Gerais, foi nomeado co-diretor da Rádio de Sarrebruck pelo comité de administração da Radiodifusão Sarrense.

O dr. George, nasceu no Sarre, em 1908.

Candidaturas e ameaças

MAURÍCIO DE MEDEIROS

É interessante observar o que se vai desenhando no mundo político em torno da sucessão presidencial. Se de um lado o lançamento de um nome — o do sr. Kubitschek — pode parecer uma precipitação de determinado Partido, que por ser majoritário na Câmara, se acredita com direito a lançar candidato seu, por outro lado os que falam em uma união nacional para a escolha de um sucessor digno da confiança geral do país, ainda não precisaram bem os têrmos dessa união. Por ora, enquanto não vem a público o manifesto, que se diz em elaboração, a única coisa que transparece nesses apelos à união nacional é a ameaça de uma ditadura, como remédio para os males morais e materiais deixados no país pelo longo domínio do sr. Getúlio Vargas.

No fundo, quando atualmente se fala em união nacional, o que se prega é a repulsa ao nome do único candidato ostensivamente lançado até aqui.

Quais os motivos dessa repulsa? O fato de ter o seu nome sido lançado por um diretório partidário, presidido eventualmente pelo genro de quem governou discricionária e ditatorialmente o Brasil durante tantos anos. Presume-se daí que êsse candidato represente a volta ao poder dos mesmos elementos, que apoiaram o domínio do sr. Getúlio Vargas.

Daí a reação contra seu nome, mas posta em termos impositivos de uma união nacional totalmente impossível no sistema de vida partidária na qual se estruturou a organização política do Brasil. Partido é parcela. Parcela é resultado de divisão. Partido político é divisão do eleitorado em torno de idéias diferentes. Pode-se pensar em aliá-los. Mas como uni-los sem eliminá-los?

Por êsse motivo, quando, em um país de organização democrática, se fala muito em união nacional, a tendência é a formação de um partido único, o que significa de imediato a ditadura de um partido, caminho para a ditadura de um grupo, ou de um homem.

Foi o que se passou na Alemanha de Weimar e levou aquele grande país à ditadura do nazismo e, dentro desta, à de Hitler.

É perfeitamente normal em uma democracia, como a nossa, organizada em bases partidárias, a disputa do poder por mais de um candidato. Se o nome, até aqui considerado como tal, não merece apoio dos demais partidos, que estes se aliem e apresentem outro, para que o povo escolha entre dois ou mais candidatos.

Creio que os políticos sensatos estão nesse propósito e já se diz que êsse outro candidato será o general Juarez Távora.

Seria uma atitude perfeitamente louvável.

Mas certas afirmações em tôrno da lisura do pleito futuro deixam entrever que, na escolha dêsse nome, não são as suas qualidades de bom cidadão que predominam e sim os seus bordados de general. Isso é um mal, pois que nos deixa diante de uma ameaça de correção pelas armas do resultado de um pleito, que já se prediz que será fraudado.

Até que ponto participam dêsse prejulgamento os lançadores dessa nova candidatura é o que deveria ficar bem claro. Porque se êles vão a um pleito julgando-o de antemão nulo pelo suborno, coação e fraude, seu desígnio é evidente na imposição pela força de seu candidato. Nesse caso seria mais lógico fazerem-no diretamente, sem a farsa de uma eleição. Seria pura e simplesmente um golpe militar.

Será essa a sua intenção?
É o que precisamos saber.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

A SIDERÚRGICA NACIONAL SUPEROU EM 54 TODOS OS PRÓPRIOS RECORDES

Grande o aumento da produtividade em todos os setores de produção — Os fatores técnicos e humanos que permitiram tal êxito — Os índices de eficiência e rendimento das diversas atividades da Companhia

Apresentando melhores resultados do que os obtidos no ano anterior, em todos os seus setores de trabalho, a Companhia Siderúrgica Nacional superou em 1954 os seus próprios recordes, conseguindo apreciável aumento de produtividade nas produções de coque, gusa, aço e subprodutos do carvão, na Usina de Volta Redonda.

Deve-se atribuir essa tendência de crescimento não só à entrada em operação de novos equipamentos anexados, como decorrência do primeiro programa de expansão, como, também, ao fator humano do trabalho, que melhorou o nível dos serviços prestados, qualitativa e quantitativamente, oferecendo bons índices de eficiência e rendimento.

A PRODUÇÃO DO COQUE, GUSA E AÇO

Ampliada mediante a instalação de uma nova bateria de fornos de coque, em número de 21, a Coquéria de Volta Redonda aumentou, conseqüentemente, a sua capacidade de produzir, tendo enviado para a alimentação dos Altos Fornos, no ano passado, 456.789 toneladas de coque. Êsses números representam um acréscimo de 124.751 toneladas sôbre a produção computada em 1953, que atingiu 332.038 toneladas.

A produção de gusa, assim como a de aço em lingotes, também cresceram sensivelmente. Foram obtidas 538.490 toneladas de gusa, em comparação com 370.259, em 1953, ou seja 168.231 toneladas a mais.

Quanto à produção de aço em lingotes, registrou-se uma diferença para mais da ordem de 105.817 toneladas, pois, enquanto em 1953 conseguiu-se 482.376 toneladas, em 1954 obteve-se uma produção de 588.193 toneladas.

No Setôr de Laminados, conquanto se tenha verificado redução das toneladas produzidas de alguns produtos acabados, o cômputo geral da produção do ano de 1954, acusa, com relação à do ano anterior, um aumento de 43.453 toneladas.

Enquanto nos setôres de Trilhos e Acessórios, Chapas Grossas e Chapas Galvanizadas, houve uma queda de produção de 1.585 toneladas (53.945 toneladas em 1953 e 52.360 em 1954), e 1.629 toneladas (14.508 em 1953 e 12.879 em 1954), respectivamente, constatou-se, na produção de Perfilados e Barras, Chapas Finas e Quente, Folhas de flandres e Chapas Finas a Frio, um aumento da ordem de 26.717 toneladas (101.113 toneladas em 1954 e 74.396 em 1953), 16.712 toneladas (74.296 toneladas em 1954 e 57.557 em 1953), 812 toneladas (41.226 toneladas em 1954 40.414 em 1953) e 3.335 toneladas (79.407 toneladas em 1954 e 76 072 toneladas em 1953), respectivamente.

Tais resultados revelam uma produção geral de 418.920 toneladas de laminados em 1954 e de 375.467 toneladas, no ano anterior.

OS SUBPRODUTOS

A exceção do Óleo Antracênico, do Óleo Desinfetante e do Piche, cresceu a produção de todos os subprodutos provenientes da destilação do carvão.

Comparando-se as cifras obtidas em 1953 e 1954, observa-se que a escala da produção, no setor de subprodutos, subiu nas proporções seguintes: — Alcatrão Bruto — 13.822.991 litros em 1953 e ..... 19.548.900 em 1954 (aumento de 5.725.909); Alcatrão RT-2 a RT-12 12.604.782 litros em 1953 e ..... 18.228.315 litros em 1954 — (aumento de 5.623.533 litros); Nafta Solvente — 46.900 litros em 1953 e 83.800 litros em 1954 (aumento de 36.900 litros); Naftaleno Bruto — 1.204.440 quilos em 1953 e .. 1.678.000 quilos em 1954 (aumento de 474.560 quilos); Óleo Creosotado — 1.387.760 litros em 1953 e 1.878.000 litros em 1954 (aumento de 509.760 litros). Sulfato de Amônio — 4.586.629 quilos em 1953 e 624.538 em 1954 aumento de 167.909 quilos); Toluol — 570.145 litros em 1953 e 761.695 litros em 1954 (aumento de 191.550 litros); Xilol — 104.847 litros em 1953 e 132.675 em 1954 (aumento de 27.828 litros).

Quanto à produção de Óleo Antracênico, Óleo Desinfetante e Piche, reduziu-se a do primeiro de 113.530 litros em 1953 para 57.300 em 1954; a do segundo de 293.430 litros em 1953 para 280.000 em 1954, e a do último de 2.058.229 litros em 1953 para 1.422.803 em 1954, numa diferença para menos de 56.230 litros, 13.430 litros e 635.426 litros, respectivamente.

PRODUÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS

As minerações da C. S. N., nos Setôres de Lafaiete e Campo Belo, no Estado de Minas Gerais, e no Setôr de Sta. Catarina, desenvolveram, normalmente, os seus trabalhos de exploração mineral tanto no que respeita à produção de minérios de ferro e manganês e de fundentes, quanto, relativamente, à de carvão bruto e beneficiado.

O incremento de produção observado, entre outros fatores, foi conseqüência das normas racionalizadoras introduzidas no processo de extração, assim, como, do esfôrço humano empenhado na execução do trabalho de lavra.

A produção geral de Hematita, que no ano de 1953 foi da ordem de 712.736 toneladas, pouco decresceu em 1954, observando-se um rendimento de 696.003 toneladas, assim distribuidas: — 502.476 toneladas de Hematita, comum, .. 110.831 toneladas de Hematita Especial e 82.696 toneladas de Hematita Fina.

Registrou-se, também, algumas diminuições nas produções de Itabirito Silicoso e Minério de Manganês, mas em compensação se ampliaram as de Dolomita e Calcáreo.

Enquanto se retiraram das jazidas da C. S. N., em 1953, 11.632 toneladas de Itabirito Silicoso, em 1954 essa cifra baixou para 6.298 toneladas. O mesmo se verificou com relação ao minério de Manganês, cuja produção da ordem de 2.750 toneladas em 1953, diminuiu em 1954 para 1.020 toneladas.

OS FUNDENTES

Quanto à produção de Dolomita alcançou-se um acréscimo sensível de 17.920 toneladas em 1953 para 31.680 toneladas no ano passado. A de calcáreo obedeceu a ritmo idêntico, subindo de 70.119 toneladas em 1953 para 91.554 toneladas no ano recém-findo.

PRODUÇÃO E BENEFICIAMENTO DE CARVÃO

A produção de carvão lavador (bruto) nas minerações da C. S. N., em Santa Catarina, assinalou uma pequena redução de 170.055 toneladas, em 1953, para 166.704 no ano passado.

Na Usina de Beneficiamento de Capivari de Baixo, entraram para lavagem e beneficiamento 731.659 toneladas de produto bruto, o que representa um ligeiro decréscimo relativamente à alimentação da Usina em 1953, a qual se elevou a 871.109 toneladas.

Das 731 toneladas beneficiadas no ano passado, 140.803 foram de carvão produzido nas minerações propriamente ditas da Companhia, 501.883 toneladas pertencentes a terceiros e 88.973 toneladas, da produção da emprêsa carbonífera Próspera, de cuja maioria das ações é proprietária a C. S. N.

Do beneficiamento dêsse carvão, resultou uma produção de 292 toneladas de carvão metalúrgico, .. 20.201 toneladas de carvão de vapor grosso puro, 223.409 toneladas de carvão de vapor grosso misturado, 6.848 toneladas de carvão de vapor fino e 4.093 de carvão grosso para navios.

ÊXITO NO CÔMPUTO GERAL

Deve-se atribuir a aspectos especiais do consumo de matérias primas, na Usina de Volta Redonda, a diminuição observada na produção de alguns minérios.

Por outro lado, cumpre levar em conta, também, a êsse respeito, a existência de estoques regulares, considerados suficientes à execução dos programas de produção da Usina que, conseqüentemente, se refletem na produção dos minérios, impondo essa diminuição.

Resulta do exame geral dos dados reunidos nesta reportagem a evidência da melhoria dos índices de produtividade na Companhia Siderúrgica Nacional, quer no setôr específico da produção industrial, quer na esfera da produção de matérias primas.

Se em alguns casos responde pelos acréscimos alcançados a instalação de novos equipamentos, noutros deve-se, com justiça, atribuir ao aperfeiçoamento técnico, ao grau de especialização e à categoria dos profissionais dos quadros da C. S. N. o rendimento obtido.

A GREVE PARCIAL NA PANAIR

"Trata-se da mais flagrante indisciplina", diz o juiz Pires Chaves, na sentença em que condenou os pilotos — Considerado o movimento falta grave e autorizada a emprêsa a demitir sem qualquer ônus os grevistas

Caracterizando como falta grave, a atitude dos comandantes e pilotos da Panair do Brasil, que se declararam em greve, a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, como é do conhecimento público, decidiu considerar o movimento paredista como justa causa para demissão. Assim, reafirmando seu pronunciamento anterior, que declarou ilegal a greve, o juiz Pires Chaves, presidente da referida Junta, ratificou as demissões já feitas pela emprêsa, como igualmente considerou todos os grevistas passíveis da mesma punição. Na sua sentença frisou o juiz Pires Chaves: "PRELIMINARMENTE, não é de ser conhecida a inicial, porquanto o Sindicato Nacional de Pilotos não apresentou a qualificação e a ratificação dos pedidos de seus associados, desatendendo, dessarte, a requisito indispensável ao ajuizamento do DISSÍDIO INDIVIDUAL (Consolidação, art. 841, § 2.º).

Ainda PRELIMINARMENTE, cabe, no caso, o litisconsórcio pedido pela emprêsa, porque o litígio é um só e teve origem num mesmo fato. A lei processual comum autoriza a reunião de ações CONEXAS (Código de Processo, art. 116) e a Consolidação (art. 842) permite a cumulação de ações vinculadas pela identidade da matéria.

DE MERITIS, está confessado que os reclamados afastaram-se do trabalho, a 15 do corrente, por motivo de solidariedade ao comandante Lauro Roque, a quem a Panair despediu mediante consignação judicial da importância relativa a seus direitos.

O movimento teve repercussão de maior e a censura das autoridades, o que levou o Juiz-Presidente dêste Tribunal a recomendar a volta imediata dos pilotos ao trabalho, como medida de melhor aviso jurídico. Tal despacho, malgrado a prudência que o ditou, nem foi compreendido, nem cumprido, o que mais agrava a situação dos reclamados, envolvidos, como nela se disse, em GREVE ILÍCITA.

As manifestações ou atos de solidariedade ou protesto, que importem em cessação coletiva do trabalho ou diminuição sensível e injustificada do seu ritmo, ficam sujeitos ao regime do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 946 (Art. 2.º, § 2.º).

E' o que sucede na espécie. Deliberadamente, sem a instauração da instância coletiva, os pilotos reclamados deixaram de atender à escala de vôos, acarretando a paralisação de quase totalidade dos serviços da Panair, exercendo, dêsse modo, greve ilícita, em que a intenção predominante era, e é, a de forçar a empregadora a reconsiderar a medida de dispensa de um colega, o que, evidentemente, não obteriam pelos meios regulares de direito.

Como se vê da própria contestação, a greve não pressupõe reivindicação coletiva sôbre condições ou fins profissionais. Ela não é, senão, um movimento da mais flagrante indisciplina, como MEDIDA DE IMPOSIÇÃO QUE SE QUER FAZER FORA DOS QUADROS LEGAIS".

E' descabida a exigência dos reclamados porque, por meio dela, pretendem o recuo da emprêsa no tocante à rescisão do contrato de um de seus pilotos, medida que deriva do PODER DE COMANDO.

Exigências dêsse teor, manifestamente absurdas, não cabem no âmbito disciplinar, e admira que os reclamados assim não queiram entender.

A regulamentação do direito de greve nas ATIVIDADES FUNDAMENTAIS tem finalidade no interêsse do público a que os serviços de tais emprêsas se destinam. A Panair é concessionária de transportes aéreos, subvencionada pelo Estado, donde o interêsse da coletividade a que deve ser superior ao interêsse dos grevistas. A paralisação do vôo de seus aviões, por ato deliberado dos reclamados e seus colegas, arruina a propriedade privada e afeta a economia mesma do país; obsta o traslado de passageiros e implica na estagnação de mercadorias e matérias-primas mais imediatas ao desenvolvimento da indústria.

Diz-se lícita a greve que tenha por fim a consecução do equilíbrio dos fatores mesmos da produção e do trabalho. E a lei impõe, em defesa dêsse equilíbrio, um procedimento prévio à declaração da greve, por meios conciliatórios que evitem a paralisação, parcial ou total, do trabalho, principalmente nas ATIVIDADES FUNDAMENTAIS (Decreto-lei 9.070, art. 1.º e 2.º). O só interêsse dos pilotos da Panair não autorizaria a deflagração de greve, na qual os reclamados permanecem cientes e conscientes da sua ilegalidade. A solução "dos dissídios do trabalho deve subordinar-se à disciplina do interêsse coletivo, porque nenhum direito se deve exercer em contrário ou com ofensa a êsse interêsse". Se os reclamados podem distinguir entre o ilícito, entre o legal e o ilegal, entre o legítimo e o ilegítimo, não deviam participar do movimento grevista, porque incidem em FALTA GRAVE.

Legislações há (Venezuela, por exemplo), que consagram o princípio da legitimidade da greve de solidariedade, SEMPRE, PORÉM, QUE NÃO COMPROMETAM A ORDEM PÚBLICA. A doutrina, com JEAN VICENT ("LA DISSOLUTION DU CONTRAT DE TRAVAIL", p. 560) considera ilícita a greve de simpatia ou de solidariedade, no que não é contraditado pelos doutores do porte e elevação de ROUAST Y DURAND, KROTOSCHIN, RAMIREZ GRONDA E DESPONTIM. Também POZZO ("Derecho del Trabajo", t. IV, p. 476, n. 28) considera ilegítimas as greves de protesto, motivadas por medidas do empregador em razão do seu poder de direção, como a suspensão ou a despedida de empregado.

Os reclamados confessaram a sua participação em greve dessa natureza, por motivo da despedida de um colega, alegando que a Panair descumpriu condição adesiva do contrato, deixando de ouvir a Junta Permanente de Pilotos. Tal motivo, p v, não seria senão um pretexto fútil, eis que ao interessado cumpria vindicar junto ao Judiciário a lesão do seu possível direito. O afastamento do trabalho, em tais condições, constitui FALTA GRAVE, que autoriza a rescisão do contrato, sem ônus do empregador, na forma do artigo 10 do decreto-lei 9.070.

Poder-se-á argumentar com a ausência de culpa de cada um dos reclamados, por se tratar de um movimento de solidariedade. A conceituação de falta grave, em nossa legislação, deriva do direito expresso. E a peculiaridade de tais movimentos está na PREPONDERÂNCIA DO ATO COLETIVO, QUE PRESSUPÕE A SUBORDINAÇÃO DA CULPA INDIVIDUAL À CULPA COLETIVA.

Uma vez mais, são ainda palavras de KROTOSCHIN ("Inst. de Der. de Trab.", p. 202, v. II, n. 35), realça "a semelhança da greve com a guerra: tampouco neste se tem em conta a ideologia de cada indivíduo, sua culpabilidade ou sua inocência; a guerra acarreta as mesmas conseqüências para todos os membros da coletividade que nela participa".

A participação em greve ilícita não exclui, a despeito do sentimento de solidariedade, a punição dos empregados ESTÁVEIS, já que ao empregador assiste a faculdade de selecionar seus subordinados, quer pelo procedimento no evento, quer pela condição que possa inspirar crédito de confiança.

Por outro lado, a equiparação nos serviços públicos das emprêsas de transportes e comunicações obedece à necessidade de resguardar justamente os interêsses da coletividade, firmando mais severa a aplicação da lei e exigindo do juiz rigor absoluto na apreciação da falta.

ESTÁVEIS e NÃO-ESTÁVEIS, todos os requeridos incorreram em FALTA GRAVE, greve ilícita, ou quando assim não fôsse, está caracterizado o abandono manifesto do emprêgo.

Por êsses fundamentos, e contra o voto do senhor vogal dos empregados.

JULGA a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal procedentes as ações de inquérito e as liberatórias das indenizações, para autorizar a emprêsa reclamante a rescindir os contratos de seus empregados ESTÁVEIS, desobrigada do pagamento de qualquer indenização ou aviso a seus empregados NÃO-ESTÁVEIS, nos têrmos do seu pedido".

A Panair do Brasil ao Público

A Panair do Brasil, S. A., lamentando imensamente a greve parcial eclodida em 15 do corrente, que motivou a paralisação de várias de suas atividades, comunica ao público que a MM.ª Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidência do juiz dr. Cesar Pires Chaves, pronunciou-se pela ilegalidade do procedimento dos grevistas.

Objetivando retomar suas atividades normais, e prestar ao público os serviços a que tem direito, comunica que está dirigindo individualmente à maioria de seus Comandantes, Pilotos e Co-Pilotos, convidando-os a reassumir suas funções, a fim de, juntos, iniciarem nova fase de trabalho, sem ressentimentos.

Está certa de que o espírito de colaboração e de serviço público a que todos devem estar voltados, permitirão o imediato retôrno às funções e à normalização dos serviços da Panair do Brasil.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Sôbre o intercâmbio comercial anglo-brasileiro

Iniciaram-se ontem, no Itamarati, entendimentos entre o representante do Banco de Londres, sr. L. F. Crik, e as autoridades brasileiras a respeito do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

A reunião de ontem estiveram presentes o embaixador de Sua Majestade britânica, sr. Geoffrey Harington Thompson, o sr. J. P. Summerscale, Ministro Econômico junto à Embaixada britânica no Rio de Janeiro, o Ministro Barbosa da Silva, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, o Ministro Corrêa do Lago, Chefe da Divisão Econômica, o sr. Otávio de Bulhões, Diretor Executivo da SUMOC, sr. Herculano Borges da Fonseca. Diretor da Divisão de Atos Internacionais da SUMOC, o sr. Alexandre Hafka, do Gabinete do Ministro da Fazenda, sr. Charles Hargrwaves do Banco do Brasil, e o Segundo Secretário Francisco Erleco, Encarregado do Setor da Europa na Divisão Econômica, do Itamarati.

Crise vinícola em Portugal

LISBOA, janeiro (Agência Nacional — SINB) — Na cidade de Coimbra, estiveram reunidos dezenas de vinicultores, representando as regiões tradicionalmente vinícolas do país, para tratar, da situação desfavorável porque passa essa atividade, resultante da abundância de produção, falta de escoamento e preços não compensadores.

Os produtores redigiram um manifesto pleiteando várias medidas de amparo governamental. Comentando o fato, escreve o «Diário de Lisboa», em artigo: «Uma campanha assistencial se impõe — pede-se no documento em causa — e uma medida drástica se reclama: a proibição de se continuar a plantar vinhas. O que temos sobra, e não há por enquanto um sistema de escoamento remunerador para o estrangeiro que possibilite a sua valorização».

O referido jornal concorda com a proibição de novos plantios, dizendo que ninguém duvidará de que o Ministro da Economia não decida de acôrdo com a consciência geral da lavoura.

Mais de três milhões de dólares de trigo para o Brasil

BUENOS AIRES, janeiro (Agência Nacional — SINB) — Pelo recente convênio firmado entre a Argentina e o Brasil, êste país adquirirá aqui .... 3.600.000 toneladas de trigo, do ano em curso até 1957, divididas as partidas anuais em 1.200 mil toneladas. O preço do trigo foi fixado em 71,25 dólares, por tonelada métrica, FOB, em portos argentinos.

Indústrias norte-americanas se instalam no México

MÉXICO, D. F., janeiro (Agência Nacional — CINB) — O jornal «A. B. C.», desta capital, anuncia que grandes emprêsas norteamericanas, que desde muitos anos têm sucursais comerciais estabelecidas neste país, decidiram produzir no México a maior parte dos artigos que ora exportam, já que pelos estudos efetuados poderão elas reduzir consideràvelmente o montante do custo de suas mercadorias.

A primeira dessas emprêsas, que funciona de acôrdo com o novo sistema, será a General Electric Corporation, que no transcurso dêste ano deverá inaugurar uma fábrica para produção de tubos de rádio e televisão, material elétrico e outros. A fábrica representará a inversão de vários milhões de pesos.

Oportunidades comerciais

ROMA, janeiro (Agência Nacional — SINB) — As seguintes firmas italianas desejam importar do Brasil:

BANHA — E. P. Pogliani — Via Giuseppe Verdi, 7-A — MILANO.

FARINHA DE MANDIOCA E TAPIOCA — Ditta Emilio Bruno — Via Rugabella, 9 — MILANO.

SEMENTES OLEAGINOSAS — Muller & Arnstein — Via San Spiridione 7 — TRIESTE.

Estas outras são firmas do Mediterrâneo, que também desejam entrar em contato com exportadores brasileiros:

CARNE SALGADA — Andre Boulad — P. O. B. 11 — DAMAS — Siria.

ACIDO CITRICO — Soubhi M. Tabet — B. P. 86 — DAMAS — Siria.

PRODUTOS QUIMICOS — Abdallah Yazgi (The Egyptian Oil Factory) — 22, Blud Zaghloul — ALEXANDRIE — Egito.

Decresceu a exportação de café em 1954

S. PAULO, 27 (Asapress) — «Não resta mais dúvida na diminuição da exportação brasileira de café durante o ano de 1954 em comparação com a de 1953» — declarou na sede da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queieroz Teles, assessor daquela entidade, quando falava sôbre a exportação brasileira de café de janeiro a 31 de dezembro de 1954.

Disse aquêle assessor que, há alguns anos se vinha observando uma média de 16.000.000 de sacas anuais, na exportação, e êste ano houve uma queda considerável, para 10.918.972 sacas. Disse ainda mais, que os motivos dessa redução são muito conhecidos, lembrando aqui a campanha que os consumidores americanos fizeram contra o nosso café, pela elevação de seus preços ocasionados pela geada de 5 de julho de 1953. «Mesmo com essa grande diminuição, recebemos — finaliza — o mesmo volume em dólares comparados com o ano de 1953, e um «superavit» de Cr$ 3.000.000,00 a mais que no ano de 1953».

A propósito da inauguração do monumento ao café, o diretor do Instituto Brasileiro de Café, sr. Raul Diedarichsen, enviou ao presidente da Sociedade Rural Brasileira, um telegrama, comunicando a impossibilidade de comparecer a êsse ato solene, tendo, porém, indicado para representá-lo o chefe do escritório daquela autarquia em São Paulo, sr. Joaquim Alves de Morais. No mesmo sentido se manifestaram o cel. Francisco de Paula Soares Neto e outros diretores do IBC.

Dinheiro mais caro

LONDRES, 27 (AFP) — A taxa de desconto do Banco de Inglaterra foi aumentada hoje de 3 para 3,5 por cento.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	74,00 a 74,50
Dólar, compra ..	72,00 a 72,50
Libra, venda	201,00 a 202,00
Libra, compra ..	195,00 a 197,00

Fechamento

Dólar, venda	74,00 a 74,50
Dólar, compra ..	72,00 a 72,50
Libra, venda	201,00 a 202,00
Libra, compra ..	195,00 a 197,00

Banco do Brasil

Tabela affixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 112 da SUMOC de 18 de janeiro de 1955.

	1a. Cat.	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	13,14	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	36,792	52,360	69,160	88,760
Suiç.	3,064	4,3608	5,760	7,3924
US$, convênio	11,86	17,19	22,95	29,67
França	0,0338	0,0490	0,0655	0,0847
Bélgica	0,2350	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	1,7014	2,4662	3,2924	4,2565
Suécia	2,2940	3,3240	4,4390	5,7388
Libra Islândia	33,208	48,132	64,260	83,076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.38
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9463	5.7196
Franco francês	0.0538	0.0522
Franco, suíço	4.4260	4.2816
Florim	4.9534	4.8324
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa .	2.7499	..6340
Pêso bolivian	0,31.7	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 25 do corrente:

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	74,16
Bélgica, Franco Belga	1,44
Dinamarca, Coroa	8,04
Inglaterra, Libra	200,03
Portugal, Escudo	2,60
Suécia, Coroa	12,60
Suíça, Franco	17,36
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Ingaterra, Libra	52,4269
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4247
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	73,84
Argentina, Pêso	2,69
Espanha, Peseta	1,71
França, Franco	0,2050
Inglaterra, Libra	205,00
Itália, Lira	0,1206
Portugal, Escudo	2,55
Uruguai, Pêso	23,72

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e com vendas desenvolvidas nos papéis em evidência.

A Apólices da União regularam firmes, bem como as Obrigações de Guerra. Os demais papéis permaneceram estáveis, tudo como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

Unid.		Cr$
126	D. Emis. pt.	845,00
5	Idem	850,00
898	Idem	855,00
316	Idem — Emp. Antigos	810,00
100	Reajust.	855,00
	OBRGS.	
5	T. Nac. 1921	890,00
48	Idem 1937	820,00
43	Idem 1939	890,00
5	Ferroviárias	890,00
5	T. Nac. 1930 de Cr$ 500	400,00
12	Guerra Cr$ 1.000	922,00
5	Idem Cr$ 5.000	4.610,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
480	Minas 1934 pt. 2a. S.	107,00
6	Pernambuco	50,00
25	S. Paulo	165,00
200	Idem Unificadas	590,00
120	Idem	595,00
762	Idem Uniformizadas ..	824,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
26	Emp. 1906 pt.	180,00
50	Idem 1931	148,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
1	Niterói — 5 por cento Cr$ 600	216,00
	BANCOS — Ações:	
200	Crédito Real de Minas Gerais Cr$ 200	350,00
180	Português do Brasil — Nom. Cr$ 200 C/D .	390,00
	COMPANHIAS — Ações:	
3	União dos Proprietários Cr$ 500	800,00
6	Confiança Industrial Cr$ 200	200,00
160	Taubaté Industrial Cr$ 200 — Ord.	200,00
200	Idem port. — Pref. ..	200,00
120	Brahma Pref. Cr$ 200	610,00
125	D. Santos port. Cr$ 200	180,00
5	Hidrelétrica Vale do S. João Cr$ 1.000	1.075,00
530	Mesbla Cr$ 200	262,00
442	Sid. B. Mineira Cr$ 1.000 — pt.	1.440,00
	DEBENTURES:	
500	Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200 8%	175,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.510 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 13.525 sacas, sendo 2.166 pela Leopoldina; 3.117 pela Marítima e 8.242 pela Estrada de Rodagem. Embarques 10.250 sacas, sendo 2.750 para a Europa; 6.000 para a América do Norte e 1.500 para a América do Sul. Existência 297.913. Café despachado para embarques 58.120 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	317,60
Tipo 4	315,20
Tipo 5	312,80
Tipo 6	310,40
Tipo 7	308,00
Tipo 8	304,00

PAUTA - E. de Minas — Café Comum Cr$ 30,80 idem fino Cr$ 43,00. Estado do Rio, Café comum, Cr$ 30,00

CAFE' A TERMO — ABERTURA

	Vend.	Comp.
Janeiro, 1955	S/V	S/C
Feveriro, 1955 ..	315,00	310,50
Março, 1955	315,00	311,30
Abril, 1955	314,00	310,60
Maio, 1955	311,00	308,00
Junho, 1955	S/V	307,00

Mercado — Sustentado.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO — "Cotações por 10 quilos"

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro, 1955 ..	314,00	S/C
Março, 1955	312,00	S/C
Abril, 1955	311,00	S/C
Maio, 1955	309,50	S/C
Junho, 1955	308,00	S/C
Julho, 1955	310,00	S/C

Mercado — Fraco.
Vendas — 500 sacas.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 8.982 sacas do Estado do Rio, e 11.000 de Pernambuco, no total de 19.982 ditos. Saídas 15.000. Existência 60.237 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270,00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

Entradas nada. Saídas 950. Existência 32.736 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Seridó, tipo 3	350,00 a 355,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335,00 a 340,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	330,00 a 332,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	355,00 a 360 00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	1.350
Arroz, sacos	18.695	5.000
Farinha, sacos	—	1.000
Feijão, sacos	2.583	1.500
Milho, sacos	6.500	3.000
Açúcar, sacos	—	2.500
Cebola, caixas	3.655	—
Charque, fardos	—	800

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 27

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. 200.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.

Canadá, por 2.6887 comp. e 2.6900 vend.

Berna, por 12.2525 comp. e 12.2530 vend.

Amsterdam tel, por F. 10.5875 comp. e 10.59 vend.

Paris, tel, por F. 975,50 comp. e 975.75 vend.

Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.771 vend.

Bruxelas, por F. 139.30 comp. e 139.35 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5125 comp. e 14.5150 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3725 comp. e 19.3750 vend.

Madri, por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80.03 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7650 comp. e 11.7662 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

LONDRES, 27

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7844 comp. e 2.7850 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190,00 comp. e 200,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.

Canadá, por $ 2.6887 comp. e 2.6900 vend.

Berna, por 12.2525 comp. e 12.2550 vend.

Amsterdam por F. 10.5887 comp. e 10.5912 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madri, por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80,05 vend.

Paris, tel. por F. 975,37 comp. e 975.62 vend.

Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.773 vend.

Bruxelas, por F. 139.35 comp. e 139.40 vend.

Estocolmo por Kr. 14.5162 comp. e 14.5187 vend.

Copenhague, por £ 19.3725 comp. e 19.3750 vend.

Berlim marco bloq. 11.7662 comp. e 11.7687 vend.

NOVA YORK, 27

Abertura:

Londres, telegráfica por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.34 comp. e 1.37 vend.

Montevideu por P. 31.25 comp. e 31.37 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel por 1.9925 comp. e 1.9950 vend.

Montreal, tel por $ 1.0350 comp. e 1.0356 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.35 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam tel por F. 26.32 comp. e 26.34 vend.

NOVA YORK, 27

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.7843 comp. e 2.7856 vend.

Montreal tel por $ 1.0345 comp. e 1.0351 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.35 comp. e 1.38 vend.

Bélgica, tel por F. 1.9925 comp. e 1.9950 vend.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp e 3.50 vend.

Amsterdam, tel por F. 26.32 comp. e 26.34 vend.

Estocolmo, tel. por 19.35 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Montevideu tel por F. 31.25 comp. e 31.37 vend.

Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 27

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra (P) — 39,05

Taxa de venda (P) — 39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P) — 1.394,75

Taxa de venda (P) — 1.395,00

MONTEVIDEU, 28

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra (P) — 8.63

Taxa de venda (P) — 8.68

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P) — 317,50

Taxa de compra (P) — 318,50

CAFE'

SANTOS, 27

	Hoje	Am.
N. 4 — Est. Santo	430,00	430,00
N. 4 — Santos Riado	418,50	420,00
N. 4 — S/Descrição	378,50	382,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	53.092	2.312
Entradas	27.059	27.363
Existência	1.825.192	1.851.225
Saídas	71.843	6.700

TERMO — Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1955	399,40	399,40
Março, 1955	402,50	402,50
Maio, 1955	401 90	401,90
Junho 1955	391,90	391,90
Setembro, 1955 ..	387,80	387 90
Dezembro, 1955 ..	387,90	387,90
Mercado	Parad	Parad.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1955	430,00	429,00
Março, 1955	426,50	426,00
Maio, 1955	423,40	423,00
Julho, 1955	390,00	390,00
Setembro, 1955 ..	389,00	389,00
Dezembro, 1955 ..	382,90	382,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 27

Tipo 7/8 Cr$ 244,80 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Março ...	64.10	64.00	63.59	63.45	63.30
Maio	58.76	58.50	58.20	58.25	57.90
Julho	55.15	54.70	54,35	54,30	53.89
Setmbro .	53,50	53.00	52.65	52.57	52.20
Dez.	52.10	51.70	51,25	51,20	50.95

Na abertura - Acessível, com baixa de 10 a 50 pontos.

Vendas - 1.750 sacas.

As 11,30 horas - Acessível com baixa de 51 a 65 pontos.

As 13,30 horas - Acessível, com baixa de 65 a 95 pontos.

No fechamento - Acessível com baixa de 80 a 130 pontos.

Vendas - 70.250 sacas.

NOTA - Na abertura as cotações de março, maio, julho e dezembro foram de negócios; as de setembro de compradores. No fechamento as cotações de março, julho e dezembro foram de negócios; as dem aio e setembro nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27

	Hoje	Ant.
N. 2	67.00/67.25	67.75/68,00
N. 4	66.00/66.25	66.75/67.00
R o (tipo 7) ..	52.75	53.00

Posição em aberto da Bôlsa de café em Nova York:

NOVA YORK, 27

	Cont.	Total
Março, 1955	1.089	272.250
Mao, 1955	1.159	289.750
Julho, 1955	573	143.250
Setembro, 1955	386	96,500
Dezembro, 1955	262	65,500
Total	262	867.250

AÇUCAR

RECIFE, 27

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira		390,00
Demeraras		295,00
Cristais		310,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos .	38.426	45.076
Desd 1.o de set. ..	5.652.995	5.614.569
Exportação	1.579	5.800
Existência	3.152.414	3.117.567
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 27

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	410,00	:10,00
Sertões, tipo 5-Comp.	420.00	420,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos ..	—	1.350
Desde 1.o de set. ..	154.457	154.457
Existência	31.536	32.553
Exportação	317	1.239
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em: Compradores

S. PAULO, 27

Fevereiro, 1955	N/C	N/C
Março, 1955	29.93	N/C
Maio, 1955	28.90	28.80
Julho, 1955	28.60	28.60
Outubro, 1955	29.50	29.30
Dezembro, 1955	29.75	29.40
Vendas	—	170.000
Mercado	Est.	Fraco.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje.	Ant.
3	30,80	31,13
3 1/2	3067	31,00
4	30,47	30,80
4 1/2	30,13	30,47
5	29,67	30,00
5 1/2	29,27	29,60
6	28,33	28,67
6 1/2	26,93	27,27
7	24,27	24,60
8	22,73	23,07
9	22,33	22,67

CACAU

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Março	34.68	34.67
Maio	34.98	34.99
Julho	35.18	35.19
Outubro	35.05	35.06
Dezembro	35.11	35.10
Março	35.24	35.22
Amo. Up. Milds. ..	—	35.15

Na abertura - Irregular, com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

No fechamento - Estável, com baixa de 2 a 4 pontos.

-o-

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Março	49,00	48,60
Maio	48,61	48,00
Julho	48.40	47.70
Setembro	48.00	47.47
Dezembro	46,00	45.60

Na abertura - Firme, com alta de 5 a 35 potos.

No fechamento - Estável com baixa de 5 a 40 pontos.

Vendas - 331 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 27

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.3225	2.3262
Maio, 1955	2.2912	2.2875

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27

	COMPRADORES — Hoje £ s m	PLANO & Anteriores £ s m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0- 9- 3	0- 9- 3
Bank of London & South America, Ltd.	5-13- 9	5-13- 9
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	2- 8- 0	2- 7- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2-10	0- 2-10
Imperial Chemical Industries Ltd. ..	2- 5- 0	2- 4- 6
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 6- 7	3- 6- 7
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd ..		
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	1-17- 6	1-16- 9
	0- 3-10	0- 3-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	65- 0- 0	63-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-12- 6	85-17- 6
Shell Transport Trading	6- 9- 3	6- 7- 9
Canadian Eagle Oil	2- 9- 6	2- 9- 1
Royal Dutch Petroleum	51- 0- 0	51-16- 0

CARTAZ

CARLOS GOMES — 22-7581 — Virgínia Lane e Silva Filho, em "E' Fogo na Pipoca" — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 27-8291 — Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4090 — "O Banquete" e "Pega-Fogo" — Pela T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Derci Gonçalves em "Um marido pelo amor de Deus". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8717 — "Tem Nêgo Bebo Aí" — Revista de Chianca de Garcia. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — "Carnaval de Fogo" com Celeste Aída, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3101.

RECREIO — 22-2864 — "Eu Quero é mais Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271.

RIVAL — 22-2721 — "Os Ovos do Avestruz", com Morineau, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-3037 — Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Com Fôrça Total", Cia. Renato Frozzi-Cesar Ladeira. Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

MEU AMOR BRASILEIRO — ("Latin Lovers" — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção Mervin Le Roy. Comédia romântica, com Lana Turner vivendo uma milionária americana em férias no Brasil e se apaixonando pelo "brasileiro" Ricardo Montalban. Nos TRES CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ROBINSON CRUSOE — ("Adventure of Robinson Crusoe" — United) — Mexicano-americano. Direção Luis Buñuel. Pathécolor. Nova versão da grande obra de Daniel Defoe. Com O'Halloran e James Fernandez. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, MADUREIRA, BONSUCESSO, PAZ (Caxias), STA. ALICE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VOLCANO — ("Volcano" — United) — Italo-americano. Direção William Dieterle. Melodrama onde uma prostituta regressa à terra natal e mata o homem que queria seduzir sua irmã mais nova. Com Anna Magnani, Rossano Brazzi, Geraldine Brooks. No VITORIA, COPACABANA, LEBLON, GUANABARA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Proibido até 18 anos.

A MORTE ESPERA NO 322 — ("Pushover" — Columbia) — Americano. Direção Richard Quine. Thriller policial. Com Fred MacMurray, Kim Novak, Phil Carey. No PAX, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA, SANTO AFONSO, GUARACI, CASSINO ICARAI. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

A VINGANÇA DO GANGSTER — ("Miami Story" — Columbia) — Americano. Direção Fred F. Sears. Policial cuja ação narra uma "limpeza" no império do crime em Miami. Com Barry Sullivan, Luther Adler. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

OS IMPLACAVEIS — ("Gli Inesorabili" — Art) — Italiano. Direção Camillo Mastrocinque. Melodrama. Com Rossano Brazzi, Claudia Dupuis, Charles Vanel. ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

INTERLUDIO — ("Notorious" — Selznick) — Americano. Direção Alfred Hitchcock. Drama cuja ação se desenrola aqui no Rio. Com Ingrid Bergman, Cary Grant, Claude Rains, Louis Calhern. No S. LUIS, ROXY, CARIOCA, CENTRAL (Niterói), PIRAJA, LEOPOLDINA 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 14 anos. (Reprensentação).

FURIA DE AMOR — ("La Rage au Corps" — França Films) — Francês. Direção Ralph Habib. História de uma ninfomana que tem seu equilíbrio sexual restabelecido por uma operação. Com Françoise Arnoul, Raymond Pellegrin, Philippe Lemaire. No IMPERIO, ALASKA, PALACE (Niterói) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

A FONTE DOS DESEJOS — ("Three coins in the Fountain" — Fox) — Americano. CinemaScope. Tecnicolor. Direção de Jean Negulesco. Uma comédia romântica cuja ação se passa na Itália. Com Clifton Webb, Jean Peters, Louis Jourdan, Dorothy McGuire, Rossano Brazzi, Maggie McNamara. No PALACIO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (3.ª semana).

OUTROS LANÇAMENTOS
CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 —
CENTENARIO — 43-8543
COLONIAL — 42-8512 — "O Criminoso Não Dorme".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2932 — "Ciclone do Caribe".
FLORIANO — 43-9074 — "Prisioneiro de Guerra".
GUARANI — 32-5641 — Fechado
IDEAL — 42-1218 — "A Princesa do Nilo".
IMPERIO — 22-9348 — "Fúria do Amor".
IRIS — 42-0763 — "Alvo Humano" e "Farristas de Paris".
LAPA — 22-2543 —
MARROCOS — 22-7979 — "Homens Indomáveis" e "O Sinal da Traição".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Bela e o Renegado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Meu Amor Brasileiro".
ODEON — 22-1508 — "Robinson Crusoé".
OLIMPIA — 42-4983 — "Morujo Por Acaso" e "Depoimento Acusador".
PALACIO — [illegible] — "A Fonte dos Desejos".
PATHE — 22-8795 — "Folias Parisienses".
PLAZA — 22-1097 — "Festival Walt Disney".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os Implacáveis".
PRIMOR — 43-6681 — "O Criminoso Não Dorme".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639.—
RIVOLI — "Os Implacáveis".
SÃO JOSE — 42-0592 — "A Morte Espera no 322".
VITORIA — 42-9020 — "Volcano".

ZONA SUL

ALASKA — "Fúria de Amor".
ALVORADA — 27-2936 — "Anjos do Arrabalde".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Implacáveis".
ASTORIA — 47-0466 — "O Criminoso Não Dorme".
AZTECA — 45-6813 — "A Vingança do Gangster".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Rua do Delfim Verde".
CARUSO — "A Vingança do Gangster".
COPACABANA — 47-2803 — "Volcano".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "Volcano".
IPANEMA — 47-3806 — "A História de Joe Louis".
LEBLON — 27-7805 — "Volcano".
LEME — 37-6412 — "Malucos do Ar".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Meu Amor Brasileiro".
MIRAMAR — "Robinson Crusoé".
NACIONAL — 26-6072 — "Folhas de Ilusão".
PAX — 27-6621 — "A Morte Espera no 322".
PIRAJA' — 47-2668 — "Interlúdio".
POLITEAMA — 25-1143 — "Mulher de Satã".
RIAN — 47-1144 — "Robinson Crusoé".
RITZ — 37-7224 — "Festival Walt Disney".
ROXY — 27-8245 — "Interlúdio".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Interlúdio".

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 28 — Bom dia para fazer mudança; às horas da manhã servirão para iniciar viagem.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 582 e 681. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios femininos. 14, 15 e 16; 680, 734 e 819. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; à tarde e à noite serão melhores. 2, 5 e 16; 122, 258 e 513. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Angústia e idéias de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 614, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desprendimentos eufóricos; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e mundanas. 13, 15 e 18; 324, 429 e 567. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negócios. 14, 20 e 24; 611, 816 e 823. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Seja pródigo sem ser avarento. O belo sexo gosta de liberalidade. 1, 2 e 3; 923, 906 e 898. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmonia conjugal; contrariedades com parentes; à tarde e à noite serão propícias. 18, 20 e 20; 24, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 461 e 495. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

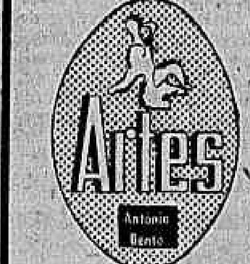
Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 613 e 713. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

MIRAKOFF

As Urnas dos Inconfidentes



Depois da última batida policial no Morro do Esqueleto, noticiou-se a descoberta de coisas mirabolantes. Além de várias dezenas de criminosos presos, as autoridades encarregadas da diligência contaram aos jornais que haviam descoberto, decorando alguns barracos de malandros, as urnas contendo as cinzas dos Inconfidentes Mineiros, vindas da África e colocadas num Barracão pertencente ao Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional. Pensando por a mão em criminosos foragidos, a polícia encontrou relíquias preciosas! E tão grande foi a euforia das autoridades, que a imprensa chegou a noticiar que o próprio Chefe de Polícia, indignado com o abandono em que se encontravam as cinzas dos companheiros de Tiradentes, ia fazer um ofício ao Ministro da Educação e Cultura, contando o inesperado desfêcho da batida, dada no morro infestado de desordeiros.

O Diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional já reduziu às devidas proporções o caso da existência do Barracão contendo moldagens artísticas. Há dois anos, como houve um incêndio num dos edifícios próximos àquele depósito, foi retirada grande parte das moldagens lá existentes, sendo algumas levadas para o edifício da Escola Nacional de Belas Artes.

E, a propósito da notícia referente às urnas com as cinzas dos heróis da Inconfidência, a nota distribuída aos jornais pelo ilustre Diretor do SPHAN deixa em postura incômoda tanto os repórteres de polícia como as autoridades, que fizeram um sensacionalismo desnecessário em tôrno do episódio. Recordou simplesmente a direção daquele Serviço que os despojos dos Inconfidentes, nas urnas em que vieram repatriados, "foram transladados desde muitos anos para Ouro Preto, com solenidade, e se acham sepultados no mausoléu construído especialmente no Museu da Inconfidência para abrigá-los".

Defendeu-se assim cabalmente o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, cuja alta competência técnica e capacidade administrativa são conhecidas não só no país como no estrangeiro.

O BOM COPO



E' antes de tudo forte e fraco. Porque há dois tipos de bebedores: o pau dágua e o bom copo.

O pau dágua não tem hora para beber. Acorda com sêde e a mitiga imediatamente com a talagada que é o início de uma série infindável. Que finda com a morte na sargeta, a cirrose ou o delirium-tremus. A vida é risonha ao pau dágua. Trata-se do homem que tem um programa e o realiza.

Já a vida do bom copo é uma luta. O pau dágua é um ser solitário. O bom copo é um ser eminentemente cercado de amigos. De amigos e simpatizantes que acabam por cavar o seu drama inumerável.

O bom copo é uma espécie do sujeito que tem um violão. Não há festa na cidade em que se possa esquecer o homem do violão. E' típico no interior. O homem do violão é forçado a comparecer a tôdas as comemorações locais, aniversários, batizados, casamentos, datas festivas, tudo. Na segunda cerveja tomada por um grupo de pessoas, no botequim ou em alguma casa, e alguém se lembra do homem do violão. Vão imediatamente buscá-lo com efusões violentas e o arrastam pelo braço até o local em que reina uma alegria de que êle pode não participar, mas em vão. O homem do violão é uma instituição municipal. Têm de tocar, sorrir, cantar, repetir os números.

O violão do bom copo é o próprio copo. O copo é o seu alaúde. Não há também festa em que sua presença não seja considerada da maior importância. Fulano vai dar uma feijoada no sábado: o primeiro nome lembrado é do bom copo. Vatapá na casa de Mariazinha: Mariazinha, que mal o conhece, o intima a comparecer. Linguiça frita à meia-noite na casa de João: vai buscar o bom copo de automóvel: Pândegos que vão comer ostras às cinco da manhã na Barra da Tijuca passam antes pela casa do bom copo.

A sua tragédia é que ninguém, absolutamente ninguém, sequer pode imaginar uma recusa de sua parte. A qualquer hora do dia ou da noite, em quaisquer circunstâncias, o bom copo tem que cumprir o seu dever: comparecer, encher o copo, esvaziá-lo, tornar a enchê-lo. Não se admite nêle qualquer pretensão a um descanso. O francês-atirador, isto é, o indivíduo que bebe uma vez ou outra se joga no pleno direito de pegar o bom copo pelo braço às duas horas da tarde e ir arrastando-o ao bar:

— Hoje estou chateado, velho. Vamos até ali que eu quero tomar uma cerveja.

A convicção de quem faz o inoportuno convite é tão implacável que o bom copo nessas ocasiões não vacila um segundo: deixa trabalho, espôsa ou filhos, e vai acompanhar o outro. Não por gôsto, mas por um misterioso compromisso que foi se estabelecendo entre êle e a sociedade que o cerca.

Outro drama é que o bom copo não pode parar ou se retirar mais cedo. Sua indeclinável obrigação é só se retirar do campo de batalha depois que o último soldado manifesta a sua vontade de dormir. Não há alternativa. Seu dever é beber. E nem mesmo lhe resta o consôlo de empilecar-se, folgar, brincar. Porque aí êle deixaria de ser um bom copo.

Eu, hein!

bar
FRISCO
VINHA E VOLTARÁ

EM S. PAULO COM VALADÃO NO RIO COM VALADÃO

1 **Valadão, Valadão, Valadão. Depois eu conto quem é Valadão.**

♡

2 A nova ala do aeroporto de São Paulo é uma delícia. Parece o mercadinho de Copacabana com cocktails de vitaminas e tudo. Os artistas que fizeram os painéis estão encabulados e não aparecem lá. Um verdadeiro horror.

♡

3 **Recado para a minha amiga Ivone: Falei com a Turquinha, ela está uma fera com você. Disse rindo que não se considera mais sua prima a menos que você apareça já, já, já. Faça o favor de telefonar hoje. Ela está em Guarujá.**

♡

4 Daqui a pouco vou ao Bar Robledos. As sras. Dana Mendonça e Irene Bojano estão organizando o "Baile dos Marcianos" de caráter carnavalesco e muita animação. No Bar Robledos para combinar o acontecimento estarão além de Cornélio Procópio, todos os outros colunistas desta cidade. Tive o prazer de ser convidado para representar o Rio de Janeiro.

♡

5 **Valadão. Vocês precisam conhecer o Valadão. Levarei Valadão comigo para o Rio. Êle estará domingo no Vogue, no Sacha's, no Bife de Ouro e em tôda parte. O sorridente Valadão.**

♡

6 O sr. Cassiano Nunes escreve no jornal "A Tribuna de Santos" que a minha coluna é babozeira nacional. Será que o sr. Nunes tem titia?

♡

7 **O melhor colunista de Santos parece ser o sr. Mario Luis que atualiza as coisas verificadas em Guarujá. Também um sr. que se assina Alvaro está na pista. Parece que por todo lugar (êsse lugar chamado Brasil) está invadido por esta epidemia de colunismo. Êsses meninos...**



Sra. Yvone Monteiro. Os paulistas estão com saudades

8 Valadão tem 25 anos. Remember Valadão. Valadão é botafoguense e vai assistir ao jôgo entre os meninos do Itamarati e os cracks do posto 4 e meio.

♡

9 **De Punta del Leste informam que aquele lugar é um Guarujá bem organizado. Talvez fosse melhor dizer um Cabo Frio com luz elétrica, estradas sem buraco, bons hotéis e escova de dentes.**

♡

10 Parece que os astros e estrêlas que estão no Festival não querem nada com o cinema. Do que êles gostam mesmo é: praia, sol e cocktails. Assim o Festival passou a ser: almôço, chá, jantar e martini sêco. Diz Matos Pacheco colunista daqui: "E como a cidade é pequena e os artistas são os mesmos, já está ficando enfadonho almoçar e jantar todos os dias com Walter Pidgeon, Antonio Vilar, Jana Dunn etc. e tal". E continua mais adiante: "A vida e o Festival pararam em Punta del Leste". (O que quer dizer que está tudo muito chato).

♡

11 **Vejo Valadão. Valadão está aqui comigo. Valadão e o Willy vão se dar bem. Valadão estará domingo em "Nós, os Gatos", às 7 horas na Mayrink Veiga. Antonio Maria diz que Valadão é uma boa figura. Remember Valadão.**

♡

12 Chegou a atriz Maria Fernanda. Bonitona mesmo.

♡

13 **Aqui em São Paulo a sra. Claudina Silveira passa o dia inteiro lendo, lendo, lendo. Enquanto o sr. Joaquim Silveira trata de "business".**

♡

14 Pego um jornal e fico sabendo que Linda Batista considera Lupicinio Rodrigues tão grande quanto Noel Rosa e que Antonio Maria comeu ontem três bifes e 4 quilos de batatas fritas.

♡

15 **Amanhã Valadão e eu estaremos circulando pelo Rio.**



O que dizem os meninos

Damaso Salcede ("Jornal dos Sports") — *"Depois da pelada "bem" do Quatro e Meio o sr. Carlyle Guimarães Cardoso recebeu em seu apartamento alguns, escolhidos, "players" da referida pelada. Presentes os srs. Milton Santos, Jacinto de Thormes, Lauro Muller Neto, Deodato Maia e Sandro (Zezé) Moreira. Traje: calção de banho ou short. Cervejota e tudo".*

Ando perdendo esta pelada. Mas amanhã se Deus quizer comparecerei, com Valadão e tudo.

Ibrahim Sued — ("O Globo") — *"Mister Bangu — O ator brasileiro José Lewgoy está sendo chamado aqui de "Mister Bangu", por causa de suas camisas de cores, feitas em tecidos Bangu".*

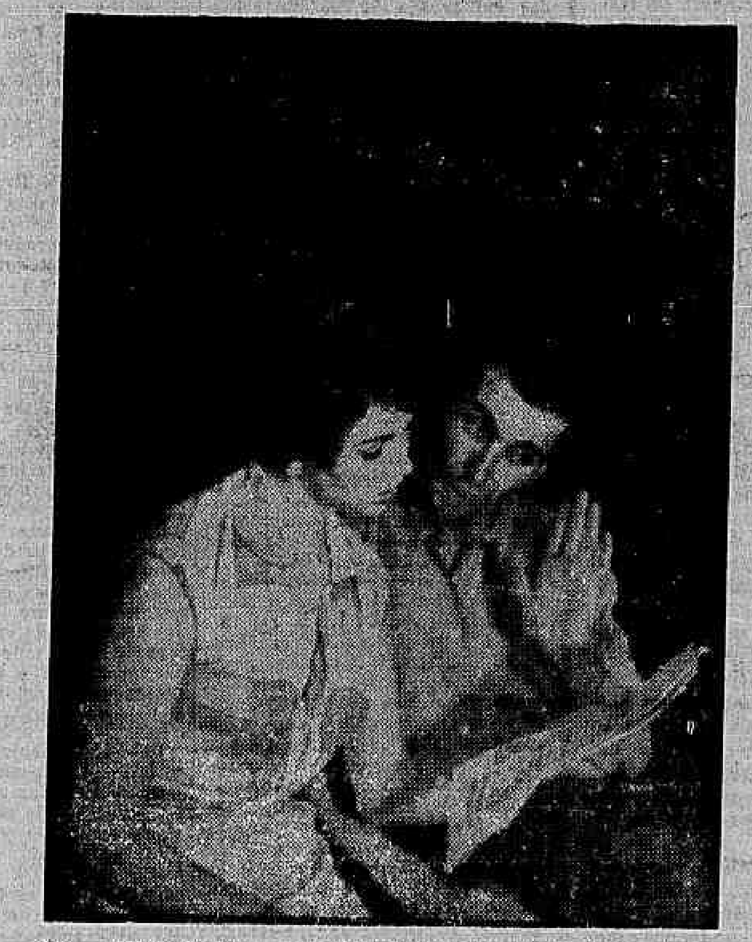
O colunista daqui, Matos Pacheco, informa que o Lewgoy está doente. Dor de barriga.

João da Ega — ("Última Hora") — *"Mas há em Petrópolis, nesta estação, duas santistas honorárias ("ex-vi consortium") que trocaram as praias pela montanha. São a sra. Gilda Willemsens Conceição e a sra. Beatriz (Lotinha) Sousa Dantas Forbes. Nunca a Telefônica teve tantas chamadas de Petrópolis para Santos".*

O pessoal daqui de São Paulo está mesmo todo fora da cidade.

Flávio Pôrto — ("Última Hora", de S. Paulo) — *"Vi Jacinto de Thormes (salve êle) o melhor repórter social do Brasil. Estava em companhia de Flávio Cavalcanti, Luis Vassalo e o nosso Di Cavalcanti tomando o sagrado "whisky" das 19 horas no Captains Bar".*

Noticias Teatrais



Spina e Tânia Rosalem — em "Tem Nêgo Bebo Aí", no Teatro Jardel

«TEM NÊGO BEBO AÍ» — a atração da revista de Chianca de Garcia, ora em cartaz no Teatro Jardel, é a grande vedete Mara Rúbia. Ao lado de Mara um bom elenco com Déo Maia, Spina, Berta Ajs, Jaci Campos, Magalhães Graça e outros.

—:—

O PEQUENO TEATRO DE COMÉDIA — está tôdas as segundas-feiras, no Dulcina, com a peça de Antonio Callado, «Frankel». «Frankel» foi um dos grandes acontecimentos do teatro Duse, em 1954. A direção é de Nina Ranewskaia e os intérpretes são: Luciana Peotta, Nelson Marianni, Rildo Gonçalves, Maurício Losinski e Ganzarolli. Cenários de José Carlos Iglésias e Jaime Zettel.

—:—

«DIALOGO DAS CARMELITAS» — Flaminio Bollini já começou a ensaiar os Artistas Unidos para a estréia, em março, do Teatro Copacabana. O «Diálogo das Carmelitas», de Bernanos, será uma homenagem dos Artistas Unidos ao próximo Congresso Eucarístico Internacional, que terá lugar nesta cidade, em julho do corrente ano. No momento o grande elenco de Carlos Brant está se despedindo do teatro Rival com a sátira de Roussin, «Os ovos do avestruz» que reune um elenco com Morineau, Laura Suarez, Delorges Caminha, Cilo Costa, Judite Vargas e Oscar Felipe.

—:—

ENTREGA DE MEDALHAS E DIPLOMAS AOS MELHORES DO TEATRO — segunda-feira passada, no Salão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em solenidade presidida pelo Ministro da Educação, foi feita a entrega das «medalhas de ouro» e «diplomas de revelações» aos eleitos de 1953, pela A. B. C. T.: José Maria Monteiro — melhor diretor; Guilherme Figueiredo — autor; André Villon — ator; Lourdes Meyer — atriz; Darcy Evangelista — cenógrafo e Zilco Ribeiro — melhor produtor de espetáculo musicado. Revelações: Carlos Murtinho — diretor; Leonardo Villar — ator e Myriam Teresa — atriz.

—:—

ELEIÇÕES DA ABCT PARA OS MELHORES DE 1954 — segunda-feira próxima, às 17 horas, na séde da S. B. A. T., a Associação Brasileira de Críticos Teatrais deverá escolher os «melhores do Teatro em 1954», para medalhas de ouro e diplomas de «revelação».

—:—

TEMPORADA TEATRAL EM QUITANDINHA — de hoje até domingo «Eva e seus artistas» estarão, mais uma vez no Teatro Mecanizado de Quitandinha, apresentando: «O Freguês da madrugada», «A Rainha do Ferro Velho», «História Proibida» e «Viver é fácil». Direção geral de Luis Iglésias. Elenco: Eva Todor, Manoel Pera, Jorge Dória, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Leda Vale, Jorge Gonzaga, Armando Rosas, Aquilino Barreiros e outros.

—:—

DERCY GONÇALVES — faz sucesso no teatro Glória com «Um marido pelo amor de Deus». O público não se cansa de aplaudir a grande atriz cômica nas suas improvisações deliciosas.

—:—

BIBI FERREIRA — no teatro Dulcina vem também obtendo êxito com «Senhorita Barba Azul», sob direção de Sadi Cabral. No elenco: Bibi Ferreira, Herval Rossano, Alberto Perez, Cirene Tostes e outros. Cenários de Harry Cole.

—:—

«CARNAVAL NO FOGO» EM MADUREIRA E COPACABANA — tôdas as noites em Madureira e Copacabana a vedete Celeste Aída diverte um grande público com «Carnaval de Fogo», revista de Luis Felipe de Magalhães apresentada no Teatro de Madureira e no Stud do Téo, em tempo de «show». No elenco: Celeste Aída, Lia Mara, Evilásio Marçal, Tiririca, Olinda Alves e outros.

—:—

SÓ ATÉ DOMINGO «OS OVOS DO AVESTRUZ» — a sátira de Roussin que Os Artistas Unidos apresentam com tanto êxito no teatro Rival, só estará em cartaz até domingo, dia 30. O elenco de Carlos Brant já está ensaiando «Diálogo das Carmelitas», de Bernanos — sua próxima apresentação para inauguração do Teatro Copacabana, em março.

«COLEÇÃO TEATRO NACIONAL» — «Deu Freud Contra», de Silveira Sampaio e «O Vasco ganha sempre», de Gastão Tojeiro, são as duas últimas publicações de Hottum & Cia. Agradecemos aos editores a remessa dos dois exemplares.

—:—

ELEITA NOVA DIRETORIA DA CAIXA BENEFICENTE TEATRAL — Presidente: Vasco Lima (reeleito); vice-presidente: Carlos Maul; secretário: Guimarães Martins (reeleito); vice-secretário: Vitor Drumond; tesoureiro: Dorival Hottum (reeleito); vice-tesoureiro: Olavo de Barros (reeleito).

—:—

VESPERAIS DE «PEGA FOGO» ÀS QUINTAS-FEIRAS — devido a insistentes pedidos do público o TBC vai dar vesperais de «Pega-Fogo» e «O Banquete» também às quintas-feiras, até o encerramento da temporada desta peça no Ginástico, sem prejuízo das vesperais de sábados e domingos às 16 horas.

—:—

TEATRO NA FRANÇA — PARIS — o provérbio «Aux innocents les mains pleines», de André Maurois, será criado na Comédie Française em fevereiro próximo, com «mise-en-scéne» de Jacques Charon. Essa peça, que fará espetáculo com «O Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais, terá como intérpretes principais Lise Delamare, Roland Alexandre e Hélene Perdrière. (SII).

—:—

PARIS — André Maurois escreveu o elogio a Moliére, que foi lido por Jean Yonnel, na Sala Richelieu, no dia 15, por ocasião do 333º aniversário do nascimento do genial francês. Após a leitura da homenagem procedeu-se à representação de duas peças de Moliére: «Os Amantes Magníficos» e «Escola de Maridos». (SII).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; cônsul José Gaspar Ferreira; José Francisco Novais Coelho; Jaci Lobato Alvares; Irani Cardoso; general Paulo de Assunção Miranda; Americo Alves Ramalho; Noemio Veloso de Sousa; Vicente Brasil; Miguel Margo; João Batista Linhares; Celso Barreto; engenheiro Valdemar Luz; João Francisco Coelho Lima; Gildasio Oliveira; Germano V. de Carvalho; Davi Adissi; Armando Pereira; Adonal de Medeiros; Genaro Carvalho; Alencastro Graça; João Tavares Costa; Licio Lemos Camargo; Silvio Cardoso; Wilson Lima; Luis Paula Freitas; Nilson Silva Figueiredo.

SENHORAS:

Eliene de Morais e Norat Pires Ferreira.

NASCIMENTOS

LUIS, filho do casal Manoel de Faria.

CASAMENTOS

Amanhã, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos), às 17,30 horas, da senhorinha Marlene, filha do casal Carlos Salgado Dias, com o sr. Luis Carlos Lamanco Antunes.

— Amanhã, na matriz dos Sagrados Corações, da senhorinha Marlene Marques, filha da viúva Maria da Glória de Brito Marques, com o sr. Iaro Pugaley.

FALECIMENTOS

DR. OTAVIO CAMPOS TOURINHO — Faleceu repentinamente nesta cidade o dr. Otavio de Campos Tourinho, avaliador da Prefeitura. Filho do dr. João Batista de Campos Tourinho, antigo Juiz nesta Capital, já falecido e de dona Otilia Ferraz Tourinho; irmão do dr. Luis de Campos Tourinho, adjunto de Procurador da Prefeitura, e dona Maria Lucia Tourinho, casada com o dr. Manoel M. Tourinho, médico.

O sepultamento realizou-se no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de amigos e parentes do extinto.

CALMA



O chique, agora, é falar mal da Todamérica. Qualquer pé rapado, qualquer cantorzinho de algibeira que não tem o que fazer, já sabe: inventa uma porção de coisas sôbre a fábrica da dupla Antônio Almeida-Schneider, que todos sabem ser uma fábrica de prestígio na praça, uma fábrica que não deve nada a nenhuma outra no gênero. Há dias, li um *piche* tremendo em cima da popular gravadora, *piche* êsse que tinha o rótulo dessa história complicada que se chama Direitos Autorais. Pois bem. Cobras e lagartos apareciam em letras de forma e pontificavam as palavras "roubo", "safadeza", "má fé", "antro de vigarice" e outras barbaridades dignas de um processo caprichado, com Juiz, Advogado e outros bichos.

Por que?

O pastel é fácil de ser mastigado. O sujeito grava um disco. Então pensa que vai ganhar mundos e fundos. E não ganha. Por qualquer motivo. Que todos ignoram. Aí se queima. Diz que não é possível. Que está havendo marmelada. Que a mão bôba está funcionando, etc.. Zangadíssimo, vai ao diretor e pergunta:

— Por que o meu disco só vendeu isso?

O diretor ajeita os óculos, procura um sorriso que não existe e explica:

— Só vendeu isso porque a praça só quiz comprar isso. Portanto, você só tem a receber êsses tico-ticos...

Nova queimação. Bate-bôca demorado. Pedido de demissão. Que geralmente é aceito logo. E rua. Na rua, o caminho de qualquer jornal é fácil de achar. E o resto é o que se vê frequentemente pelas páginas especializadas.

Está direito?

Claro que não está. E' preciso um pouco de calma. Calma e paciência antes de qualquer atitude. Eu, por exemplo, no que se refere ao assunto de que é doutor o doutor Vicente Vitale, nem te ligo. Imaginem que a minha arrecadação na SBACEM está mais baixa do que um Anão que conheço e nem por isso tôrço o nariz. Tanto assim que resolvi fazer o seguinte, prá evitar a queimação que porventura possa tomar conta do meu peito: não vou mais receber tostão nenhum. Êles que fiquem com o cascalho. E' uma atitude ponderada. Não me aborreço nem aborreço ninguém. E, tampouco, me dou ao trabalho de alinhar, para o amigo Corrêa da Silva, as músicas que êle controla tão bem, valendo-se da experiência que tem.

Prá que eu vou dizer ao Corrêa que sou autor de "Eu sou a outra", "Não é só vestir saia", "Dor que doi", "Mundo Cego", "Como doi", "O amor me pegou", "Doeu" e outras mais? Acaso êle não sabe? Claro. E não preciso levar discos ao quarto andar prá êle ficar sabendo disso.

Por isso eu sou pela calma. Prá que falar mal antes de? A Todamérica não é tão feia como se pinta. Já gravei lá pela chamada Cláusula 6.ª e até hoje recebo que é uma beleza.

— E', não, Almeida?



um encanto de revista

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Robinson Crusoé".
AVENIDA — 48-1667 — "A Princesa do Nilo".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Bela e o Renegado".
CARIOCA — 28-8179 — "Interlúdio".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Vingança do Gangster".
GRAJAU — 38-1311 —
HADOCK LOBO — 48-9618 — "Festival Walt Disney".
MADRID — "O Príncipe Valente".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Meu Amor Brasileiro".
MARACANÃ — 48-1910 — "Volcano" e "Mórbida Fascinação".
NATAL — 48-1480 — "A Princesa do Nilo" e "Meu Coração Canta".
OLINDA — 48-1032 — "Festival Walt Disney".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 —
SANTO AFONSO — "A Morte Espera no 322".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Robinson Crusoé".
TIJUCA — 48-4518
ALFA — 29-8215 — "O Petróleo é Nosso".
VELO — 48-1381 —
VILA ISABEL — 38-1310 — "Mulher de Satã".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Interlúdio".
AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Petróleo é Nosso".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pecador Marcado" e "Borrasca".
BELMAR — 29-1744 — "A Princesa do Nilo".
BENTO RIBEIRO — "Pantera Negra" e "Ilha Misteriosa".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4717 — "Uma Rua Chamada Pecado".
COLISEU — 29-8753 — "A Vingança do Gangster".
EDISON — 29-4449 —
GUARACI — "A Morte Espera no 322".
IMPERATOR — "A Vingança do Gangster".
IRAJA' — 48-8330 — "Simbad, o Marujo".
JOVIAL — 29-0652 —
MADUREIRA — 29-8733 — "Robinson Crusoé".
MARABA' — 29-8038 — "O Gênio da Pelota".
MASCOTE — 29-0411 — "Festival Walt Disney".
MEIER — 29-1222 — "Anjos do Arrabalde".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nunca me Deixes Ir".
NOVO HORIZONTE — "Da Terra Nasce o Odio".
PADRE NÓBREGA —
PARA TODOS — 29-5191 — "A Morte Espera no 322".
PIEDADE — 29-6532 —
FILAR — 29-6460 —
RIDAN — 49-1633 — "A Rainha Virgem".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Cedo para Beijar".
S. JERONIMO — "Sua Majestade o Aventureiro" e "Uma Garota de Sorte".
TRINDADE — 49-3838 — "Jesse James" e "Santa de um Louco".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Lembra-te de Viver" e "Fazendeiros da Fuzarca".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Anjos do Arrabalde".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Robinson Crusoé".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Princesa do Nilo".
LEOPOLDINA — "Interlúdio".
MAUÁ — "A Morte Espera no 322".
ORIENTE — 30-1131 —
PARAISO — 30-1060 —
PENHA — 30-1121 —
RAMOS — 30-1094 —
ROSARIO — 30-1889 — "Anjos do Arrabalde".
SANTA CECILIA — 30-1823 —
SANTA HELENA — 30-2666 —
S. PEDRO — 30-4181 — "A Vingança do Gangster".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Um romance em Paris".
JARDIM — "Floradas na Serra".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A Morte Espera no 322".
CENTRAL — "Interlúdio".
ICARAI — "As Aventuras de Bufalo Bill".
ODEON — "Cabeça de Pau".
PALACE — "Fúria de Amor".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "A Princesa do Nilo".
D. PEDRO — "A História de Joe Louis".
PETROPOLIS — "Sempre te Amei".
SANTA TERESA — "Desejo e Vingança".

JACAREPAGUÁ

BARONESA —

BANGU

MOÇA BONITA — "A Princesa do Nilo".
MODERNO — "Um Leão Está nas Ruas".
REALENGO — "Sua Majestade o Aventureiro".

CAXIAS

BRASIL — "Obrigado Doutor".
CAXIAS — "A Última Chance" e "Na Terra dos Monstros".
PAZ — "Robinson Crusoé".
POPULAR — "A História de Joe Louis" e "Bwama, o Demônio".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "A História de Joe Louis".

VILA MERITI

GLORIA — "Traiçoeira" e "Conquista de Apache".

TRÊS RIOS

REX — "Fúria de Amor" e "A Batalha da Agua Pesada".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Princesa do Nilo".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —

CAUBI PEIXOTO ESTREIA NO CINEMA

No sensacional filme "Aí Vem o General", que será lançado segunda-feira próxima em todos os cinemas do circuito do Plaza, Cauby Peixoto, a voz milionária do Brasil, faz sua estréia no cinema, desempenhando o papel de um sultão turco, dono de um harém fabuloso. A película, que, frize-se, é a maior bomba cinematográfica carnavalesca do ano, é estrelada por Liana Duval, detentora do prêmio instituído pelo Govêrno paulista para a melhor atriz coadjuvante, Maurício de Barros, e outros astros destacados do nosso mundo artístico, tais como Emilinha Borba, Black-Out, Floricéia, Odete Amaral, Berta Rosanova, e a notável dupla de cômicos paulistas, Fuzarca & Torresmo. — Na gravura, o "sultão" Cauby Peixoto, com duas odaliscas do seu harém disputando os seus carinhos

Empregada doméstica

Oferece-se moça portuguêsa de boa aparência para copeira e arrumadeira. Tem prática do serviço. Sabe servir a francesa. Entende de costura. Dá-se ótimas referências. Ordenado Cr$ 1.800,00. Tratar na Rua Pinheiro Guimarães, 69 — Tel. 26-6550.

A vulcânica Lina Salomé vem aí com Jorge Mistral e Marga Lopez em "A Mentira"

A vulcânica Lina Salomé, como lhe chamam os jornalistas europeus, vem aí com Jorge Mistral e Marga Lopez em "A Mentira", um celuloide mexicano dirigido por Juan J. Ortega, baseado numa novela famosa de Caridad Bravo Adams, que levada para o rádio teve o mesmo sucesso de "O Direito de Nascer" e no cinema tem alcançado êxito retumbante em todos os países da América do Sul e na Europa. Jorge Mistral (Dr. Albertinho Limonte), está excelente num dos seus mais importantes papéis, pois vive um proprietário de mina de ouro num dos mais agrestes lugares dos trópicos.

"A Mentira", da Pelmex, vai ser apresentada na segunda-feira nos cines Azteca, Imperator, Coliseu, Presidente, Alvorada, Nacional, Rosário, Cassino, 5.ª feira no Fluminense e São Jorge e na sexta-feira no São Pedro.

"Totó Tarzan"

"Totó Tarzan" é um filme divertidíssimo que o cinema italiano nos manda por intermédio da Art Filme que o lançará na próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Rivoli, Art Palácio e a partir de quinta-feira no Cine Cassino em Niterói.

Ao lado de Totó veremos em "Totó Tarzan" Marilyn Bufferd, Alba Arnova, Bianca Fusari, Vira Silenti, Adriana Serra, Luisa Poselli e outras beldades do cinema italiano.

"Da Mesma Carne" conta-nos a história de um casamento..

Com Judy Holliday e o debutante Aldo Ray, a Columbia acaba de realizar um dos melhores filmes dos últimos tempos. Êle se chama "Da Mesma Carne", alta-comédia que está sendo anunciada para a próxima segunda-feira na tela dos cinemas Caruso, Pax, Sto. Afonso, S. Pedro e outros.

"Da Mesma Carne" conta-nos a história de um casamento... os fatos que ocorrem desde o "Sim" e o Quero voltar para a casa de mamãe".

Próximos LANÇAMENTOS

Anselmo Duarte numa cena de "Carnaval em Marte", que estreará no próximo dia 7

Norma Lilia Hermano Biavati, a jovem bailarina que se vê na foto acima, é uma das mais legítimas afirmações de talento dentre os novos valores ultimamente surgidos em nosso meio coreográfico. Iniciou seus estudos na Escola de Dança do Teatro Municipal, frequentando, ao mesmo tempo, as aulas de Vaclav Veltchec e, posteriormente, de Léda Iuqui, dos quais mereceu calorosos elogios. Na temporada Lírica Internacional de 1954, Norma Lilia, contando apenas 9 anos de idade, estreou no palco do Municipal integrando o Corpo de Baile nas óperas "Aída" e "A Noiva Vendida"

"Sangue em Andaluzia"

Os cinemas Pathé, Pax, Paratodos e Mauá apresentarão a partir de segunda-feira um filme ítalo-espanhol "Sangue em Andaluzia" (Carne de Horcal) dirigido pelo húngaro Ladislao Vajda. Exibido "hors-concours" na Biennale de Veneza em 1953 "Sangue em Andaluzia" obteve um extraordinário êxito ante o público e a crítica, obtendo o prêmio "Murano", que foi, aliás, entregue pessoalmente pelo prefeito daquela cidade aos produtores do filme. A película tem no elenco figuras do cinema italiano (Rossano Brazzi e Fosco Giacheti) e espanhol (José Nieto e a encantadora Emma Panella), que esteve recentemente no Rio, "en route" para Punta del Leste. "Sangue em Andaluzia" é uma película apresentada por Lívio Bruni e distribuída pela Telefilmes.

Margaret O' Brien e Cyd Charisse em "A Dança Inacabada"

Baseado num conto de Paul Morand, "La Mort dy Cygne", "A Dança Inacabada" será o próximo cartaz dos três cines Metro, numa reapresentação grandemente solicitada por seu público. Trata-se de um musical de fina classe, com números de ballet, desenvolvendo-se em tôrno de uma história comovente e romântica. Margaret O'Brien tem nessa produção da M-G-M em Tecnicolor, o papel mais significativo de sua carreira, secundada por Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas. "A Dança Inacabada" foi dirigido por Henry Koster e é uma produção de Joe Pasternak.

"Aí vem o general", com seu exército de mulheres

À frente de um exército de mulheres de tôdas as raças, "Aí Vem o General", Napoleão em pessoa. Vai invadir a cidade, dominá-la de ponta a ponta com suas armas irresistíveis. Fabulosa constelação, composta de alguns dos nossos mais famosos astros e estrêlas, fará parte do seu batalhão. Com as mais explosivas bombas carnavalescas, impregnará a cidade de radioatividade mômica. Quem poderá resistir ao fabuloso "General"?

Já a partir do dia 31, segunda-feira, o filme "Aí Vem o General" estará em exibição em todos os cinemas do circuito Plaza, abrindo uma parada monumental. Sua constelação conta com Cauby Peixoto que faz sua estréia no cinema, Emilinha Borba, campeoníssima de todos os auditórios, Berta Rosanova, a maior bailarina clássica do Brasil, e os cômicos paulistas Fuzarca e Torresmo, acompanhados de um "cast" fabuloso, que irá empolgar os fãs.



LIANA DUVAL
MAURICIO DE BARROS
CARMEN MÜLLER
EMILINHA BORBA
CAUBY PEIXOTO
BLACK-OUT
ODETE AMARAL
BERTA ROSANOVA
AÍ VEM O GENERAL
COM A PARTICIPAÇÃO de FUZARCA E TORRESMO
O FILME BOMBA DE 1955!
2.ª FEIRA 31
COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE · PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ
EMPRESA CINEMATOGRÁFICA JARAGUÁ
PRODUTOR: JOSÉ RENDER
DIREÇÃO: ALBERTO ATTILI

sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!

AGUA CRYSTAL BRAHMA

especial para refrescos!

insubstituível para o seu uísque!

excelente para a mesa!

agora em 1/2 garrafas 2 copos!

...e custa muito pouco!

A venda em tôda parte!

BEBA E SIRVA AGUA CRYSTAL BRAHMA

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

Ás 6as feiras, às 21 horas

UM ARROJADO PROGRAMA:

VOCÊ ME CONHECE?

Novo lançamento da RÁDIO MAYRINK VEIGA

UMA VERDADEIRA ESCOLA "RISONHA E FRANCA"

para divertir e instruir!

apresentação da "PASTA FORHAN'S"

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Teatros e BOITES

TEATRO DE BÔLSO
Tel. 27-1037 — (Depois das 13 hs.)
DOMINGO, DESPEDIDA DE SILVEIRA SAMPAIO
COM "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA" de CLÓ PRADO
TEÓFILO DE VASCONCELOS, LUDY VELOZO, (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE AS 21 HORAS

COLI BAR
(Agora sob a direção de WILSON FACCENI ex-barman do Night and Day) apresenta
ARY MESQUITA e seu piano
Crovers: ROSE a cantora sensação
Direção artística de ARY MESQUITA
RUA BELFORT ROXO n. 58-B — LIDO — COPACABANA

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCE SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sexta-feiras no CHA' a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
MOMO NO FREVO
com DEO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE
Rua Duvivier, 37-L
HOJE — DIA 21
MONSUELO MENEZES e sua Escola de Samba
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASSINO DE PARIS)
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Ar condicionado perfeito — TEL. 42-4090
HOJE AS 21 HORAS
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinski.
Direção geral de Ziembinski — AS 5as., SÁBADOS e DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

Carlos MACHADO sua grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
CASABLANCA
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OTTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6875

Golden Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
6.º MÊS
CARNAVAL NO PAIS DOS CADILLACS
Show folclórico de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O CANTO FRANCÊS
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
A cantora
MARA SILVA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
Amanhã e domingo vesperais a preços reduzidos.
sómente até o Carnaval

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHA, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

VOGUE
TELEFONE 57-1881
APRESENTA
Hoje, amanhã e domingo
SILVIO CALDAS

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sachas
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

BARTENDER JEAN
Farolito Bar
APRESENTA
O Pianista JOSÉ SELMA
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

Ilha Grande: Inferno ou Paraíso

Texto e fotos de GILSON CAMPOS

12 tintureiros repletos, carregaram pelas ruas da cidade, madrugada clara, os prêsos que iam para a Ilha Grande. Soldados armados de metralhadoras guarneciam o comboio. - (Foto de Jackson Cizino)

A ORDEM ERA SIMPLES

A ordem dada aos soldados da Polícia Militar era esta: Atirar para matar caso alguém tente fugir. E os soldados postados em alas, no caminho dos detentos impedia a loucura de todo o prêso — a fuga. E assim na manhã clara de ontem, 150 deliquentes de tôda a espécie foram embarcados no navio-tanque da Marinha de Guerra, que também tinha o nome de Ilha Grande, rumo a grande ilha do Atlântico onde os prêsos têm a vida entre o inferno e o paraíso. Alguns sorriam diante da viagem marítima, mas outros mostravam-se abatidos, cada qual segurando a botina que lhes servirá de calçado na pedregosa ilha, onde há trabalho (e muito) para todos.

À saída de cada tintureiro, os homens eram revistados por soldados, que impediam a entrada de objetos perigosos à bordo, ou na Ilha. Fósforos e cigarros eram recolhidos, como também cintos e embrulhos suspeitos

À entrada do navio, os detentos procuravam esconder o rosto, como que envergonhados ou mesmo aborrecidos com a presença dos fotógrafos

Dos prêsos enviados para Ilha Grande, grande parte era composta de elementos capturados nas batidas do Morro da Catacumba e na Favela do Esqueleto, e todos êles condenados por crimes vários. Bambaia, China, Indio, X-9 e outros, um de cada vez, subiram a escada do NT-Ilha Grande e caminhando pelo convés, entraram num porão, situado entre dois tanques, onde recolhidos iam viajar (oito horas) até a ilha. Os 12 tintureiros voltaram vazios, mas dentro de alguns dias (promete o Chefe de Polícia), voltarão à Ilha das Cobras, com nova leva de condenados, que por desleixo ou propositadamente andavam soltos pelas ruas da Cidade Maravilhosa.

Enquanto os detentos eram revistados, um tenente compulsava a lista, anotando a passagem de cada um, rumo a prisão. Este tenente, com quarenta homens fortemente armados, tomavam conta dos prêsos à bordo

Na Ilha das Cobras, tinha um aspecto agradável, sol... dos armados guarneciam o navio e a escada, enquanto os prêsos subiam rumo às acomodações que lhes tinham sido destinadas, enquanto marinheiros preparavam a refeição: abóbora, batata doce e carne fresca guisada. O Chefe de Polícia, o coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar e outras autoridades durante mais de uma hora (que durou a operação), acompanharam os trabalhos de embarque dos detentos rumo à Ilha Grande

Licença para viajar só não prejudicando o D. F. S. P.

O chefe de Polícia, tendo em vista os pedidos de licença, sem vencimentos, que os funcionários do D. F. S. P. lhe tem dirigido, baixou, ontem, a seguinte Circular:

"E' notório, especialmente em certas categorias, a deficiência numérica do pessoal de que dispõe o D. F. S. P. para desempenhar as suas importantes e complexas atribuições. Além disso, também a se agravar as dificuldades de pessoal com que luta o D. F. S. P. em vista de terem sido proibidas, por lei, as admissões de extranumerários, justamente quando se cogita de ampliar e melhorar os serviços através de várias medidas, algumas de conhecimento geral. Apesar dessas circunstâncias, têm sido encaminhadas à Chefia petições de servidores que, com fundamento no artigo 110 do Estatuto dos Funcionários Públicos, pretendem obter licença sem vencimentos, para tratar de interêsses particulares.

A respeito do assunto, e para conhecimento geral, deseja a Chefia de Polícia esclarecer que:

a) — O paragrafo 2º do artigo 110 do Estatuto dispõe que "será negada licença quando inconveniente ao interêsse do serviço";

b) — Em princípio, a Chefia considera inconveniente ao interêsse do serviço qualquer licença dessa ordem, pelo que serão indeferidos os pedidos que lhe forem submetidos;

c) — Quando tais pedidos forem instruídos com parecer de que o afastamento não prejudica o serviço de um órgão, o servidor será removido para outro órgão que precise de sua colaboração".

ASSINAVA COMPRA, NÃO PAGAVA E LOGO REVENDIA OS AUTOMÓVEIS

Dizia ser fazendeiro em Rio Bonito — A prisão esclareceu vários golpes no comércio de automóveis — Utilizava recibos e licenças falsas para efetuar as vendas

A prisão do falso fazendeiro Columbino Francisco da Silva esclareceu definitivamente a série de golpes que vinham sendo efetuados nos negócios de compra e venda de automóveis, falsificação de recibos e de licenças de quitação.

Juntamente com Columbino da Silva, foi prêso o autor das falsificações, Valdemar de Araujo Sampaio.

COMPRA E VENDA

Várias queixas haviam sido apresentadas a polícia contra Columbino que se dizia fazendeiro no município de Rio Bonito (no Estado do Rio). Homem pouco ilfabetizado, de aparência modesta (estava sempre mal vestido) Columbiano se dirigia à casa dos anunciantes de automóvel para negociar. E realmente efetuava o negócio sem sequer regatear o preço: assinava promissórias e tomava posse do carro, com reserva de domínio.

Logo depois de efetuado o negócio, Columbino tratava de trocá-lo imediatamente às vêzes até com prejuizo — isso fazia parte de suas chantagens. Geralmente eram negociados antes de que fôsse paga a primeira promissória. O automóvel recebido em troca do que negociara primeiramente, era vendido logo depois.

AS FALSIFICAÇÕES

Para suas transações, Columbino se utilizava da habilidade de Valdemar, que falsificava recibos de quitação da compra e das licenças.

A Polícia, Valdemar explicou que tomara a seu cargo as falsificações porque Columbino é quase analfabeto, e como "seu amigo" merecia um favorzinho. Mas, nunca pensou que tais falsificações fôssem para negociações ilegais.

ALGUMAS VITIMAS

Dentre as muitas vítimas do golpista Columbino, contam-se: Artur Camilo dos Santos, que vendera um Citroen, e êste imediatamente o trocara por um outro velho, e de pouco valor com reserva de domínio, ao golpista e Edson dos Santos; Eduardo Gomes Rabaça vendeu por 100 mil cruzeiros um Citroen ao acusado, que o vendeu logo depois; Ernani Moreira Dias vendeu um Simca tendo Columbino no mesmo dia negociado com a Agência Tânia, de onde levou um Chevrolet que, mais tarde, vendeu a uma pessoa residente em Rio Douro.

Matou-se o jovem lavrador

O lavrador Dejair de Castro (17 anos, solteiro, Estrada das Tachas, 301 em Guaratiba) suicidou-se ontem por ter a sua namorada de nome Ivete terminado com o namoro que há tempos existia entre os dois.

Dejair tomou forte tóxico, num terreno baldio da Estrada do Cabuçu, e foi ali socorrido por uma ambulância do Hospital Rocha Faria.

MORREU NO HOSPITAL

Levado para o Hospital, morreu ao dar entrada. Em seus bolsos foram encontrados dois bilhetes, um do rapaz dirigido a Ivete, e outro desta comunicando o rompimento do namoro.

Ainda no bolso de Dejair, foi encontrada uma carteira de identidade pertencente ao sr. Paulo Livrador, diretor da Agência Asapress, falsificada.

O 28º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

Requerida a falência de "Vanguarda"

O jornal "A Vanguarda" teve sua falência requerida, ontem, na justiça, pelo sr. Odim da Silva Macêdo. O requerente firmou seu pedido à Justiça, na alegação de que é credor da importância de Cr$ 11.758,00.

O processo foi distribuido ao Juizo da 5a. Vara Civel, não havendo pormenores sôbre o mesmo.

Leônidas negou a agressão

Leônidas, o centro-avante do América F. C., em seu depoimento ontem prestado ao Juiz da 6.ª Vara Criminal, negou que tivesse agredido e ferido um torcedor do seu clube que ofendera durante um treino.

"Pelo contrário, eu é que fui alvo de vaias e até agressões por parte dos torcedores" — acrescentou Manoel Pereira (nome verdadeiro de Leônidas).

VITIMA DA TORCIDA

Como foi amplamente noticiado, Leônidas fôra denunciado à Justiça como incurso no art. 129 do Cod. Penal, por agredir e provocar ferimentos em um torcedor que, durante o treino lhe repetia: "Êta, nêgo burro!".

Leônidas declarou ao magistrado que diante das vaias que lhe dirigiam os torcedores, chegou mesmo a solicitar a intervenção de seu companheiro Osni no sentido de que lhe fôssem cessadas tais manifestações de desagrado.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Pequenos Fatos Policiais

UMA PAREDE CAIU SÔBRE O OPERÁRIO

Ao procurar demolir o barracão localizado na Estrada Dona Castorina, 316, uma de suas paredes desabou sôbre o operário Lafaiete Lopes da Silva (solteiro, 27 anos, Estrada Dona Castorina, 1166) soterrando-o sôbre os escombros.

Retirado por companheiros Lafaiete se encontrava com fratura da bacia e contusões na região abdominal com escoriações generalizadas sendo internado no Hospital Miguel Couto em estado grave. O 1.º D.P. registrou o fato.

Suicidou-se o vendedor

O vendedor de jóias, Antônio Sá Filho (45 anos, Rua Lígia, 391, apt. 301, em Oiaria), na madrugada de ontem, pôs têrmo à existência, ingerindo violenta substância tóxica.

O suicida, não obstante haver deixado três cartas, não declarou o motivo do seu gesto extremo.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do IML. O 21.º DP tomou conhecimento da ocorrência.

Laura matou-se

Desesperada com renitente enfermidade, Laura Pereira (28 anos, solteira, Rua Andrade Figueira, 164), suicidou-se ontem à tarde, embebendo as vestes em álcool, ateando-lhe fogo em seguida.

Com queimaduras generalizadas de primeiro, segundo e terceiro graus, Laura chegou a ser internada no Hospital Carlos Chagas. Agonizante, Laura esclareceu que estava aborrecida da vida e desenganada pelos médicos. O 22.º DP registrou a ocorrência.

JOGOU-SE À FRENTE DO TREM

Por motivos que não deixou revelados, tentou ontem contra a existência, atirando-se à frente de um trem elétrico, na Estação de Lauro Muller, o ajudante de caminhão Mário da Silva (41 anos, casado, Travessa 11 de Agôsto, 1143, em Caxias).

Mário, que recebeu graves ferimentos pelo corpo e esmagamento da perna esquerda, depois de sofrer amputação da mesma, foi internado, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelado o funcionário

Ontem à noite, ao atravessar a Av. Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 10, foi atropelado por um auto não identificado, o português Alfredo José Catalão (60 anos, casado, funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro).

Alfredo se encontra internado no Hospital dos Marítimos com fratura exposta da perna esquerda. O 12.º DP registrou o fato.

Tomou inseticida e quase morreu

Por motivos que não quis revelar, Mario Gomes (29 anos, casado Rua Conselheiro Cruz S/N., — Braz de Pina), tentou contra a existência ingerindo um inseticida conhecido pelo nome de «espantalho» na oficina onde trabalha (Rua Cordovil 244).

Mario, encontra-se internado no H. G. V.

CALA A BOCA OU MORRE!!!

O estivador Carlos de Freitas (59 anos, solteiro, Rua 18 n. 58, Parque Proletário da Penha), na madrugada de ontem, foi despertado por forte barulho nos fundos de sua casa. Saíu para ver o que era. Quando abriu a porta, um indivíduo entrou e disse-lhe:

— Cala a bôca ou morre!!!

Carlos não se intimidou, sendo então alvejado pelo indivíduo, que fugiu em seguida.

Com ferimento penetrante no pé direito, foi a vítima socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades do 21.º Distrito registrado a ocorrência.

Últimas do ESPORTE

Fluminense e Botafogo (3 a 3) ontem no Estádio do Maracanã

Um empate de 3x3 entre Fluminense e Botafogo, na noite de ontem, no Maracanã, marcou o prosseguimento da rodada inicial do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 54. Depois de um jôgo emocionante no primeiro tempo, com boa dose de técnica, o prélio descambou para a violência e indisciplina, culminando com a tentativa de agressão do funcionário botafoguense Paulo Amaral, ao árbitro Amilcar Ferreira, depois do jôgo.

Cinco dos seis tentos foram consignados nos primeiros 27 minutos do "match", três por intermédio dos avantes tricolores e dois pelos alvinegros. Vinicius, aos 10 minutos do período final, foi expulso de campo por ofensas ao juiz, depois de reclamar contra a não marcação de um corner.

1.º TEMPO: FLU 3x2

O time tricolor que tecnicamente se locomoveu melhor na cancha, lutando contra o entusiasmo dos comandados de Zezé Moreira, levou a melhor no primeiro tempo, por 3 a 2, apesar de ter estado com desvantagem no marcador duas vêzes: 1 a 0 e 2 a 1.

OS TENTOS

Vinicius (n. 9), aos 4 minutos, abriu contagem, após receber um passe de Juvenal.

Didi, aos 10 minutos, de penalidade máxima, "hands-penalty" de Juvenal, empatou a peleja.

Aos 16 minutos, novamente Vinicius voltou a marcar, após driblar o zagueiro Getúlio.

Telê, de corner direto, voltou a empatar a partida, aos 25 minutos.

Ambróis, aos 27 minutos, consignou o mais bonito tento da noite, depois de estirar-se no chão, para aproveitar um centro de Escurinho. Uma bela e certeira cabeçada.

2.º TEMPO

Dino (n. 8), de cabeça, aos 31 minutos, fixou o placar em 3 a 3, aproveitando um centro do ponteiro Garrincha.

OS QUADROS

Fluminense: Adalberto; Pindaro e Getúlio; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Ambróis, Robson e Escurinho.

Botafogo: Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Ruarinho e Ariosto.

OUTROS FATOS

O árbitro Amilcar Ferreira foi a parte fraca do espetáculo. Confuso nas marcações, não usando energia quando devia, acabou perturbando-se, prejudicando ambos os times. A renda somou a importância de Cr$ 292.995,90. O Fluminense, por 3 a 1, venceu a preliminar de juvenis.

S. A. ECONOMIA E DISTRIBUIÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da assembléia geral ordinária no dia 10 de Março de 1955, às 16 horas, na sede social, nesta cidade, à Rua Senador Dantas, nº 84 — 5º andar, nos termos e para os fins do art. 15 dos Estatutos (discussão e deliberação sôbre o relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço relativos ao exercício de 1954, com o parecer do Conselho Fiscal) e também para a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1955.

Sociedade Anônima de Economia e Distribuição — Dorval de Oliveira Gomes — Pedro Raggio.

Quando a Velhice Começa . . .

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recurso que retarde essa descida.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa velhice é prematura, precoce; pode ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista de trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

E' possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Séquard, Metchnikoff, Voronoff, Dartigues, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormoniais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacêuticas de drágeas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. E' o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estricnina e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, muirapuama etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as fôrças, tônico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc..

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18.00 hs. — Folhinha do dia: 18.02 hs. — Oração da tarde: 18.10 hs. — Audição de Ellen de Lima: 18,20 hs. — Audição de Ciro Monteiro: 18.30 hs. — Audição de Ruth Barros: 18,50 hs. — Audição "Oleo de Lima": 18.55 hs. — Correspondente "Guaraina": 19.00 hs. — Esportes pela sua PRA-9: 19.25 hs. — Comentário político: 19.30 hs. — Noticiário radiofônico da Agência Nacional: 20.00 hs. — Musical "San-dar": 20.24'30" — As últimas: 20.25 hs. — Variedades: 20.30 hs. — Sabril na folia: 20.54'30" — As últimas: 20.55 hs. — São coisas da vida: 21.00 hs. — Você me conhece: 21.24'30" — As últimas: 21.25 hs. — Páginas cariocas: 21.30 hs. — Aquarela sertaneja: 21.55 hs. — As últimas: 22.00 hs. — Audição com o Trio Irakitan: 22.25 hs. — Comentário político: 22.30 hs. — Panorama político: 22.35 hs. — Correspondente "Guaraina": 22.40 hs. — Críticas e sugestões: 23.00 hs. — Gravações variadas: 24.00 hs. — O mundo em sua casa: 0.30 hs. — Música de Cilion: 1.00 hs. — Suplemento musical e 3.00 hs. — Programação especial da madrugada.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Apesar de tudo . . .

torista profissional com o IAPETC e a vistoria da polícia. Futuramente, será possível obter-se que também a Petrobrás cobre o seu impôsto separadamente. Então, o pagamento da licença será feito com a mesma simplicidade que hoje existe para a quitação com qualquer outro impôsto.

O sêlo definitivo

Apresenta o diretor de Fiscalização, como vantagem essencial, a permanência do selo, que não terá substituição nos anos futuros: bastará pagar a licença e com ela receberá o contribuinte a sua plaqueta.

— Este ano, por sinal — disse — ainda o serviço foi retardado porque sòmente poderíamos pagar a sua fabricação com as verbas consignadas no orçamento mirim; e como a aprovação dêsse orçamento demorou, as consequências se estão fazendo sentir agora.

Nos últimos dias

Quanto às reclamações, ainda ontem feitas com alguma veemência, declarou o sr. Felix Schmidt que, elas resultam da incompreensão do problema no seu todo, pois o balanço das dificuldades eventuais com as vantagens permanentes resulta, apesar de tudo, em um saldo amplo em favor do novo sistema.

— A verdade é que o próprio público tem relativa culpa na convulsão que se observa em todas as oportunidades nas quais alguém tem de desembolsar alguma quantia; a maioria espera o fim do prazo. Questão, afinal de contas, fàcilmente explicável, pois toda gente sofre os efeitos da crise atual e é muito maior do que se imagina o número de proprietários de automóveis particulares que espera o pagamento de seus vencimentos para pagar suas licenças — encerrou o sr. Felix Schmidt.

O povo prestou . . .

sr. João Neves da Fontoura, industriais Guilherme da Silveira e Wolfang Klabin, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jockey Club, coronel Jaime Ricão, representante do general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP; embaixador Berenguer Cesar, sr. João Mangabeira, professor Thiers Moreira, escritor José Lins do Rego, teatrólogos Jorací Camargo e Luís Peixoto, ator Modesto de Souza, vereador Leite de Castro, acadêmico Adelmar Tavares, deput. do Danton Coelho, sr. Coriolano de Góis, ex-chefe de Polícia; sr. Waldir Niemeyer, tendo assinado a lista de presença cêrca de oitocentas pessoas. Além dessas pessoas, inúmeros representantes de associações culturais e esportivas compareceram ao sepultamento.

As "baianas" . . .

Depois o prefeito disse:

— A situação de voces só pode ser resolvida pela Câmara (intriga com os vereadores). Mandei a Mensagem para lá. Mas os vereadores não resolveram nada e a Câmara está fechada. Agora só quando abrir.

Dê um geito

As "baianas", inspiradas pela necessidade, fizeram o prefeito calar:

— Mas o sr. mesmo podia resolver. Mande que nos deixem em paz até a Câmara resolver, de uma forma ou de outra. O que não é possível é esperar mais.

Então o sr. Alim Pedro, premido pela razão das "baianas", a razão de ganhar dinheiro honestamente, teve essa saída:

— Voces vão embora que eu vou resolver. A resposta será dada, ainda hoje, ao reporter do DIÁRIO CARIOCA. À noite voces terão a resposta.

A resposta

À noite o reporter Pereira Filho, representante do DIÁRIO CARIOCA no Palácio Guanabara, telefonou para a redação:

— Si as "baianas" chegarem aí digam a elas que o prefeito não resolveu nada. Ficou tuda para depois. Agora não é possível uma coisa definitiva.

Lágrimas

Quando eu dei essa resposta a baiana Lucília, ela chorou. E com os olhos em lágrimas disse:

É isso mesmo; enganada daqui, enganada dali, como é que eu vou arranjar dinheiro para sustentar minha mãe e dois filhos, com bacalhau de barrica (aquêle do rabo fino) a 40 cruzeiros? Há 15 anos vim da Bahia e nunca fiz outra coisa aqui no Rio.

E chorando mais forte ainda:

— Agora estou desempregada!

Otaciano . . .

desmascara o truque ignóbil de seus acusadores. Entre essas passagens consta a citação explícita do nome do almirante Pena Botto, que, na data a que alude a gravação, se encontrava em manobras no comando da esquadra de alto mar.

Honras de . . .

tanista, cujos serviços ao Brasil são inestimáveis.

Emoção

Após sancionar a lei o sr. Café Filho, abraçando o homenageado, externou a satisfação com que cumpria o seu dever de brasileiro e de Chefe de Estado, na consagração perante à Pátria de um dos seues mais dedicados filhos.

Emocionado o marechal Rondon agradeceu a honraria, solicitando, então, ao seu secretário particular que, em seu nome, lêsse as palavras que escrevera.

Depois de agradecer a delicadeza e a elegância daquêle ato do Presidente o marechal pediu vênia para considerar a honraria recebida do Congresso «mais do que uma lisonja de caráter pessoal, uma muito merecida homenagem a todos os seus companheiros vivos e mortos da Comissão de Linhas Tesidenete o marechal pediu vênia Fôrças Armadas e, sobretudo, uma homenagem à República».

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRANADO

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

Carnaval!

Deodato Maia

Vera Lúcia na frente de 'Rainha - 55'

A cantora Vera Lucia, da Rádio Nacional, assumiu, ontem, a liderança do concurso para «Rainha do Rádio de 1955», desbancando a cantora Barbara Martins, que estava na ponta desde o início do certame.

Na apuração de ontem, a cantora Vera Lucia depositou 135.600 votos contra 95.185 de Barbara Martins, passando para o primeiro lugar. As outras posições não sofreram alteração de maior relêvo.

A CLASSIFICAÇÃO

Depois da apuração de ontem na Associação Brasileira de Rádio ficou sendo a seguinte a classificação no concurso:

1º	Vera Lucia	135.600
2º	Barbara Martins	95.185
3º	Nora Ney	52.610
4º	Lana Bitencourt	33.000
5º	Miriam de Souza	30.283
6º	Mara Silva	24.503
7º	Gracinda Gracinha	17.681
8º	Ivete Garcia	14.595
9º	Marta Janete	10.481
10º	Glorinha Baracho	3.564
11º	Ireninha Silva	3.200
12º	Maria Aparecida	2.438

Pré-Carnavalescas

Um grupo alegre de rapazes da Zona Sul, acaba de brindar os foliões cariocas com mais uma agremiação carnavalesca. Trata-se do grupo "Os Amigos da Onça", cuja estréia se dará amanhã, dia 29, com um animadíssimo baile, na boite "Le Gourmet", na Galeria Alaska. Os "tikets" darão direito a bebidas e salgadinhos, com cordões até às 4 horas da madrugada.

* * *

O "Baile do Frêvo", que anualmente é levado a efeito no Piraquê, está programado para o dia 5 de fevereiro. A decoração da sede daquele clube foi entregue ao cenógrafo Cajado Filho que escolheu o motivo "Reino de Netuno".

* * *

Será realizado, pela primeira vez no Rio, o "Baile das Rainhas", que reunirá numa noitada de grande gala e animação, no Teatro João Caetano, tôdas as "Rainhas" eleitas êste ano e durante o ano findo, para uma homenagem excepcional no sábado, 12 de fevereiro (sábado magro), quando a vibração carnavalesca da cidade se irmanará para enaltecer a beleza, a graça e a inteligência da mulher brasileira.

* * *

A Associação de Cronistas Carnavalescos levará a efeito no dia 14 de fevereiro, no Teatro João Caetano, um baile a fantasia em homenagem a figura tradicional e simpática do Carnaval carioca: S. M. Rei Momo I e Único.

* * *

Finalmente amanhã, das 14 às 19 horas, a bordo do "Mocanguê", será efetuado o "Baile dos Casados" da Polícia Marítima, intitulado "Carnaval nas Ondas". "Lorde Infezadinho", "Gargalhada", "Lorde Santinho" e "Camondongo Alegre", são os responsáveis pelo sucesso da festa pré-carnavalesca. O embarque será feito pelas dócas do Lóide.

* * *

Na boite "Le Gourmet", das 16 às 20 horas, os "Diabos do Atlântico" realizarão sua tradicional festa pré-carnavalesca, na tarde de amanhã. Uma excelente orquestra animará os foliões que poderão se divertir a valer.

* * *

As 15 horas de depois de amanhã, domingo, o Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura realizará na Quinta da Boa Vista, mais um animadíssimo "show", com a participação de vários artistas de nosso "broadcasting" e da orquestra do Faisca.

DIZEM . . .

...que o presidente (?) da Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos, ao saber que foi fundado, na ACC, o Clube das Comidas, Bebidas e Outras Coisas, pediu ao cronista Azul, do "Jornal do Brazil", sua interferência na Câmara Municipal para beneficiar a nova entidade com uma subvençãozinha da Prefeitura...

* * *

...que para o lugar do Armando Santos, diretor social da ACC, foi indicado o cronista Isaac Zukenman, o qual, desde o ano passado, já vinha se insinuando para o cargo em conversas secretas com vários dos dirigentes da dita associação...

* * *

[redacted] "Jornalista" Aloisio "Cal[redacted]" vai apresentar uma candidata-bomba na próxima apuração do concurso da "Rainha do Carnaval". Deve ser uma bomba igual ao "Brigue da Alegria", adiantou o Isaac Zukenman...

* * *

... que vai ser feita uma grande sindicância no quadro social da ACC, pois o mesmo anda superlotado de "jornalistas"...

"TRAILER" DO DIA 12

Aí está Alice, da "Boite" Beguin. Ela e numerosos companheiros e colegas estarão no próximo dia 12 nos salões do Hotel Glória, animando o Baile dos Artistas. Seu rosto bonito, seu corpo maravilhoso, sua fantasia espetacular, é, apenas, um "trailer" daquela festa. Os sete salões reservados para o Baile a fina flor dos nossos artistas do palco, do rádio e das "boites" coonestando bem o nome de "Carnaval de Estrêlas", idealizado pelo professor Eduard Lofler, cenógrafo escolhido pela Associação dos Artistas Brasileiros para decorar a brincadeira

Nos Clubes

IATE: — Alegria... muita alegria... é o que se antecipa na grandiosa festa do próximo dia 5 de fevereiro no Iate Clube do Rio de Janeiro. Famoso pelos seus festejos carnavalescos, não podia o Iate Clube deixar de cooperar para maior festa do carioca e que este ano ao que tudo indica será a maior dos últimos tempos. A reserva de mesas poderá ser feita diàriamente na secretaria do clube de 9 às 17 horas.

oOo

LEOPOLDINA: — Em continuação aos festejos pré-carnavalescos na Associação Atlética Leopoldina, será realizada, amanhã, imponente Batalha de Confetes na Sede Social, à Rua Figueira de Mello nº 426, com início às 22,30 horas, sob o ritmo harmonioso da "Orquestra Aguiar", batalha esta que naturalmente terá o brilhantismo das duas anteriormente realizadas, cumprindo, assim, o programa estabelecido pelos novos dirigentes do Grêmio Ferroviário Leopoldinense.

oOo

SOCÊGO: — Amanhã, às 13 horas, almoço dançante. A's 22 horas, baile a fantasia.

oOo

HIGH-LIFE: — Finalmente vai haver o baile de gala do Teatro Municipal. Haverá também o carnaval do High Life Clube, com seus quatro tradicionais e animados bailes. Os preparativos iniciais estão em curso. A diretoria da simpática sociedade da Rua Santo Amaro estuda os motivos de decoração dos salões, jardins e pavilhões de sua sede. Os bailes vão ter o mesmo esplendor de sempre e apresentarão novidades.

oOo

A. A. GRAJAU: — A Associação Atlética do Grajaú fará realizar no dia 12 de fevereiro o vindouro a sua 3a. Batalha de Confeti, preparando-se, assim, para os Grandes Bailes de Carnaval, que terão lugar nos dias 19, 20, 21 e 22 daquele mês. Como nos anos anteriores, a Matinée Infantil terá lugar na segunda-feira, dia 21, das 17 às 20 horas, com distribuição de valiosos prêmios às melhores fantasias. No domingo de carnaval, às 15 horas, desfilará pelas ruas do bairro o "Bloco da Pedreira", constituído de associados do Clube e que terá como enrêdo "Touradas em Madrid".

oOo

MILIONÁRIOS DO URUGUAI: — O Clube dos Milionários do Uruguai está envidando todos os esforços para que se revistam do maior brilhantismo os bailes que realizará no domingo e terça-feira de Carnaval, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio. O Fernandes está incansável e os bailes vão dar o que falar.

oOo

VASCO: — Amanhã sábado, nos luxuosos salões da sede náutica da Lagôa Rodrigo de Freitas, o Departamento Social do Vasco da Gama fará realizar o "Grito de Carnaval dos vascaínos, saudando com efusão e carinho a proximidade do reinado de Momo.

oOo

CASA DO SARGENTO: — Amanhã, em sua sede social, na Praça da Independência, 79, 2º andar, a Casa do Sargento do Brasil realizará uma magnífica festa carnavalesca em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos.

oOo

A. C. C.: — Mais uma festa pré-carnavalesca será realizada, amanhã, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, com a realização de mais uma domingueira dançante, das 17 às 21 horas.

Escolas de Samba

Estão marcadas para os dias 28 de janeiro, 4, 11 e 15 de fevereiro do corrente ano, na sede da Rua Joaquim Palhares com início às 20 horas, reuniões do Conselho de Representantes, sendo que, esta última reunião será permanente até o dia 18 sexta-feira. Em todas as reuniões, serão tratados assuntos concernentes aos festejos carnavalescos de 1955.

SORTEIO

De acôrdo com o que determina o art. 16º do regulamento aprovado pelo Conselho de Representantes, na reunião do próximo dia 4 de fevereiro realizar-se-á na presença dos interessados o sorteio das Escolas classificadas no "TABLADO" na sede da Associação, em que tomarão parte também as Escolas filiadas a C. B. E. S.

COPIAS DO REGULAMENTO

Na próxima reunião do Conselho de Representantes á realizar-se no dia 28 do corrente, serão entregues aos delegados das Escolas filiadas, a cópia do regulamento do desfile do "TABLADO" e PRAÇA ONZE.

CONVOCAÇÃO

A fim de cumprir o que determinou uma assembléia geral, com referência aos prêmios destinados as Escolas no certame de 1955, deverão estar presentes na próxima reunião do dia 28, os presidentes de todas as escolas de samba inscritas para o carnaval de 1955, inclusive, os presidentes das escolas filiadas à Confederação.

Marchas e Sambas

Ruth de Barros gravou em discos "Columbia" o samba de Orlando Soares Filho e Arnaldo Passos, "*Maré Alta*".

Na maré alta
Você se afasta de mim
Bis
Só quero ver
Quando a maré baixar
Se você vem ou não vem
— Ai! Meu Deus do Céu!
Me procurar.

CARNAVAL SEM MÁSCARA . . .

O carnaval suburbano está ameaçado de sofrer um rude golpe. E' que sem os tradicionais coretos, tais como o de Bangu, Madureira, Cascadura, Piedade e outros aquêles subúrbios ficarão privados do motivo principal do seu carnaval.

Por mais estranho que pareça o Departamento de Turismo, ou melhor dizendo, a Prefeitura é responsável por êsse estado de alarmante nas populações suburbanas. Isto porque, o ano passado, sem a menor consideração aos esforços despendidos pelo comércio local, que fazia os coretos à sua própria custa, a Prefeitura negou-se a fazer o tradicional julgamento, que era sempre um incentivo aos que se dedicavam a angariar fundos para a confecção dos artísticos coretos. Sem o apoio moral — porque o pecuniário nunca houve — da Prefeitura, as comissões organizadoras se sacrificaram. Sem os seus tradicionais coretos, não há a menor dúvida, desaparecerá também o carnaval suburbano.

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA NO SAPS

Fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar

Chama a atenção dos senhores interessados para a concorrência administrativa, relativa ao fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar, destinados ao pôsto de lavagem de carros do Setor de Transporte e Oficinas, do SAPS, a ser realizada no dia 1.º de fevereiro às 14 horas, no gabinete do Chefe do S.T.O.

Para maiores detalhes procurar o referido Setor, na Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica.

JOSÉ ROCHA FONTES
Chefe do S.T.O.

Amanhã o início dos bailes "sassaricados"

Chegaram a feliz conclusão as demarches para a realização dos tradicionais bailes do Cassino Atlântico e de sua "boite" — uma das melhores do carnaval carioca — em plena Cinelândia.

Para isso os seus organizadores e dirigentes, homens que conhecem a fundo o "metier", arrendaram para a temporada que se aproxima as instalações do conhecido "night-club" — Avenida Dansas — com seus possantes aparelhos de ar condicionado.

CONFÔRTO

O local é confortável, será decorado foliônicamente, duas notáveis orquestras foram contratadas, haverá excelente serviço de bar, os preços serão módicos, de modo que está assegurado o sucesso dessas festas que serão, sem dúvida, a atração máxima do próximo tríduo carnavalesco.

AMANHÃ O INICIO

A temporada terá início com as célebres "matinées", isto é, amanhã, sábado, dia 29, de 16 às 20 horas, e prosseguirão nos sábados 5, 12 e 19, e também nas tardes e noites de carnaval.

Os ingresso e os demais informes podem ser obtidos pelos telefones 32-8920 e 25-2566.

Vale tudo

Marcelo (irmão do Gastão) Soares de Moura e Salim (Não Para em Casa) Simão, encontraram-se no "Gogó da Ema". Pontos no supercílio e contusões generalizadas. Motivo: (Salim Não Para em Casa) Simão, diretor-técnico do quatro-e-meio, no apronto para o "match" com o Itamarati, realizado domingo último, excluiu o Marcelo (irmão do Gastão) Soares de Moura do time. "Não quero ninguém no time parecido com o Romeu, apenas na calvice".

Ivana Rodrigues e Vera Lucia, candidatas aos tronos do Rádio e do Carnaval, estão praticamente com os títulos assegurados. Ivana vem sendo apoiada por figura pertencente a extinta CEXIM, enquanto que Vera Lucia conta com o apoio dos "book-makers".

Federação Mundial

O NOVO TRABALHO DO DEPUTADO JOSE' AUGUSTO

Representante do Brasil à Quarta Assembléia da Organização das Nações Unidos, poude o deputado José Augusto co,nforme ficou evidenciado em discurso pronunciado no Palácio Tiradentes, logo que regressou de Paris, fixar impressões muito vivas da atuação de alguns dos maiores pensadores e estadistas do momento europeu.

Agora, em atraente "plaquette" intitulada "A Federação Mundial", o ilustre representante do Rio Grande do Norte sintetiza, com muita felicidade, conceitos daqueles homens eminentes sôbre o entendimento das nações como organismo universal. Trata-se de alto objetivo de paz e harmonia, que teria por primeira etapa a união político-econômica de todos os Estados europeus, reclamada, do século dezoito ao nosso, pelos nobres espíritos de Saint-Simon, conde Kalergi, Edouard Herriot, Henri de Jouvenel e Painlevê. Aristides Briand foi à franqueza de sugerir a formação dos Estados Unidos da Europa.

Dentre os novos políticos franceses coube a Edouard Bonnefous retomar, burilando-a, a concepção da Federação Européia, como cúpola da evolução social do continente.

O conde Carlos Sforza, preclaro homem público italiano dos últimos tempos, deu especial impulso às conclusões daqueles eminentes franceses, sustentando a necessidade de uma nova convenção das relações internacionais, baseada sôbre uma Declaração de Interdependência das Nações, desdobramento atual e universal do que foi a Declaração de Independência dos Estados Unidos, há duzentos anos.

Para um espírito germânico, o
Para um espírito germânico, o professor Hans Kelsen, a constituição de um poder executivo mundial, centralizado, há de ser precedida pela instituição de um tribunal internacional com jurisdição obrigatória. A magistratura internacional, como evolução natural, antecederá o govêrno ou legislatura internacionais.

Já Paul Reynaud, em seu livro "S'Unir ou Périr", é contra a orquestração do continente num mosaico de Estados, preferindo uma união sólida de todo êle, pois antes da federação mundial há de ser reconhecida a oportunidade das federações continentais.

O professor Harold Laski, um dos homens mais cultos e lúcidos produzidos pelo moderno socialismo inglês, sustenta o solução de um govêrno mundial como corolário lógico da interdependência mundial, imposta pelo desenvolvimento científico das atividades humanas.

Fazendo a síntese de tantas concepções e proposições, o deputado José Augusto, com elegância de escritor altamente sugestivo, conclui assim seu trabalho, digno da meditação de quantos estudam os problemas estatais e mundiais: "O remédio está em conservar as Pátrias, mas como províncias de uma comunidade maior e mais generosa a *Civitas Maxima*, que a todas harmonizará e unirá como poderosas fôrças de fraternidade humana.

Braçadas . . .

(Conclusão da 10.ª página)

velange (para os aquáticos João Havelange) conseguiu com a prestimosa colaboração da Aeronáutica a ida à São Paulo dos meninos e meninas nadadoras do Norte e do Nordeste a fim de assistirem o desenrolar do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil. Há os que irão competir, é claro, mas não foi para esses que João Havelange conseguiu dois aviões para leva-los à paulicéa. O objetivo e intuito é difundir mais ainda a natação. É um propósito louvável, e o contentamento é geral.

PARTINDO...

Estão partindo hoje os clubes cariocas rumo à São Paulo para a disputa amanhã, do "Trofeu Angelo Mendes de Morais" que reunirá clubes também bandeirantes e mineiros, nessa última competição pelo "Trofeu"

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Oferecem-se . . .

(Conclusão da 10.ª página)

peonato Mundial de Futebol e acreditam que a técnica que possuem, aliada a ligeireza dos nossos craques daria para formar uma equipe brilhante em tôdas as quatro linhas.

TRANSMITIU

A C. B. D. após receber a carta transmitiu as suas filiadas o oferecimento dos dois técnicos húngaros.

Eleitos os 'Melhores do Rádio - 54'

Os cronistas especializados do Rio de Janeiro elegeram, ontem, na Associação Brasileira de Rádio, os "Maiores de 1954", num pleito com voto a descoberto, em concurso patrocinado pelo semanário "Revista do Rádio", que ofertará medalha de ouro aos premiados.

Participou do pleito a totalidade dos jornalistas que se dedicam à crônica radiofônica e o certame foi presidido pelo diretor da revista, sr. Anselmo Domingos, com a presença do sr. Manuel Barcelos, Presidente da ABR e do Sindicato dos Radialistas.

OS MELHORES

São os seguintes, os eleitos pelos cronistas, como os "Melhores do Rádio de 1954": Cantor: Nelson Gonçalves; Cantora: Angela Maria; Locutor: Heron Domingues; Locutora: Lucia Helena; Rádio-Ator: Floriano Faissal; Rádio-atriz: Olga Nobre; Cômico: Antônio Carlos; Produtor: Lourival Marques; Compositor: Herivelto Martins; Novelista: Moises Weltmann; Animador: César de Alencar; Locutor-esportivo: Luís Mendes; e Rádio-repórter: Rubens Amaral.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

A entrega dos prêmios (medalha de ouro) para os "Melhores de 54" será feita pròximamente, em sessão solene.

Kim Novak — a nova sensação de Hollywood

Quando uma Jean Harlow, uma Betty Grable ou uma Marilyn Monroe, aparecem no horizonte de Hollywood, o fato é considerado como de primeira magnitude. Não há nada de mais atraente que uma bela loura apimentada. Agora surge-nos uma outra chamada Kim Novak, que faz o principal papel feminino de "A Morte Espera no 322", filme que a Columbia está apresentando esta semana na tela dos cinemas Pax, São José, Paratodos, Mauá, Santo Afonso, Cassino e Guaraci, e por amor de quem Fred Mac Murray se torna criminoso

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA. 658

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

20 ANOS DE BRASIL

A McCann-Erickson completa no próximo dia 1 de fevereiro vinte anos de atividades no Brasil. Fundada em 1935, por Armando de Moraes Sarmento, ainda nos chamados tempos heróicos da propaganda no Brasil, ela tem contribuído decisivamente para a evolução e o progresso da propaganda no Brasil. Fiel a sua filosofia de servir sempre melhor aos seus clientes, seja qual fôr o limite da conta, a McCann-Erickson vem, de ano para ano, em sequência, ampliando as suas instalações materiais e atualizando e aperfeiçoando o seu pessoal, constituindo no momento uma das mais completas e perfeitas organizações publicitárias do Brasil. Numa justa homenagem ao esfôrço e à contribuição que a McCann trouxe ao Brasil no terreno publicitário o D.C. publicará uma reportagem especial, focalizando, com merecido destaque, os principais aspectos desta grande agência.

STANDARD

Também para a Standard 1954 foi um grande ano. O seu faturamento atingiu a cêrca de 140 milhões de cruzeiros, e a estrutura interna da agência passou por grandes transfromações, inclusive ampliação dos escritórios do Rio e de São Paulo e a fundação de filiais em Belo Horizonte e Pôrto Alegre. A grande conta de prestígio adquirida no ano de 1954 foi a do IV Centenário de São Paulo. E a grande campanha institucional foi a de paralisação dos preços (Aqui os preços pararam...) apoiada pelo Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, financiada por um grupo de estabelecimentos comerciais do Rio de Janeiro, e que contou com a franca colaboração prática da imprensa carioca. E' de se registrar também o ingresso do sr. Eliezer Burlá, que deixou a gerência da Grant no Rio para assumir o alto cargo de Assistente Geral da Direção.

ARCO-ARTUS!

Duarte Sousa, diretor da Arco no Rio de Janeiro, telefonou-me para informar que dois grandes anúncios de sua agência, arte de Paz Torres, foram selecionados e incluídos no "Modern Publicity" de 1954. Como não nos forneceu maiores detalhes nada mais podemos informar sôbre o assunto.

INTER-AMERICANA

Robério Júlio, redator da Inter-Americana, informou-nos que o ano de 1954 que foi um dos melhores para essa simpática agência. Novas contas e consequente ampliação dos seus departamentos técnicos, principalmente na redação e na arte. Otto Scheider foi a sua mais recente aquisição. Vai trabalhar nos setores de redação e rádio. Possui uma excelente bagagem, ex-redator da Thompson e da McCann, e também da Rádio Globo. Lar Brasileiro, Sul América Recreio dos Bandeirantes e SATMA (Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes) foram as contas recentemente adquiridas. Em São Paulo a, Inter assinou, pelo seu cliente Gillette, contrato com a TV Tupi, para irradiação com exclusividade, de todos os acontecimentos esportivos.

Despediu-se do Senado o sr . . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Como prova de minha profunda gratidão, desejo incorporar no meu discurso os nomes dos nove municípios em que triunfou a minha candidatura. Foram êles os seguintes com as respectivas votações:

Araruama:	
Pereira Pinto	3.277
Miguel Couto	1.751
Brígido Tinoco	60
Campos:	
Pereira Pinto	19.315
Miguel Couto	17.141
Brígido Tinoco	5.950
Miracema:	
Pereira Pinto	3.211
Miguel Couto	1.232
Brígido Tinoco	78
Niterói:	
Pereira Pinto	23.941
Miguel Couto	19.939
Brígido Tinoco	20.889
Parati:	
Pereira Pinto	779
Miguel Couto	597
Brígido Tinoco	7
Petrópolis:	
Pereira Pinto	9.913
Miguel Couto	9.230
Brígido Tinoco	4.707
Santa Maria Madalena:	
Pereira Pinto	1.818
Miguel Couto	1.320
Brígido Tinoco	63
São Gonçalo:	
Pereira Pinto	10.445
Miguel Couto	10.378
Brígido Tinoco	12.597
São João da Barra:	
Pereira Pinto	4.368
Miguel Couto	4.304
Brígido Tinoco	84

SR. PRESIDENTE!

Quero acreditar que a minha desvanecedora votação para Governador do Estado do Rio reflete, em parte, o julgamento da minha modesta atuação como Senador no conceito dos fluminenses. De fato, diz-me a consciência que, embora sem os predicados mentais que ornam os eminentes colegas, não desmereci do seu convívio nem do meu mandato, desempenhando-o com critério e patriotismo.

O SR. NESTOR MASSENA — V. Exa. honrou êsse mandato. Desempenhou-o com brilho e elevação, não só neste plenário, como nas Comissões, principalmente na de Economia, que presidiu.

A ATUAÇÃO NO SENADO

O SR. PEREIRA PINTO — Muito obrigado a V. Exa.

Se precisasse confortar-me com uma prova nesse sentido, bastaria invocar a circunstância de ser mantido sempre, durante os nove anos que as minhas funções, pelo voto do plenário e de meus pares, no pôsto de presidente da antiga Comissão de Indústria e Comércio e atualmente de Economia. Sem ser um frequentador da tribuna, dela nunca desertei quando tinha a propugnar questões de interêsses para as classes produtoras e trabalhadores, principalmente no tocante a transportes em geral, crédito bancário, previdência e assistência social e defesa das lavouras de cana e de café.

Vou deixar o Senado com a firme convicção de haver tido a fortuna de participar de uma das instituições mais nobres, eficientes e gloriosas da República, à qual tive o ensejo de prestar justa homenagem na Cidade de Campos, quando promovi a visita de um prestigioso grupo de Senadores à minha terra natal.

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Com muito prazer.

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — Na oportunidade de nossa visita, que V. Exa. proporcionou, conhecemos a velha e grande civilização de uma cidade que se renova e onde se evidenciam, a todo o momento, vale notar, os marcos da benéfica influência política e social de V. Exa.

O SR. PEREIRA PINTO — Muito grato ao aparte de V. Exa.

Reiterando-lhe aqui os protestos do meu sincero reconhecimento à gentileza cativante com que sempre fui tratado por todos os seus membros, formulo votos efusivos pela felicidade particular de cada um, pelo progresso dos Estados que dignamente representam e prestígio crescente da mais elevada corporação legislativa do País.

HOMENAGEM À IMPRENSA

Permito-me tornar êste preito de justiva extensivo ao que já se proclamou "o quarto poder da Nação" — a imprensa — na pessoa dos seus dedicados representantes nesta casa. Nem por haver órgãos que disvirtuam a sua missão, por excesso de combatividade ou de irreverência, inclusive atribuindo a homens públicos atitudes, declarações e até discursos inverossímeis — a imprensa deixa de ser a grande arma da democracia ao serviço das melhores causas, sempre alerta contra os erros dos poderes constituídos e em defesa das legítimas aspirações coletivas. Os jornalistas que assim procedem, como informantes, orientadores, ou guias dos povos, merecem a admiração, o respeito e o acatamento das correntes políticas e da opinião pública.

Com o mesmo espírito de justiça, devo também uma palavra de agradecimento aos funcionários do Senado, desde os mais graduados aos mais modestos. Competentes, solícitos, zelosos, a sua contribuição é sempre das mais valiosas, quer para o trabalho individual de cada Senador, quer para a atuação coletiva do Senado. Folgo em dar-lhes o testemunho público do meu apreço e de minha estima.

PARTIDÁRIO ARDOROSO

Devendo a minha eleição para Senador ao Partido Social Democrático, nem por haver divergido da sua chefia, para melhor servir ao Estado, considero me desligado de suas fileiras, embora destituído do pôsto dirigente que exercia, pois os partidos não têm outro dono que o próprio eleitorado. Continuando fiel a bandeira política que ajudei a implantar na terra fluminense, sem embargo da profunda divergência com os métodos políticos ora em voga, volto a minha posição de simples soldado, à espera de participar de novas batalhas, em favor do saneamento da política, do engrandecimento do País e do fortalecimento do regime.

CURSO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS

ABERTAS AS MATRÍCULAS NO SAPS

Continuando o seu programa de formar novos médicos especializados em Nutrição, o SAPS abriu inscrições para matrícula em seu Curso de Nutrólogos, exclusivamente para médicos. Trata-se de um curso de alta especialização, inteiramente gratuito, que inclui as cadeiras de Dietética, Fisiologia da Nutrição, Dietoterapia, Patologia da Nutrição, Diabetologia, Estudos Econômico e Social da Nutrição, Endocrinologia, etc. Entre os seus professôres estão alguns dos maiores especialistas do país, como os professôres Valdemar Berardinelli, Silva Telles, Paulo Lacaz, Figueiredo Mendes, Costa Couto, Sálvio de Mendonça, Ruy Coutinho, entre outros. Há uma ajuda econômica para transporte. O curso dá direito ao Diploma de Médico-Nutrólogo e tem a duração de dois anos, com desenvolvimento teórico e prático. E' realizado no SAPS, e na Santa Casa de Misericórdia.

As inscrições são feitas pessoalmente (não se atende por telefone) na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, das 12 às 17 horas, todos os dias exceto aos sábados, até 10 de fevereiro próximo, sendo a matrícula limitada a 50 candidatos.

Não há prova de seleção vestibular para êsse importante curso de especialização médica, mantido pelo SAPS sob a direção do prof. Dante Costa.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Nacional de Odontologica

CURSO DE ANATOMIA

O Centro Acadêmico Coelho de Souza, pelo seu Presidente Sérgio Gameiro, avisa aos interessados que, por motivo de fôrça maior, o início do Curso de Anatomia a ser ministrado pela Cátedra de Anatomia do Prof. ERMIRO LIMA, sob a competente orientação do Professor ALBERTO RODRIGUES terá início impreterìvelmente no dia 2 de fevereiro, quarta-feira, às 9,00 horas, com o programa já do conhecimento de todos.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO CACS

Por motivo de passagem de Cargo e funções ao novo Presidente designado, o Colega OLAVO solicita dos atletas da F. N. O. a devolução, com máxima brevidade, do material desportivo que se encontra em poder dos mesmos, esperando a compreensão destes no sentido do maior acatamento possível da presente solicitação.

CONFECÇÃO DE CARTEIRAS DE ESTUDANTES PARA 1955

O Presidente do C. A. C. S. avisa aos colegas que ficou estipulada, em reunião da Diretoria do Centro, a cobrança da importância de Cr$80,00 destinada a confecção das carteiras de identificação individual e ao aluguel dos guarda-roupas (armários), instalados nos vestiários para conforto dos alunos. Tal importância será arrecadada no momento da matrícula anual, por elemento especialmente designado pelo Diretório, que funcionará na dependência da Secretaria da Faculdade onde são entregues os requerimentos de matrícula.

TAXA DE CALOURO

Avisa-se aos candidatos ao Exame de Habilitação (Vestibular) desta Faculdade, no corrente ano, que ficou instituida, em reunião do C. A. C. S., a "TAXA DO CALOURO", na importância de Cr$. 200,00 (duzentos cruzeiros), como contribuição individual dos novos candidatos às futuras obrigações sociais do Centro.

A importância em alusão deverá ser paga pelos "calouros" a um representante do C. A. C. S. devidamente habilitado pela Presidência, quando da inscrição dos mesmos na Secretaria da F. N. O.

Chama-se a atenção dos futuros colegas pela supressão do "trote", no corrente ano, pela atual diretoria, como prova da alta consideração e estima dos atuais alunos, esperando, consequentemente, irrestrita cooperação e retribuição por parte daqueles com referência as suas obrigações perante o C. A. C. S.

Avisa-se, outrossim, que os citados candidatos deverão comparecer, após suas inscrições na Faculdade, à Secretaria do Diretório a fim de preencherem um formulário de interesse particular, no que serão atendidos, diàriamente, das 9 às 11 horas.

DESIGNAÇÃO DE MEMBROS DO DIRETORIO

O Presidente do C. A. C. S. tem a satisfação de comunicar aos prezados colegas, a designação dos acadêmicos PAULO SEVERINO para dirigir o Departamento de Saúde, e de ALVARO DE FREITAS para Presidente da ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO CACS funções vagas pelo afastamento dos Colegas ANTONIO CARLOS e OLAVO, respectivamente, que foram designados em outras comissões.

Espera, também, o apoio integral da comunidade universitária da Faculdade a esses abenegados membros, ora eleitos, para maior facilidade dos empreendimentos já idealizados.

DEPARTAMENTO ODONTOLOGICO DO D. C. E. — CONVOCAÇÃO

O colega OLAVO AVELINO, Diretor do referido Departamento, convoca os alunos, que porventura desejarem colaborar nos destinos dessa entidade, para uma reunião no dia 31 do corrente, às 20 horas, na sede da U. N. E.

Antonio Martins Junior — Diretor de Divulgação do C. A. C. S.

Medicina Veterinária

EXAME VESTIBULAR — O Centro Acadêmico Vital Brasil Filho, faz saber aos interessados que continuam abertas as inscrições para o Exame Vestibular. Os interessados deverão dirigir-se ao C. A., até o próximo dia 31, no horário de 17 às 22 horas.

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Escrita — Oral e Prática — Hora

Química Orgânica e Biológica — 18-2-55 — 16-2-55 — 19,00. Doenças Infecto Contagiosa — 17-2-55 — 16-2-55 — 19,00. Zoologia Aplicada — 25-2-55 — 24-2-55 — 19,00. Inspeção — 25-2-55 — 24-2-55 — 19,00. Histologia e Embriologia — 2-3-55 — 1-3-55 — 19,00. Tecnologia — 2-3-55 — 1-3-55 — 19,00. Microbiologia — 5-3-55 — 4-3-55 — 14,00 e 19,00. Zootécnica Geral — 5-3-55 — 4-3-55 — 14,00 e 19,00. Fisiologia — 4-3-55 — 3-3-55 — 19,00. Anatomia 1.ª Parte — 28-2-55 — 26-2-55 — 19,00 e 14,00. Parasitologia — 28-2-55 — 26-2-55 — 19,00 e 14,00.

ESTÁGIO NOS MATADOUROS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Pelo Centro Acadêmico, foram designados os alunos Saulo de Moraes Garcia, Moisés Natam Hogman e Orlando José Cavalcante, para estagiarem nos Matadouros de Santa Cruz e Penha.

Cursos de Administração do DASP

Instruções reguladoras dos cursos básicos e de livre escolha (especializados) da I Seção, a que se refere a portaria nº 14 de 18-1-1955 do Diretor-Geral do D. A. S. P.

1. Currículo dos Cursos

Terão a seguinte estrutura os Cursos da I Seção.

Ciclo Básico — 1º semestre

— Fundamentos de Administração Pública.

— Elementos de Direito Aplicados ao Serviço Público

2º Semestre

— Elementos de economia política.

— Técnica e problemas de direção.

Ciclo de Especialização — 1º e 2º Semestres

— Administração e legislação do pessoal.

— Recrutamento e seleção de pessoal

— Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.

— Metodologia da organização.

— Teoria da organização.

— Renda nacional e crédito público.

— Problemas de despesa e receita públicas.

— Orçamento de Autarquias e Instituições Paraestatais.

— Elaboração e execução orçamentárias — Tribunal de Contas.

— Administração e legislação de material.

— Merceologia e tecnologia de material.

2. Condições de Matrículas

Independentemente de outras exigências, poderão inscrever-se:

a) os que possuem certificados de qualquer dos Cursos Básicos ou Especializados das Seções I e IV dos anos letivos anteriores;

b) os possuidores de títulos de cursos universitários;

c) os possuidores de certificados de habilitação em concursos ou provas de habilitação promovidos pela D. S. A. do D. A. S. P., dos quais constem matérias da seção em que pretendam inscrever-se;

d) os possuidores de cursos legalmente instituídos cujas matérias sejam correlatas com as do curso em que pretendam ingressar;

e) os que exercem funções de chefia;

f) os que ocupam cargo técnico-científico;

Os candidatos que não preencherem nenhuma das condições dos itens anteriores, serão submetidos à prova de seleção no dia 17 de fevereiro próximo, às 18 horas. Essa prova consistirá de redação sôbre tema de administração geral e resolução de questões objetivas de conhecimentos gerais.

3. Haverá, para todos os cursos prova parcial, no meio do curso, e uma prova final, no término das aulas.

4. Será habilitado o aluno que obtiver o mínimo de 60 pontos na média aritmética das provas.

5. Além das provas, poderá ser exigida, a critério do professor, a apresentação de trabalho escrito sôbre ponto do programa.

6. Não será permitida a inscrição em mais de três cursos.

7. O aluno matriculado ficará sujeito ao Regulamento dos Cursos de Administração (Decreto n. 30.665, de 21 de março de 1952).

8. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor dos Cursos de Administração.

Nacional de Belas Artes

Encerra-se no dia 31 do corrente, a inscrição no Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Professorado de Desenho, e de Regime Livre.

Os candidatos encontrarão na Secretaria da Escola todas as informações, no horário das 12 às 16 horas.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

A Secretaria faz saber aos interessados que de 1o. a 10 de fevereiro próximo estarão abertas as inscrições nos exames de segunda época de todos os cursos da Escola.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

Durante todo o mês de fevereiro estarão abertas as matrículas em todos os cursos da Escola.

Serviço Social

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de Assistentes Sociais e Educadora Familiares, ambos com a duração de três anos, na Faculdade de Serviço Social, à Rua México, 11, sobre-loja, das 9 às 18 horas. Demais informações na Secretaria.

A Secretaria da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro avisa aos Assistentes Sociais diplomados pela ex-Escola Técnica de serviço social, que para reconhecimento e validade de seus diplomas pelo Ministério de Educação e Cultura, é indispensável que os mesmos se apresentem cor urgência, à tarde, na sede da referida entidade à Rua México, 11, sobre-loja.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

Recebemos e agradecemos o envio desta cuidadosa publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Escola Ana Neri

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas até 19 de fevereiro as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Enfermagem.

São requisitos para inscrição:

A) certidão de registro civil que prove idade mínima de 16 (dezesseis) anos e máxima de 38 (trinta e oito);

B) atestados de sanidade física e dental;

C) atestado de vacinação anti-variolica;

D) atestado de idoneidade moral.

E) prova de conclusão de curso secundário em duas vias, acompanhada de histórico escolar também em duplicata, fornecidos peo estabelecimento de Ensino Secundário, de acôrdo com os Artigos primeiro e segundo da Circular nº 8 de acôrdo com os Artigos primeiro e segundo da Circular número 8, de 31 de outubro de 1951.

F) carteira de identidade.

G) 3 retratos tamanho 3x4.

Informações mais completas poderão ser obtidas diàriamente de 11 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12 horas, na Secretaria da Escola Ana Neri, à Rua Afonso Cavalcanti, 275 — Tel.: 32-3163.

Acham-se igualmente abertas até 14 de fevereiro as inscrições para o curso de Serviço Social, com informações detalhadas na Av. Rui Barbosa, 762, diàriamente de 12 às 17 horas. — **Anádia de Carvalho, Secretário.**

Nacional de Ciências Estatísticas

Estão abertas desde o dia 25, devendo encerrar-se a 31, as inscrições para os exames de 2a. época.

Os exames serão realizados de 7 a 14 de fevereiro.

As matrículas para o 2º e 3º ano, deverão ser feitas de 1º a 20 de fevereiro.

Bola PRA Frente

COINCIDÊNCIA

Falemos, noutra nota, de um Sérgio. Isso nos deu a idéia de falar de outro Sérgio, agora o Paiva, o locutor personagem de uma história realmente fabulosa que nos contou, ontem, no seu "Mundo Gira", a dupla Jânio & Tinhorão.

Como Sérgio Paiva é de esporte tal qual esta coluna e a história é realmente impressionante, resolvemos transcrevê-la:

"Sérgio conta que fazia um passeio em Marília, no automóvel de um amigo que podia não dirigir bem, mas era do tipo "pé em baixo". Vinham a uns 150 quilômetros por hora quando, perdendo a direção, o automóvel foi de encontro ao prédio de madeira onde funcionavam os Correios. O choque foi tão forte que o automóvel irrompeu prédio a dentro, derrubando uma infinidade de sacos de correspondência. E Sérgio acrescenta:

— "Eu fiquei um pouco desmaiado, mas logo acordei no meio de uma confusão de sacos, cartas, pedaços de madeira, o diabo. Aí reparei que bem sôbre o meu peito havia caído uma carta. Pois olha, era uma carta expressa dirigida a Sérgio Paiva, eu mesmo".

Bandeirinha

O zagueiro Jorge, do São Cristóvão, conversando sôbre o empate com o Fluminense, contava, ontem, numa roda de cronistas que o uruguaio Ambrois, irritado com a reação dos "alvos", passou o segundo tempo todo a xingar o porta Esquerinho, que não acertava nem nos centros, nem nos passes.

Socando com a mão esquerda a palma da direita, Ambrois dizia, olhando para o Jorge:

— Dios, que hombre burro!

FOLIÃO DE RAÇA

E' um primor, realmente, a carta do Veludo ao Pinheiro, da qual o Vaker Mesquita publicou trechos em sua coluna, no "Correio da Manhã".

Veludo recomenda a Pinheiro que vá providenciando algumas garotas do "Bola Preta" mesmo para depois do Carnaval.

Quem é folião de raça, diz Veludo, brinca Carnaval em qualquer tempo.

VISINHO DE CAFE'

— Então, o coronel Santa Rosa já se mudou do Pôsto Seis? — perguntava, ontem, um prócer esportivo.

— Que eu saiba não, respondeu o outro.

— Acho que sim — disse o primeiro. E explicou:

— Dizia-se que êle foi mantido na presidência da ADEM, depois de 24 de agôsto, só porque era vizinho do presidente Café Filho. Agora êle deixou o cargo...

PELA BOLA BRANCA

Sondagens vão ser feitas junto à FMF sôbre a possibilidade de se utilizar bola branca em vez de amarela nos jogos diurnos.

Depondo para a campanha que certo prócer vai empreender, vários jogadores se pronunciaram a favor da branca.

— O chute pega melhor — disse Santos, no que contou com a palavra de apoio de Carlyle.

DIAGONAL

Uma pena: Marcelo (irmão do Gastão) Soares de Moura desentendeu-se com o bom Salim Simão e, segundo se afirma, teriam ido mesmo às vias de fato, uma noite dessas, numa das pré-carnavalescas do "Gogó da Ema".

Tudo teria sido causado por ter Salim, na qualidade de diretor do time do quatro-e-meio, barrado o Marcelo (irmão do Gastão) Soares de Moura numa das últimas "linhas de passe" da turma.

Por outro lado, há quem afirme ter o incidente nascido na tribuna de imprensa do Maracanã, quando o bom Salim (não pára em casa) Simão teria abusado do direito de gôso numa das derrotas do Fluminense.

Eram tão bons amigos.

CASTILHO, MEIO OFF

O goleiro Castilho está com um joelho avariado: foi treinar, a perna inchou, enfaixou o joelho por uns dias e, voltando a treinar, sentiu dores e a inflamação voltou.

Desconfia-se de menisco.

AMISTOSO?

A direção do Flamengo tem interesse em que o time dispute um jôgo amistoso com o "Estrela Vermelha", antes do fim do terceiro turno.

Solich, porém, é contra e acha que o time só deve se preocupar com o campeonato.

Deverá prevalecer a opinião do técnico pois os amistosos costumam matar as mais legítimas aspirações de um líder de campeonato.

SUPERSTIÇÃO

Os botafoguenses Pompeu de Souza e Paulo Mendes Campos decidiram assistir juntos sempre a todos os jogos do seu clube, no terceiro turno. Pretendem reviver uma superstição que vingou inteiramente em 1948.

O BOM SERGINHO

Conhecemos na Suíça, um jovem jornalista estreante em coberturas internacionais, chamado Sérgio. Uma flor de rapaz, educação irrepreensível mas que mantinha, eternamente, um ar de mistério.

Embora fosse um prazer vê-lo, a todos intrigava que surgisse misteriosamente nos pontos mais misteriosos da Suíça, sempre chegando, de mansinho.

Geraldo Romualdo foi o primeiro a se encabular. Dizia sempre, o Bobina: "quando a gente menos espera, o Serginho aparece".

Quando terminou o campeonato, Geraldo, Valter, Janos e eu fomos conhecer os montes gelados, a quatro mil metros de altura.

Eramos, estavamos certos, os últimos brasileiros na Copa, que os outros haviam desertado depois do jôgo com a Hungria.

Subimos, numa magnífica viagem de trem, chegamos ao hotel, tomamos acomodações, à noite, à hora do jantar, a primeira pessoa que encontramos, sozinho numa mesa, foi o Serginho.

— Vocês por aqui? Perguntou, misterioso.

Um mês depois, já em Paris, esquecidos da Copa, inclusive do Sérgio, fomos comprar nas Galerias Lafayette.

Tomamos a escada rolante, fomos ao 4.º andar. Saltamos. Serginho estava lá comprando também.

UMA FRASE — "Jogar futebol é uma mamata". — (Leônidas, do América).

O Madureira fará tudo para que Plácido fique

Entendimentos do treinador com o presidente — Um quadro remoçado em 1955

Plácido Monsores deverá manter entendimentos amanhã, com o sr. Lopes, que hoje deverá ser eleito presidente do clube, para mais uma temporada em Conselheiro Galvão.

Uma das condições exigidas pelo presidente que se elegerá logo mais, foi a de manter Plácido na direção do plantel do clube, coisa aliás que êle conseguiu dos demais paredros madureirenses, sem qualquer restrição. Todos hipotecaram solidariedade e cumprimentaram o presidente pela escolha.

A PORTUGUÊSA

O caso do interêsse da Portuguêsa de São Paulo, que no ano passado fêz excelente proposta ao técnico foi ventilado pelo presidente, que disse porém, que com uma melhoria salarial para o técnico, êle conseguiria tê-lo mais um ano, fabricando jogadores para o clube.

PLÁCIDO ACEITA

Podemos informar também, que no caso de uma melhoria de salário, Plácido Monsores aceitará o cargo de técnico do Madureira, [illegible] em Mauro, prontos para serem lançados, na equipe titular. Um dêles é Antonio irmão de Paulinho, com idade ainda para juvenis, [illegible] pelo irmão. Antonio vem figurando entre a equipe de aspirantes, para se adaptar a jogar com gente grande, como diz Plácido.

Oferecem-se técnicos húngaros à CBD

Johann Magy e Julius Kalocsa técnicos do futebol húngaro, atualmente dirigindo equipes na Dinamarca, demonstraram, em cartas dirigidas à entidade máxima do nosso desporto, real interêsse em dirigir equipes de clubes nacionais.

AS CREDENCIAIS

O técnico Magy, antigo jogador profissional do M. T. K's-Hungria e do F. C. Sabaria, fêz várias vêzes parte do selecionado da Hungria e Dinamarca, estando atualmente à frente de uma equipe de futebol de primeira Divisão, na Dinamarca. Foi com a sua direção que a Confederação Finlandesa venceu a Iugoslávia, na recente pugna, por 3 x 0, e a Schwerige por 2 x 1.

Julius Kalocsa foi um ídolo do futebol da Hungria, encontrando-se, desde 1949, na terra de Puska, dirigindo equipes de primeira divisão.

DIPLOMADOS

Ambos tiraram o curso de treinadores de futebol na Escola Desportiva de Budapest, onde foram diplomados. Declararam na missiva dirigida à C. B. D., que viram o Brasil jogar, na Suíça, por ocasião do recente Cam-

(Conclui na 9ª página)

Rubens estará no time para jogar no Fla-Flu

Rubens treinará esta tarde, no que será um teste definitivo para o encontro com o Fluminense. O médico do grêmio rubro-negro falando à reportagem acredita que Rubens possa atuar na peleja com os tricolores.

Rubens está sensivelmente melhor, após as últimas aplicações de ultra-som. Não é questão resolvida o retôrno de Rubens à equipe, todavia tudo indica que o famoso meia-direita venha integrar o "onze" rubronegro nesse Fla-Flu de domingo.

TREINAM TODOS

Aliás o coletivo desta tarde, na Gávea, será marcante, pois Fleitas Solich apresentará a volta de todos os contundidos. Assim é que teremos Tomirez, Evaristo, e Jordan, em ação no exercício assegurando as suas intenções para a peleja de domingo. [illegible] "Rubens" já estão refeitos das contusões, e todo o departamento médico da Gávea, liberado os três jogadores.

OBSERVANDO...

Embora o técnico Fleitas Solich mantenha esperança na presença de Rubens no clássico de domingo, no Maracanã, submeterá alguns jogadores à observação. São Tião, Babá e Dida, já que os três jogadores poderão ser necessários para preencher [illegible] depois de amanhã. Zagalo e Babá para a ponta canhota e Dida que poderá ser deslocado para a meia [illegible] Jordan, isso é claro, dependendo da melhor deslocação de Evaristo.

Notícias da Gávea asseguram que Rubens vai treinar hoje para jogar domingo

Manuel Lopes será confirmado na presidência

O sr. Manuel Lopes, que interinamente exercia o cargo de presidente do Madureira, substituindo ao sr. Angelo Filpi, deverá ser eleito hoje, na reunião do Conselho Deliberativo do tricolor suburbano.

Ontem, à tarde, o sr. Lopes, que fêz uma das melhores gestões no Madureira, esteve conferenciando longamente com o sr. Aniceto Moscoso, um dos grandes beneméritos do clube da Central do Brasil.

MAIS DOIS ANOS

O atual presidente do clube tinha interêsse (chegando mesmo a exteriorizar êsse pensamento) em deixar o cargo que vinha ocupando, devido a seus afazeres particulares. Mas, alguns paredros madureirenses, porém [illegible] que êle deixe o cargo que tão bem desempenhou e por isso o presidente do Conselho Deliberativo, sr. Augusto Mota, deverá na reunião de logo mais, propor, sendo aceito o nome do sr. Manuel Lopes, para dirigente máximo do clube durante o biênio 55/56.

APOIO DE OUTROS

As figuras esponenciais do Madureira, se prontificaram e assumiram o compromisso de auxiliar o presidente neste biênio. Em face dessa solidariedade, o sr. Lopes aceitou a indicação. Logo mais, essa deliberação será tomada oficialmente.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Dispôsto o S. Cristóvão não vender jogadores

Pensamento do vice-presidente Aníbal Leal — Objetivo: o terceiro turno de 1955

O S. Cristóvão não venderá por preço algum, nenhum de seus titulares.

Êsse é o pensamento do sr. Aníbal Leal dos Santos, vice-presidente dos interêsses profissionais do São Cristóvão, convidado pelo presidente recentemente eleito.

O TERCEIRO TURNO

O pensamento dêsse paredro, visa o terceiro turno do campeonato de 1955. Os cadetes após o regresso da excursão conjunta com o Olaria, iniciarão a campanha pró-campeonato de 1955, que deverá apresentar a equipe candidata ao terceiro turno. A estrutura do quadro obedecerá a mesma formação, com os seus principais valores.

O MOTIVO

O motivo dessa deliberação prende-se ao resultado obtido pelo clube, na venda de seus melhores jogadores, de outras ocasiões, mas quais o [illegible] nheiro arrecadado não foi empregado de forma a liquidar os débitos.

Por isso o sr. Aníbal Leal dos Santos, que a muito vem fazendo parte da diretoria, acha que uma boa equipe, atuando muitas vezes no Maracanã, como é o caso do São Cristóvão poderá sem dúvida fazer melhor negócio, do que vendendo os seus melhores jogadores.

CONCENTRADOS OS RUBROS

Os "americanos" se encontram concentrados na Ilha do Governador desde ontem, e hoje farão um ligeiro individual, após a palestra do técnico Martim Francisco. Essa palestra é o início do trabalho psicológico sôbre os jogadores [illegible] o Bangu, o pior adversário para a equipe americana, desde 1950.

Sarcinelli que deixar o São Paulo!

SÃO PAULO, 27 (*Sport Press*) — O avante Sarcinelli, que foi multado em 30 por cento dos seus vencimentos pela diretoria, descontente com esta e as últimas posições que vem recebendo, resolveu se dirigir à direção do tricolor paulista solicitando rescisão do contrato, para ingressar em outra agremiação, possivelmente retornando ao "soccer" carioca. A diretoria do São Paulo vai se reunir, para estudar o assunto e tomar uma solução.

O Bangu já está concentrado

Desde quarta-feira último que os jogadores banguenses estão concentrados na Vila Hípica, preparando-se para o compromisso frente ao América, sábado. Aliás, os banguenses crêem mais neste turno, na possibilidade de desbancar o Flamengo da liderança.

SEM PROBLEMAS

A equipe banguense não tem problemas para o encontro de amanhã, devendo formar o mesmo quadro que derrotou o Flamengo, domingo último no Maracanã. Décio será mantido na meia direita, com Lucas na esquerda, continuando o novato Mário, na suplência.

Ivone Santos é um dos valores da equipe carioca que, hoje à noite, enfrentará as campeoníssimas de São Paulo

Moças cariocas e paulistas, hoje à noite; Niterói

NITERÓI, 27 (Sport Press) — Já caminhando para a sua decisão, o 7º Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol apresentará na noite de amanhã (hoje) um espetáculo de magníficas proporções.

Estarão em cotejo, no grande match da noite, os selecionados do Distrito Federal e de São Paulo.

AS FAVORITAS

Ambos os quadros estão invictos e prometem uma exibição das mais brilhantes. Sem dúvida, poderão ser vistas as maiores "estrelas" do cestobol nacional, surgindo o "five" de São Paulo, mercê suas atuações anteriores, como favorito do combate.

A representação bandeirante ostenta com galhardia o título de hexa-campeã nacional vencendo os seis campeonatos até aqui organizados. Na preliminar, as paranaenses, também invictas se defrontarão com as gauchas, mais fracas jogadoras do 7º Campeonato.

OS QUADROS

Os dois plantéis estarão assim:

SÃO PAULO — Coca, Anésia, Nair, Wanda Bezerra, Maria Aparecida, Noemia, Ruth, Iolanda, Matilde, Marta.

DISTRITO FEDERAL — Ivone, Marly, Nívea, Marlene, Laura, Irani, Eugenia, Wilma, Dayse, Atila, Glicinia e Hanelire.

A equipe que levar a melhor nesse confronto de hoje, terá dado um grande passo para a conquista do título. Já se disse que pela maior hierarquia é favorito o "time" bandeirante. Grande assistência deverá comparecer ao Ginásio Caio Martins.

CABEÇÃO NÃO SERÁ VENDIDO

O goleiro do Corintians continuará emprestado a título precário. O clube de São Paulo não deseja vender Cabeção definitivamente

CORÍNTIANS NEGOU PASSE DE CABEÇÃO

O clube paulista não quer ceder o jógador em caráter definitivo — Um amistoso, no Pacaembu

S. PAULO, 27 (Sport Press) — O sr. Carlos Nascimento em nome do Bangu Atlético Clube esteve nesta capital, tratando junto ao Esporte Clube Corintians, o passe em definitivo do arqueiro Cabeção, cujas atuações no alvirubro dentro do certame carioca, têm correspondido plenamente.

O sr. Carlos Nascimento, uma vez nesta capital manteve rápido contáto com o sr. Alfredo Trindade, presidente do alvinegro paulista.

NÃO FEZ PROPOSTA

No entanto, nem chegou o prócer alvirubro a efetuar sua proposta em cifras, já que, o líder corintiano fêz sentir ao vice-presidente do Bangu, que o seu clube não poderá de maneira nenhuma ceder ao alvirubro seu jovem guarda-vala. Ontem mesmo, o sr. Carlos Nascimento retornou ao Rio de Janeiro.

BANGU E CORINTIANS

São Paulo, 27 (Sport Press) — Por ocasião da estada do sr. Carlos Nascimento nesta capital, ficou assentado com os dirigentes do Corintians, que logo após o término dos dois campeonatos — carioca e paulista — será efetuado no Estádio do Pacaembu, um encontro amistoso entre os quadros de profissionais do Bangu e do Corintians. Nesse prélio, o arqueiro Cabeção fará a sua despedida do clube carioca, voltando às fileiras do virtual campeão bandeirante de 1954.

Jogará o Estrêla Vermelha em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 27 (*Asap.*) — Procedente de Buenos Aires, chegou ontem a esta capital um emissário do clube iugoslavo, Estrêla Vermelha, que entrou imediatamente em entendimentos com os dirigentes do Grêmio e do Internacional, para duas pelejas do clube europeu em nossa capital. As duas partes chegaram a um acôrdo e deste modo, no próximo dia 8 de fevereiro, o Grêmio enfrentará, o Estrêla Vermelha, no Estádio dos Eucalíptos, e no dia 11, caberá ao Internacional, dar combate ao Estrêla Vermelha, também no Estádio dos Eucalíptos, isto é, no próprio Estádio do grêmio colorado.

Mirim no lugar de Eli; provável

Embora os vascaínos não acreditem na suspensão de Eli (pois o critério atualizado é de multas) mesmo assim Mirim está apto a ocupar a posição em substituição ao player que no encontro com o América foi expulso de campo.

PROBLEMAS NÃO HÁ

Afóra o caso de Eli, o preparador Flavio Costa não tem maiores preocupações na equipe, pois não há problemas de ordem física e técnica no conjunto para o seu próximo compromisso.

TREINO HOJE

Embora o empate com o América tenha sido um tropeço nas suas aspirações à conquista do título da cidade, mesmo assim os vascaínos mantém grande esperança para levantar o certame carioca. E agora mais do que nunca os cruzmaltinos vão se atirar ao treinamento, tanto que hoje os profissionais de São Januário farão um coletivo.

Triunfou o Nacional sôbre o Wanders

PÔRTO ALEGRE, 27 (*Asap.*) — Ontem à noite, o Nacional desta capital, enfrentando em segunda exibição na capital uruguaia o conjunto do Wanders, colheu expressiva vitória, ao abater o quadro oriental pela contagem de 2 tentos a 1. Ercílio e Tesourinha assinalaram os tentos do Nacional, enquanto que Scheri marcou o tento de honra do quadro uruguaio.

"Cantinho do Flamengo"

- **RubroNegros! Não deixem de dar a sua contribuição para a "Caixa do Servidor do Flamengo", adquirindo nas diversas sedes do club, convites para o "Baile do Popeye", uma das maiores atrações pré-carnavalescas, que será realizada às 22 hs. do dia 5 de fevereiro, nos salões da Praia do Flamengo.**
- Reunir-se-á no próximo dia 31, às 20 e 21 hs. (1a. e 2a. convocação), o Conselho Deliberativo do Flamengo, para tratar do seguinte: I) — Relatório do Presidente; II) — Balanço financeiro do exercício findo; III) — Parecer do Conselho Fiscal; IV) — O orçamento da receita e despesa; V) — Verba anual para ser aplicada pela administração no custeio das despesas nos desportos profissionais, relativas a material e pessoal.
- **Hoje, sexta-feira, das 16 às 19 hs. e amanhã, sábado, das 9 às 12 hs., os associados poderão adquirir, em nossa sede administrativa, cadeiras para o Fla x Flu (campo neutro), de domingo próximo.**
- Na noite de amanhã, dia 29, às 23 hs, nos salões da Praia do Flamengo, teremos mais uma "Batalha de Confeti", dedicada ao rumeroso corpo social rubronegro.
- **As inscrições para o "Banho de Mar à Fantasia", do "Grupo Flamengos de Verdade", dia 13 de fevereiro, destinadas aos representantes de escolas, ranchos, e blocos, devem ser feitas, com antecedência, com Arthur de Carvalho, Ouvidor, 75 — 2º andar; e João del Aguilla Av. Marechal Floriano, 37.**

[illegible] e Remadas

A expressão usual e muito em moda nesta cidade é também "aconteceu" ou "acontecerá decididamente". Pois bem, hoje podemos aplicar essa terminologia com o acontecimento das 17 horas, ali na C.B.D. É que tomará posse esta tarde o sr. Arnaldo Costa na qualidade de presidente do Conselho Técnico de Remo da entidade maior.

A solenidade que contará (certamente) com todas as maiores figuras do desporto nacional, amigos e admiradores do destacado desportista, que lhe levarão o abraço de congratulação pela investidura de tão alto pôsto no cenário náutico do país, nesse reconhecimento aos seus serviços prestados ao esporte nacional, pela presidência da C.B.D.

AINDA

Isso acontece. Embora não seja normal. Enquanto nomes há de pleno reconhecimento aos serviços prestados ao desporto náutico, como o caso de Arnaldo Costa, num exemplo marcante, outros por exemplo, ou melhor diremos outro nome há que terá assento no Conselho Técnico de Remo da C.B.D. que nenhum serviço sequer esboçou no cenário náutico. Enquanto isso figuras como Luiz Glaezer, Osmar de Souza, José Joaquim Arantes, Fioravanti Anacreonte Nunes, para só citar algumas, não entram em comentários, siquer.

O pôsto é de trabalho, é de conhecimento de coisas atuais, portanto não serve apenas "por uma simples questão de amizade" como essa do ingresso do mais novo membro do Conselho Técnico: Armando Marcial.

OS ATRASOS

Não há absolutamente explicações para o atraso na partida do páreo dos "outriggers a 8", na "Fundação da Cidade de São Paulo" realizada na última terça-feira, na represa de Jurubatuba. Enquanto aqui, no Rio, esmera-se na pontualidade, não indo os ocasionais atrasos além dos 15 minutos, em São Paulo, nesse São Paulo quatrocentão e um ano e quatro dias, precisos o atraso do páreo foi: 90 minutos.

NOTA DISSONANTE

Acontecia lá no Tietê (São Paulo) o almoço que reuniria todos os Estados participantes à prova "Fundação da Cidade". Dizemos reunia todos os participantes, porquanto apenas os cariocas vascaínos e os gauchos chegaram no horário. Mais tarde chegaram os catarinenses vencedores e mais os catarinenses do "Marinelli". Houve o almoço e depois a entrega dos prêmios. Foi aí que ao ser declarado "no segundo lugar o Vasco da Gama, do Rio" os catarinenses do "Marinelli" levantaram e se foram todo...

Descortezia, evidentemente.

NATAÇÃO

A Federação Metropolitana de Natação vem de tomar atitude das mais elogiosas. É que o seu presidente Jean Marie Faustin Godefroid Ha-

(Conclui na 9.ª página)

[illegible] ARDEM

Ontem encontrei o sr. Vitorino Carneiro, do Vasco da Gama. Então perguntei ao sr. Vitorino como fôra aquela estória de Eli com Leônidas. Vitorino Carneiro coçou a cabeça a custou a falar. Então perguntei: "Foi o Flávio quem deu ordens pro Eli achar a perna do Leônidas?". Vitorino me olhou sério: "Você tem mania de dizer que tudo é o Flávio. Que nada, seu Super. Olhe, o Flávio, agora, está mudado, não manda mais ninguém dar pontapés...". Fiquei estatelado: "Não me diga, seu Vitorino. O Flávio mudou? ...". Vitorino: "Perfeitamente. E com o Eli, então, o negócio é bem diferente. Flávio não grita mais pro Eli: "Mete o pé nesse cara, Eli... Vai duro, Eli". Deixei que Vitorino acabasse e perguntei: "E como êle faz, hem?". Vitorino coçou a cabeça e me explicou: "Bem, Flávio catalogou, com o Eli, os pontapés...". E concluiu: "Agora êle grita...: "ELI, NÚMERO 17! ELI, NÚMERO 49!...". E antes que eu falasse: "Aquêle no Leônidas foi o número 32, isto é: de cima pra baixo pra rasgar a canela...".

O EMPATE

Telefonei, ontem, correndo para o juiz Malcher: "Como é, seu Malcher, o Vasco e o América estão por conta com você? O que houve?". Malcher me respondeu do outro lado do fio: "Como? O Vasco? O América? Bem, seu Super, sabe como é, êles queriam ganhar o jôgo...". Eu: "Claro, já entendi... Mas você fêz alguma coisa errada?". Malcher deixou passar uns segundos e respondeu: "Errado? Não! Eu apenas aguentei o empate, seu Super... Aguentei o empate...". Falei rápido: "Aguentou o empate, é? Pra que?". Pois nessa ocasião, Alberto Malcher gritou: "O empate não servia pro Flamengo, seu Super?...".

OPÇÃO

O contínuo anunciou e eu mandei que o homem entrasse. O homem entrou meio envergonhado na redação. Mas sentou-se a meu lado e ficou um tanto à vontade. Tanto que me disse, de saída: "Seu Super, venho tomar uns conselhos com o senhor...". Esperei com calma. Ele disse: "Quero desfiar minha estória...". Também não falei. Tenho por hábito não contrariar. E aguardei. O homem tirou o lenço do bolso, passou-o na testa alagada de suor e começou: "Seu Super, sabe, eu mandei minha mulher pra fora, passar uns dias, sabe... e eu fiquei sòsinho aqui no Rio, e virei "cigarra"... Quase ri, mas aguentei: "Imagine o senhor, seu Super, que virei "cigarra" e o Flamengo não ganhou mais desde que minha mulher foi pra fora...". Peguei na caneta para rabiscar qualquer coisa num papel e esperar o resto. Foi quando o homem levantou-se da cadeira ficou em pé junto a mim e me disse: "O senhor acha que devo mandar buscar minha mulher, urgente?". E antes que eu respondesse:: "Responda, seu Super, devo optar pela vida de "cigarra" ou pelo campeonato do Flamengo?...".

A PERGUNTA DO DIA

Elias, do Vasco, fêz, ontem pela manhã, a grande pergunta do dia a Paulinho. Elias levantou-se e perguntou a Paulinho: "Houve reunião da Diretoria do Vasco, esta madrugada?". Paulinho disse que não, que não tinha havido. Então Elias fêz a grande pergunta do dia: "Quer dizer que estamos com o mesmo técnico de ontem à noite?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE foi lida na última reunião da Diretoria da CBD uma carta-legado do jornalista Vasco Rocha contra antigos dirigentes... ...QUE na dita carta-legado o jornalista falava em Valsa, chofer que dorme no ponto e credenciais... ...QUE o jornalista Ari Lage (Correio da Manhã) comentou com o jornalista Rafael dos Anjos (DIARIO CARIOCA): "Esta carta do Vasco Rocha é a primeira de uma série de legados que vão surgir nestes dois meses...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Damaso Salcede: "Acabou a temporada de cigarra do sr. João (Carrosseria Metropolitana) Silva". E', não? Mas a minha apenas começou. E a do sr. Mário Filho, idem, idem! — Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Não é, evidentemente, o que se deve fazer". Então o que é que se deve fazer, hem, seu Geraldo? Pontifique, querido, pontifique! Do sr. Giampaoli Pereira que, com a derrota do Flamengo, voltou em grande estilo: "O Flamengo não caiu, apenas se poupou...". Pois é como se diz na República da Praia do Pinto: "O Framengo nunca perde! Deixa os outros ganhá uma veiz ou outra...". Do sr. Tomaz Mazzoni: "Existem saudosistas intransigentes...". Você por exemplo, seu Mazzoni, você por exemplo!

SUPER XX

Habilla continua "tinindo": (360 em 21"3/5)

5 NOTICIAS

1 Já se encontra no Rio Grande do Sul o cavalo ARENOSO que cumpriu durante algum tempo campanha no Hipódromo da Gávea. ARENOSO deverá disputar brevemente no Hipódromo de Pelotas, o G. P. "Princesa do Sul". Justo Perez, treinador do animal em foco, está acompanhando seu pupilo.

2 Roberto Martins resolveu mesmo seguir para Cidade Jardim. Montará todos os animais do treinador Pedro Gusso Filho, que faz uma temporada com os defensores do Stud Verde e Preto em Pinheiros. Sábado próximo, Roberto Martins montará KALULA anotada no sétimo páreo do programa.

3 Montando a égua ICAIATA inscrita no sétimo páreo da próxima sabatina, deverá estrear na Gávea o aprendiz Bezerra da Silva, irmão do Manoel Bezerra da Silva.

4 O animal FOJO foi negociado após seu último êxito. Deixou por êste motivo as cocheiras de Gabino Rodrigues, ingressando nas de Alberto Milano.

5 Foram colocados à venda os animais ATTACKER e THUNDERBOLT que já possuem alguns êxitos na Gávea. Os interessados podem procurar as cocheiras do treinador Izaak de Moraes.

PEREQUETE' impressionou vivamente nos 700 metros — CADEADO e CAPIBERIBE correram muito numa partida de 360 metros — GARRANCHO desceu a reta em boa marca

Em pista de areia leve, foram realizados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, os derradeiros galopes preparatórios dos animais anotados na reunião de amanhã à tarde no Hipódromo Brasileiro.

HABILLA EM FORMA

Vale destacar entre os aprontos anotados, a marca assinalada pela égua HABILLA numa partida de 360 metros. Pilotada pelo J. Ferreira, a pupila de Manoel Rafael marcou 21" 3/5 com ótima ação final. Vale acrescentar que Rigoni já aceitou esta montaria, aumentando assim a cotação de favoritismo desta competidora na primeira carreira de sábado.

OS DEMAIS QUE AGRADARAM

Ainda registramos os aprontos de Cadeado e Capiberibe, que cabeça com cabeça percorreram os 360 metros em 21"2/5. Também Garrancho, agora sob os cuidados de Nelson Gomes, atêve na reta e marcou 36" e linhas chegando muito firme e com sobras. Eis as marcas restantes anotadas pela reportagem:

1.° PAREO

HABILLA — J. Ferreira, 360 em 21"3/5
DIARIA — A. Rosa, 600 em 38"

2.° PAREO

PEREQUETE — M. Silva, 700 em 43"
Alhandra — D. Silva, 600 em 37"

3.° PAREO

GERBERA — L. Lins, 600 em 37"2/5

4.° PAREO

THANK — M. Silva, 600 em 37" 48"2/5
VIGOROSO — A. Rosa, 700 em 48"2/5
HIMETO — N. Pereira 600 em 42"
EONIO — L. Rigoni, 600 em 40"

5.° PAREO

GUAMBI — N. Pereira 700 em 44"2/5
INDISCRETO — M. Silva, 600 em 37"

6.° PAREO

GARRANCHO — E. Cardoso, 600 em 36"3/5
IKE — W. Andrade, 600 em 38"3/5
BAICURI — L. Lins 3,60 em 23" na segunda partida.
PAFUNCIO — J. Ramos, 600 em 47"2/5
GOL — J. Barros, 360 em 22"2/5
FIREBOLT — N. Pereira 600 em 3"
CADEADO — M. Henrique, e CAPIBERIBE — A. Reis, 360 em 21"2/5, juntos.

7.° PAREO

CORDILHEIRA — L. Rigoni, 600 em 36"
XAPURI — A. Reis, 600 em 37"
OLETA — B. Marinho, 600 em 40"
FACITA — J. Marinho, 600 em 39"
ICAIATA — P. Machado 700 em 45"
ZOMBADORA — S. Machado, 360 em 22"2/5

8.° PAREO

ALVITRADOR — W. Andrade, 700 em 49"
BARDO — N. Pereira, 600 em 37"
MARTELO — L. Rigoni, 360 em 23"
EL MAYOR — A. Portilho, 600 em 37"3/5

Estréias desta semana

Nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea, deverão aparecer em público pela primeira vez, os seguintes animais:

LA PIGANA — Feminino, castanho, 3 anos, R. de Janeiro, Bey e Pigana, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Vargem Alegre. Tratador: Fernando P. Schneider.

BARDO — Masculino, alazão, 5 anos, R. G. do Sul, Lituano e Bela Chocolate, criação do sr. Pio Pereira Martins e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: A. D. Monteiro.

OLBILA — Feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, High Scheriff e Paroby, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Moisés Lupion. Treinador: Luís Tripodi.

SIMY — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Ocean swell e Olivette, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: R. Freitas.

DIFUSORA — Feminino, alazão, 3 anos, criação da Diretoria Geral da Remonta, M. Gerais, Admiral Vee e Dileta, propriedade do sr. Cesar Warlington Proença. Treinador: Carlos Cabral.

Waldemar Costa o líder entre os treinadores

Com os resultados das últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea, eis como ficou a colocação por vitórias entre os treinadores:

1 —	Waldemar Costa	7
2 —	F. Schneider	5
3 —	C. Cabral	4
4 —	J. Morgado	4
5 —	G. Morgado	4
6 —	E. Freitas	4
7 —	Tancredo Coelho	3
8 —	E. Morgado	2
9 —	A. Correia	2
10 —	Covarrubias	2
11 —	Levi Ferreira	2
12 —	M. Araújo	2

Rigoni fácil na frente

Com os resultados das últimas corridas disputadas no Hipódromo da Gávea, a situação nas estatísticas de jóqueis, ficou sendo a seguinte:

1 —	L. Rigoni	14
2 —	J. Marchant	4
3 —	A. Araújo	6
4 —	A. Rosa	5
5 —	O. Ulloa	4
6 —	E. Castillo	4
7 —	V. Andrade	4
8 —	L. Lins	4
9 —	D. P. Silva	3
10 —	A. G. Silva	2
11 —	A. Nahid	2
12 —	U. Cunha	2

Seleções Turfísticas

de OSCAR PEREIRA

As reuniões extraordinárias das quintas-feiras estão deixando saudades nos turfistas, acostumados que já estavam com elas. O intervalo de oito dias, entre domingo e sábado, parece ser por demais longo e o turfista fica "torcendo" para que a semana passe rápido, a fim de que possa voltar ao hipódromo assistir o desenrolar das carreiras e fazer, naturalmente, a sua "fezinha".

Tenho recebido aqui na redação um grande número de telefonemas. Todos desejam saber quando é que vão voltar a fazer parte da programação normal as corridas das quintas-feiras. Depois que dou a informação de que no mês de março elas voltarão à normalidade, muitos ainda lamentam que têm ainda que esperar até lá; entretanto, se mostram satisfeitos quando lhes digo que na quinta-feira de carnaval haverá uma reunião extraordinária.

Vitor Gulhen

TURFISTA CEM POR CENTO

Já que falei na falta que os turfistas estão sentindo das reuniões das quintas-feiras, estou me lembrando do Victor Gulhen. Turfista cem por cento, o "Vivi", por ocasião da reunião do dia vinte do corrente (feriado), comentava uma [illegible] grupo depois de terminadas as corridas, com o dia ainda claro e o sol iluminando a raia:

— Bem que esta reunião podia prosseguir, ainda é tão cedo; dava para mais dois páreos ainda. E arrematou: — ainda devia haver corridas todos os dias... não acham...

VOLTAM OS CHILENOS

[illegible]

"REMENDADOR"

ALBERTO MILANO um treinador com capacidade; ainda não conseguiu um bom pensionista para cuidar... Tem lá em suas cocheiras alguns "aleijados" e assim mesmo vai remendando daqui e dali, na esperança de que um dia só haja bem dêle.

Confirmando seu cartaz de "remendador", os "fisiólogos", mandaram para a sua cocheira o cavalo FOJO. Este cavalinho, depois de vencer o último páreo da reunião de domingo, ficou só em três pernas e foi vencido, deixando as cocheiras de Gabino Rodrigues.

MAIS PERNAMBUCANO

Manoel Bezerra da Silva, tendo conseguido rápido sucesso na Gávea, foi até Pernambuco e de lá trouxe como bagagem o seu irmão de nome JOSÉ.

Com algum jeito para o ofício, o irmão do "Bezerrinha" tem matrícula de aprendiz e já na reunião de sábado estará competindo no sétimo páreo, montando ICAIATA. Se fôr igual ao irmão, teremos mais um aprendiz para dar cartaz nos jóqueis.

Oswaldo Ulio

A SOMBRA DE FAN-FAN

A potranca DISCIPLINA que vem se destacando entre as competidoras de sua turma, vai pela primeira vez correr em turma misturada. A pensionista de Mariano Sales se encontra em grande forma e na manhã de ontem derrotou em trabalho a "crack" FAN-FAN.

Depois que elas passaram o espelho, Mariano consultou o cronômetro: 35" para a reta. Olhou firme outra vez e falou: — Eu acho que esta vai seguir os passos da filha de Guaycuru.

Galhardo Guayanaz voltou para o turfe

Esteve afastado das programações turfísticas da Rádio Globo, por algum tempo, o nosso prezado colega e amigo GALHARDO GUAYANAZ, [illegible] e seu "Antes Antes", mas voltará a fazer os seus apreciados programas de turfe. Os ouvintes turfistas vão ter, novamente, o homem do conhecido NÃO COOORRRRE, quando anuncia o "forfait" de um parelheiro inscrito. Meus parabéns... antes assim.

Por: Luiz Reis

UM SENTIMENTAL

— «Recordar é viver
Eu ontem sonhei com você...»

[illegible]

GENTE DE TURFE

Se há um profissional honesto, sincero e leal na Gávea, êsse sujeito é Mariano Sales. Começou treinando para o Stud Fraga Cruz, e logo mostrou valor. MARROCOS transformou-se em recordista, com um tempo fenomenal para 1.400 metros (86"2/5) e VONTADE firmou "cartaz" como um dos grandes expoentes da criação nacional. Agora, está com o Stud lotado. Tem uma FAN-FAN que lhe garante a mensalidade e o resto que sobra é lucro... Quando rapazola quarava no "goal" e, a exemplo de Castilho, tinha a sua leiteria. Vai aos cinemas aos domingos e gosta de um "arrasta-pé". Tem quarenta e um anos e aparenta pouco mais de trinta. Se alguém lhe pergunta se pretende casar, responde logo: — "A vida de casado é boa, mas a vida de solteiro é melhor..."

CONSELHO

Se o amigo ainda não conhece as transmissões esportivas do Raul LONGRAS, trate de ouvi-las o mais breve possível. Turfista que não tem mais esperança e vai ouvir futebol pelo rádio, se está triste, que ligue para o LONGRAS. E lá vai até cair, quando o homem do "Ponto" gritar:

— Um "pintinho" criado a leite no galinheiro do Orny!... Comemorou do Vasco!... Vovô, uma "trampo" do gaúcho [illegible]!

E' um conselho que damos e que deve merecer a atenção de vocês...

"MANDA BUSCAR"

Carneirinho chegou ontem no prado e foi logo conversar com RIGONI. Como se sabe, o "Homem do Violino" montou LA VISION, que perdeu feio em Cidade Jardim, ante-ontem.

Rigoni afirmou em tom categórico:

— Essa não se adapta ao clima de lá. Não adianta insistir. Está muito bonita, mas não corre nada naquela raia.

E terminou:

— Manda buscar, "Carneirinho". E' a coisa mais acertada que tá fazes...

VENENOS...

— Numa roda, ontem na Gávea, alguém comentava: — Êsse Covarrubias podia dar um grande técnico de futebol. No Vasco, seria um segundo Freitas Solich...

— O Júlio Cesar, filhinho de Júlio Aquino, fêz anos ontem. É um amor de garôto. Não fomos, mas bebemos uísque pelo telefone...

— Não se esqueça do churrasco, "seu" Otacílio. Para esta semana. O MARTELO vale um churrasco no almoço e uma feijoada no jantar... Regados com branquinha...

Jockey Club Brasileiro

BOLOS ACUMULADOS

Aos movimentos respectivos das apostas da corrida do dia 29 do corrente, amanhã, serão acumulados os seguintes importâncias: bolo de sete (7) pontos — Cr$ [illegible] — Cr$ 26.968,00.

O bolo de sete (7) pontos ficado da reunião do dia 23, domingo último, na importância de Cr$ 46.031,00 será aumentado ao movimento da reunião de domingo, dia 30 do corrente.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

[illegible]

Raia Livre

Excelente medida essa que a diretoria do Jockey Club Brasileiro acaba de adotar, a de manter uma palestra coletiva e mensal com os cronistas especializados em turfe. A primeira conversa dêsse gênero está marcada, em princípio, para a primeira quarta-feira do próximo mês. Não resta dúvida de que êsses encontros serão úteis ao turfe. A incomunicabilidade da diretoria do J. C. B., em especial da Comissão de Corridas, deixando os jornais sem informações de cunho oficial para transmitir ao público, muito tem prejudicado o bom entendimento geral. Muitas críticas e comentários são feitos em têrmo de providências ou de omissões da diretoria e da C. C., na base de conjecturas, porque não se recebe explicação de fonte segura sôbre tais medidas ou ausências. Muita coisa irá ser perguntada. Talvez que algumas perguntas sejam indiscretas ou aparentemente inábeis. É preciso que os cronistas não sejam muito afoitos, pelo menos nos primeiros encontros, e que os diretores encarem as indagações superiormente, recebendo-as com boa disposição de espírito, acreditando na sinceridade dos debatedores e esclarecendo devidamente o público, por intermédio da imprensa. Se houver compreensão de lado a lado, muita coisa boa, repetimos, resultará para o turfe carioca dessas conversas entre dirigentes do J. C. B. e os jornalistas. Desde já mandamos os nossos parabéns à diretoria do Club por essa democrática iniciativa.

PREJUDICADO "SÃO VICENTE"

Acaba de ser cassada a autorização que o Ministério da Agricultura havia dado ao Jockey Club de São Vicente para manter na capital paulistana uma agência de apostas. Salvo engano, a intervenção foi da Secretaria de Segurança de São Paulo, que entendeu que o J. C. S. V. só pode aceitar apostas na sua sede, ou seja, na localidade praiana. Isto virá prejudicar bastante o movimento do pradinho, que já havia alcançado o terceiro lugar em arrecadação, no país, só perdendo para Cidade Jardim e Gávea.

CERTERITO — MARMID

Essa parelha foi cotada no sábado e nada fêz. A atuação dos pupilos de Luiz Tripodi, sabemos com segurança, surpreendeu ao próprio tratador, que esperava melhor «performance» daqueles parelheiros. CERTERITO foi acotovelado na frente. É certo que o piloto deveria correr de ponta, mas não tanto... Pra que tirar tantos corpos de vantagem, se êle sabia que o animal, meio frouxo, pararia mais ainda no final? MARMID foi contrariado do princípio ao fim da corrida. Correu muito distante dos ponteiros e, sendo voluntarioso, amorreu na bocas. CERTERITO não está inscrito esta semana, mas o MARMID está, no 4º páreo de sábado, em parelha com EONIO. Se MARMID correr melhor agora não será surprêsa para nós.

Compre na Fábrica

POR

CR$ 1.490,00

Excepcionalmente estamos oferecendo [illegible] êste mês.

A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos.

A RUA SOUSA BARROS, 306-A — Fone 29-5330 — Eng. Novo e também na
RUA DO CATETE, 134 — FONE 25-1824

FÉRIAS E FINS DE SEMANA...

Não deixe de ir a ARARUAMA onde V. S. encontrará: Ótimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no

BALNEÁRIO HOTEL

Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de EVENCIO PAES DE OLIVEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

Programas para esta semana

MONTARIAS OFICIAIS

Organizadas pelo Jockey Club Brasileiro para as corridas de sábado e domingo, publicamos os seguintes programas:

Corrida de sábado

[illegible]

5.° PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

1—1 GUAMBI, N. Pereira
2 MONTANHES, E. Castillo
3—3 INDISCRETO, M. Silva
4 [illegible], J. Graça
4—5 [illegible], O. Fernandes
6 MATIPO, J. Tinoco

6.° PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1—1 GARRANCHO, E. Cardoso ... 56
2 IKE, W. Andrade ... 56
2—3 BAICURI, L. Lins ... 56
4 PAFUNCIO, L. Rigoni ... 56
5 CLASSICO, R. Filho ... 56
3—6 GOAL, J. Barros ... 56
7 SOLILOQUIO, J. Lima ... 56
8 GOMO, J. Marinho ... 56
4—9 FIREBOLT, N. Pereira ... 56
10 CADEADO, M. Henrique ... 56
" CAPIBERIBE, A. Reis ... 56

7.° PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1—1 CORDILHEIRA, L. Rigoni ... 58
" XAPURI, A. Reis ... 54
2 ANDUIA, L. Lins ... 50
2—3 LENINHA, D. F. Silva ... 54
4 POLTAVA, U. Cunha ... 58
5 EMBOSCADA, G. Almeida ... 56
6 CORSARIA, J. Tinoco ... 50
3—7 OLEILA, B. Marinho ... 52
8 IRITUBA, M. Silva ... 50
9 FACITA, J. Marinho ... 50
10 ICAIATA, J. B. Silva ... 50
4—11 LEMBISTA, F. G. Silva ... 50
12 SEA FURY, A. Rosa ... 58
13 ZOMBADORA, S. Machado ... 54
" ZINGARA, G. Calderon ... 56

8.° PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1—1 BELCO, A. Rosa ... 56
2 GLORIOSO, M. Silva ... 56
3 GAMO, J. Marinho ... 52
3—4 FALÃO DE OURO, E. Castillo ... 56
5 [illegible], R. Marinho ... 54
6 CORCOVADO, U. Cunha ... 52
3—7 ALVITRADOR, W. Andrade ... 60
8 QUETZAL, D. Ferreira ... 54
9 BARDO, N. Pereira ... 58

Corrida de domingo

[illegible]

2 DELCANÇADO, D. F. Silva ... 55
2—3 BARBE BLEU, U. Cunha ... 55
4 MAMBO, J. Marchant ... 55
5 FABIAN, D. Silva ... 55
6 QUINAU, O. Ulloa ... 55
7 MINARSO, P. Tavares ... 55
8 ALLONS, M. Silva ... 55
4—9 DONATARIO, não corre ... 55
10 GAGEIRO, L. Rigoni ... 55
11 QUINCAS BORBA, A. Araújo ... 55

[illegible]

3 [illegible]
2—3 [illegible], E. Castillo ... 55
4 LA PIGANA, L. Lins ... 55
3—5 RADAR, D. Ferreira ... 55
6 ZANHA, D. P. Silva ... 55
4—7 DIFUSORA, A. Nahid ... 55
8 SILIL, L. Rigoni ... 55
" SIMY, x x ... 55

5.° PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ [illegible]

1—1 TEJECUPAPO, E. Castillo ... 54
2—2 JONSON, L. Rigoni ... 60
3—3 EL MAMBO, B. Marinho ... 56
4 FAIRLIGHT, M. Silva ... 54
4—5 ONYX, L. Lins ... 58
6 EL GUAPO, R. Fernandes ... 54

6.° PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1—1 ROI, L. Lins ... 55
2 JONGRA, L. Rigoni ... 55
2—3 HARALEM, não corre ... 55
4 ROMANEIO, A. Rosa ... 55
3—5 ACHROYAL, E. Castillo ... 55
6 BOMARSOL, O. Fernandes ... 55
7 HIRDE, A. Portilho ... 55
4—8 SALAZAR, J. Marchant ... 55
9 OUTUBRO, M. Silva ... 55
" MANDENITO, L. Domingues ... 55

7.° PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 80.000,00 — (Betting) Handicap Especial — (Nacionais)

1—1 GERALDO, E. Castillo ... 60
" GERANIO, L. Rigoni ... 57
2 HERCULES, O. Ulloa ... 57
3 DIVINO, x x ... 51
2—4 DANSARINO, A. Araújo ... 54
5 YASMIN, não corre ... 53
6 BICO DE LACRE, U. Cunha ... 57
" CHANCHADO, J. Graça ... 58
3—7 DISCIPLINA, L. Lins ... 52
8 LIBEN, não corre ... 52
9 MENGO, D. Silva ... 54
" TIO CHICO, W. Andrade ... 54
4—10 JONDECI, J. Tinoco ... 50
11 IDU, J. Batista ... 51
12 EL VALIENTE, R. Marinho ... 52
" EMBALO, M. Silva ... 57

8.° PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1—1 KEBRAÇO, não corre ... 55

BRIDE OF THE SEA NÃO CORREU NADA

Uma das participantes do sexto páreo do último sábado mais falada e apostada entre os sabidos, era BRIDE OF THE SEA. Levava ainda de quebra a montaria de Luís Rigoni que sempre aumenta o número de "poules" de qualquer parelheiro. Pois bem. BRIDE OF THE SEA correu e chegou no fecha-raia desapontando totalmente seus apostadores. Rigoni procurou o Livro de Ocorrências e anotou que desde o pulo sua égua não pegou carreira. BRIDE OF THE SEA assim marca seu segundo fracasso na Gávea sob a monta de jóqueis de cartaz. Na estréia foi conduzida pelo Juan Marchant e também nada fez. Vamos esperar pelas próximas.

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

— Apesar dos fracassos de terça-feira e ainda de um vestinho à c[illegible] ABRIL, chegaram lá em São Paulo o Rigoni. [illegible]

— "SIM correu dentro de suas possibilidades. REGALO aproveitando terreno junto à cêrca chegou perto. Por fora nem se colocaram. QUINDIM virou de parado e faleceu correndo. Quanto a LA VISION na hora H sentiu o elevado pêso que carregava". Este foi o desfile de desculpas apresentado pelo Rigoni.

— Mas quem levou mesmo, foi o "Bira" Cunha. Pegando o sarado à última hora. Foi lá e obteve um lindo triunfo com QUEEN FARY. Não ganhou elogios, mas 20 mil "pratinhas" que também é bom negócio...

— Sobre ainda o novo fracasso de QUILOA. Parece que a eguinha entrou na fase ruim. Precisa parar um pouco e vez se volta com o apetite melhorado.

— Na Gávea entre os "brotos" do quarto páreo de domingo, surge SIMY. Veio bem "guardadinha" pela mamãe Olivette, que recebeu somente aqui no Mondesir, a visita da cegonha. SIMY estréia com chance. Um dia destes levantou aborrecida e cravou 76" nos 1.200. Na turma, já dá pra ganhar.

— Robertinho Martins foi mesmo pra São Paulo. Pedro Gusso Filho mandou chamar o velho "jaixe" e os dois prometem colocar o nome do Stud Verde e Prêto lá em cima, como fizeram a temporada passada na Gávea. Boa sorte para os dois.

— Pernambucano quando chega por estas bandas e arranja dinheirinho, manda buscar logo de cara a família. Com Manoel Bezerra foi assim. José Bezerra da Silva o mano que também jóquei é, já está pronto para estrear na Gávea, após um período relativamente curto de reconhecimento do terreno. Daqui a pouco tá assim de cabeça chata no Hipódromo... E tudo com Bezerra da Silva no fim do nome... Vocês vão ver...

— Não levam muito a sério aquela história de que MATIPÓ chegou "sentido" da palheta a última vez. Jorge Burioni que é seu treinador, já me pediu para dizer por esta coluna que aquela não valeu. MATIPÓ pode ganhar agora pois anda na sua melhor forma. Aqui fica o aviso.

— Também Dario Sholl me falou coisa idêntica do GUARAMANO. Na raia pesada é um fiasco. Se a pista estiver leve esta vez, o bicho pode pregar uma falseta. E concluiu: "Avise lá pela Cêrca Externa, para evitar críticas futuras". Desejo atendido.

A BOA

A direção de Ubirajara Cunha na égua QUEEN FARY no clássico de terça-feira última em Cidade Jardim. Gente que viu me disse, que o "Bira" esteve impecável. Num final difícil "sermão" de verdade, ganhando no "photochart" na nossa conhecida COURAGEUSE. — Merece portanto aparecer aqui neste canto como a BOA notícia de hoje.

A MÁ

Esta história de perdoar o Guaraná em caso de cassação de sua matrícula, por serviços prestados ao Jockey Club. Isto deve ser boato no duro. — Que negócio, é esse de "serviços prestados" que merecam um pagamento tão grande assim? — Não queremos entrar no mérito da cassação, mas apenas estranhar a notícia divulgada que deixa mal a própria sociedade.

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS

Paraíba do Sul — Três Rios

63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.145

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Até garantia de vida foi pedida a Alim

Duzentas e vinte e oito pessoas, movidas pelas mais variadas aperturas, desfilaram ontem perante o prefeito Alim Pedro durante a sua oitava audiência pública, na Escola Sergipe, em Vaz Lobo, confiando aos ouvidos municipais, desde a necessidade de possuir um telefone, até a de providências para não ser assassinado por um fiscal da Prefeitura.

Dos pedidos dirigidos ao Prefeito pela população de Vaz Lobo 88 foram empregos, 23 de telefones, 19 de melhoramentos, 3 de internação de menores, 17 internações de menores em estabelecimentos de ensino e 78 de outras espécies. A entrevista com as 20 baianas doceiras com o sr. Alim Pedro, na mesma ocasião, poderá ser lida em outra notícia neste jornal.

Pedido de proteção

A oitava audiência municipal reservou ao Prefeito um pedido até agora inédito: o de proteção contra ameaça de morte feita pelo fiscal Filadelfo, da Prefeitura, ao cidadão Hélio Martins Novaes, negociante residente em Honório Gurgel.

O comerciante é acusado pelo fiscal Filadelfo de, em companhia de outros negociantes, haver reclamado contra irregularidades em Honório Gurgel.

O sr. Alim Pedro ordenou ao seu assistente militar a convocação imediata do fiscal ao seu gabinete, a fim de ser apurada a verdade sôbre a acusação.

Aprovado a redação final da licença

Na sessão de ontem da Câmara, foi aprovada a redação final do projeto que prorroga a vigência da atual Lei de Licença Prévia. O projeto será agora encaminhado à sanção prefeitoral.

"BAIANAS" NO D.C.

A comissão de "baianas" em nossa redação, enquanto aguardavam a resposta que o Prefeito prometera. Vieram pedir uma proteção e confessar uma decepção

Apesar de tudo o emplacamento melhorou êste ano

— O novo sistema de emplacamento de automóveis ainda não se realizou, êste ano, com o proveito integral que pode oferecer aos proprietários de automóveis, mas, inegavelmente, representa um benefício que o público haverá de apreciar devidamente quando superar a natural reação contra tôdas alterações introduzidas em seus hábitos — declarou, ontem, ao DC, o sr. Felix Schmidt, diretor de Fiscalização da Secretaria do Interior da Prefeitura.

— Em primeiro lugar — acrescentou — temos a evidência de que não foi necessário para o emplacamento obter o "nada consta" do Serviço do Trânsito, a prova de quitação do mo-

(Conclui na 8ª página)

As 'baianas' pediram ao prefeito para continuar 'sentando'

Reportagem de RUY DUARTE

— Pelo amor de sua filha, pelo leite que o sr. mamou, resolva o nosso caso, "seu" prefeito, disseram, ontem, as "baianas" ao sr. Alim Pedro, na audiência concedida pelo governador da cidade.

Estamos há dois meses batendo à porta de um e de outro, sendo enganadas aqui e ali, e sem ganhar um vintem. Estamos mandando o armazem esperar, o dono dos quartos onde moramos esperar. As dívidas estão se juntando e nós não sabemos o que fazer. Também temos família para sustentar e com essa situação não vamos "sentar" (vender). Resolva, pelo amor de Deus, essa situação, acrescentaram as "baianas".

DESENGANADAS

O prefeito pôs a mão no queixo, pensou um pouco e respondeu:

— E vocês vieram me atacar. Quem ensinou a vocês o meu caminho?

— As "baianas" prontamente responderam:

— A fome, "seu" prefeito, a necessidade!

(Conclui na 8ª pág.)

Sairão as grandes sociedades na 3a. feira gorda

Está decidida a presença das grandes sociedades carnavalescas no desfile de terça-feira gorda, após a garantia do prefeito Alim Pedro de mandar pagar dentro de três dias as subvenções consignadas no orçamento da municipalidade carioca. A ordem de registro dêsses auxílios que atinge a casa dos 3 milhões de cruzeiros foi expedido, devendo a Secretaria de Finanças se encarregar da entrega do numerário.

A Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas, beneficiada com 200 mil cruzeiros, num ato que vem causando espécie, assumiu o compromisso de prestar contas em seguida ao tríduo de Momo, ficando os clubes que assim não fizerem, passíveis de exclusão.

PRÉSTITOS UNIFORMES

Decidiram também os clubes carnavalescos confeccionar préstitos uniformes, devendo o "abre alas" deverá medir 6 metros; os "carros-chefes", 24 metros; 2 carros de alegoria, com 10 metros cada um; 2 carros de crítica, com 4 metros. Tenentes do Diabo e Embaixada do Sossêgo, sairão com seus carros-chefes divididos em 2 lances, contendo cada um, 12 metros, enquanto que os demais clubes comporão seus carros principais em 3 lances, medindo 8 metros cada um.

Determinou ainda o sr. Alim Pedro que fôssem entregues imediatamente, além dos barracões, onde serão confeccionados os carros alegóricos, as carretas que auxiliarão o transporte dos mesmos.

Cenógrafos escolhidos

Angelo Lazari, pelos Democráticos; Manoel Faria, Tenentes do Diabo; Bilota, Clube dos Carioca; Franklin da Fonseca, Embaixada do Sossêgo, são alguns dos cenógrafos escolhidos pelos clubes carnavalescos para confecção dos seus préstitos.

MARECHALATO PARA RONDON

O Presidente sanciona a lei do Congresso que confere honras de marechal do Exército Brasileiro ao general Rondon, que se vê sentado. Foi uma cerimônia simples mas emocionante

Octaciano provará que o Festival é mesmo comunista

— Repto os srs. Antonio Frejat, presidente do Diretório Central dos Estudantes, e o sr. Augusto Cunha Neto, presidente da UNE, a apresentarem uma denúncia formal ao Conselho da União Metropolitana dos Estudantes, de que estou servindo à polícia e que apresentem o disco em que se apresenta como verídica declaração minha de submissão a interêsses estranhos à coletividade estudantil — declarou ontem ao DC o sr. Octaciano Nogueira Filho, presidente da UME, acusado por Frejat e Cunha Neto de entendimento com a Polícia contra a realização do Festival da Mocidade Sul Americana.

— Frejat e Netinho querem apenas anular, com injúrias e calúnias, a denúncia pública, pela qual sou responsável, de que o Festival da Mocidade obedece a inspiração e orientação comunista — asseverou Octaciano Nogueira Filho.

RECUSOU O DESAFIO

Apresentou o presidente da UME um documento, assinado por seis presidentes de Diretórios Acadêmicos e representantes no D. C. E., desafiando o presidente da UNE (Cunha Neto) a provar as acusações feitas ao presidente da UME. Esse desafio foi recusado pela UNE e tem o seguinte teor:

"Em face da gravidade das acusações ao presidente da UME, os presidentes de diretórios e representantes abaixo assinados reptam os acusadores, a que tragam, imediatamente, ao Conselho da UME, as provas de acusação, de modo a tornar possível um pronunciamento honesto do Conselho de Representantes. A comissão dos acusadores naquele Conselho só poderá ser interpretada como de má fé e aquela acusação como simples processo difamatório".

Festival do comunismo

Promete o estudante Otaciano Nogueira Filho apresentar amanhã, ao Conselho da União Nacional de Estudantes (formado pelos presidentes de 20 entidades estaduais e do Distrito Federal) um completo "dossier" comprovando as origens e a orientação comunista do Festival da Mocidade, que o presidente da UNE encampou e o sr. Frejat prestigia.

Possui, para isso, o presidente da UNE um farto documentário, inclusive comprovando que a organização dêsse certame, comemorativo da entrada de São Paulo no seu quinto centenário, é controlado pelo comunista chileno Carlos Jorquera. Ainda mais: o certame marcado para a segunda semana de fevereiro, em São Paulo, substitui iniciativa semelhante que o govêrno chileno proibiu e é custeado por meio de fundos que o sr. Cunha Neto se esquivou de revelar.

O disco acusatório

Quanto ao disco apresentado para comprometê-lo, declarou Otaciano que não o conhece, mas, pelo publicado na imprensa admite tratar-se de uma gravação em fita, depois transferida para o acetato, suprimidas passagens em que

(Conclui na 8ª pág.)

Honras de Marechal a Rondon

Revestindo o ato de uma solenidade singela, o Presidente da República sancionou lei do Congresso que concede honras de marechal do Exército ao general Cândido Rondon, numa cerimônia a que estiveram presentes, além do homenageado, todo o Gabinete Civil e Militar da Presidência.

Distinção até então concedida unicamente a Mascarenhas de Morais, o ato do Congresso objetivou um reconhecimento ao grande ser-

(Conclui na 8ª pág.)

A COFAP recusou um aumento

A COFAP recusou, em sua reunião plenária de ontem, atender a solicitação do Ministro da Agricultura, no sentido de se fazer uma revisão na portaria que tabela os resíduos de trigo.

E o fez alegando que sòmente foi possível manter o atual preço do pão com essa portaria e a manutenção dos antigos ágios sôbre o trigo importado.

O caso

Os resíduos de trigo, causa de vários casos de câmbio negro e que provocaram, recentemente, escândalo com o desvio de uma grande quantidade por meio de papeis timbrados do Ministério da Agricultura, sofreram alteração para impedir um aumento no custo do pão.

O valor da sacaria, que era computado no preço do trigo e da farinha foi abatido e transferido para os subprodutos, estabelecendo-se dessa forma um novo processo, que possibilitou a não elevação dos preços da farinha e, consequentemente, do pão.

Reunem-se hoje no Dasp candidatos a Fiscal do Trabalho

Os candidatos ao concurso de Inspetor do Trabalho irão hoje procurar a diretoria da Divisão de Seleção do DASP, para obter uma resposta sôbre se vale à pena continuar estudando, ou se um projeto do sr. Ulisses Magalhães, que já está no Senado, terminará por determinar a efetivação dos interinos, frustrando todo o esfôrço pela aprovação, na esperança de que ainda esteja vigorando o sistema do mérito.

As inscrições para o concurso atual foram abertos em 22 de março de 1954, mas o atual Ministro do Trabalho pediu recentemente que, antes de se realizarem as provas, fosse averiguado o número de candidatos que pertenciam, ou tinham relações presumíveis com o Partido Comunista do Brasil. Em consequência, o presidente da República determinou que se realizasse uma pesquisa sociológica entre os inscritos e, enquanto isso, o projeto dos interinos passou pela Câmara e já está ameaçando no Senado.

NADA OFICIAL

O diretor do DASP, em entrevista com os candidatos, afirmou que seria realizado o concurso, hoje se propala que realmente terão início as provas no dia 5 de fevereiro.

Ante as circunstâncias, porém, os candidatos estão ansiosos por saber se os problemas que lhes serão propostos — e que se esforçarão por solucionar — contarão para ingresso no serviço público, ou se se trata de uma simples farsa.

Os antecedentes

Em 1945 o DASP abriu as inscrições para o concurso de Inspetor de Trabalho. Não o pôde realizar, porque os interinos, amparados por alguns políticos, alegaram que haviam comunistas inscritos. O ministro de então, sr. Morvan Dias Figueiredo, conseguiu que não se realizasse o concurso. Gesto igual teve o sr. Alencastro Guimarães, provocando (às vésperas) a crise atual, para a qual colaborou a Câmara, aprovando ràpidamente o projeto de que são beneficiários alguns servidores admitidos para um serviço estadual de São Paulo.

Convocação

Para receber explicação mais substanciosa da Divisão de Seleção do DASP, está convocada para hoje, às 16 horas, na biblioteca do próprio DASP, uma reunião de candidatos.

Jornal de mulheres

BOGOTÁ, 27 (AFP) — Um periódico inteiramente dirigido por mulheres, será editado brevemente na Colômbia. A nova emprêsa, com capital de duzentos mil pesos, contou com o apoio do sexo forte. Entretanto, este apoio masculino não dará direito a que homens participem da redação do periódico, que se chamará "Verdad".

Financiar os delegados eleitores

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social está preparando um relatório em que proporá ao Ministro do Trabalho financiar (cêrca de 5 milhões de cruzeiros) o transporte e estada dos delegados-eleitores das pequenas cidades do interior, que participarão das eleições aos Conselhos Fiscais dos Institutos.

No referido relatório, propõe que o financiamento seja feito através da Comissão do Impôsto Sindical ou dos Institutos.

ANULAÇÃO DO ATO

As propostas formuladas pelo diretor do DNPS, porém, vão de encontro os últimos pronunciamentos das altas autoridades do país: o Presidente da República (quando vetou o projeto 1.082) afirmou que os institutos estão deficitários e o Ministro do Trabalho declarou que a Comissão do Impôsto Sindical está, pràticamente, falida.

Face às circunstâncias, os dirigentes sindicais manifestam suas dúvidas sôbre as reais possibilidades do govêrno financiar os pequenos sindicatos.

Correspondência

Sentindo as dificuldades que surgiriam para um financiamento real, os dirigentes sindicais declaram preferir a que a votação se realize por correspondência, a fim de possibilitar a diminuição das despesas que terão. Segundo os cálculos realizados, só em transporte e estada dos delegados-eleitores dos sindicatos das pequenas cidades do interior a despesa total será de cêrca de 5 milhões de cruzeiros. O voto por correspondência permitiria a economia desta importância.

Os sindicatos poderão (com sacrifício) arcar com as despesas de editais e cédulas, mas de maneira alguma, com as de transporte e estada. Se não houver o financiamento a maioria dos sindicatos não participará das eleições, mas se fôr dado financiamento o govêrno terá de arcar com uma despesa de 5 milhões. Por êste motivo os líderes sindicais se articulam para reivindicar que a votação seja feita por correspondência.

Preços do baile do Municipal

Ingresso pessoal — Cr$ 1.000,00.

Lugar em mesa c/direito a ceia — Cr$ 1.300,00 por pessoa, com 4 pessoas.

Lugar em frizas — Cr$ 1.500,00 por pessoa, com 5 pessoas.

Pantaleão declara improdutivas as donas de casa

— São umas improdutivas, essas senhoras. E, depois, obstinam-se a me fazer campanha só porque não pude atendê-las no que pretendiam, disse da Presidência do plenário da COFAP o general Pantaleão Pessoa, referindo-se às donas de casa da Associação.

A COFAP tem sido para êle um martírio maior do que pensava ao assumir o encargo de presidi-la, acrescentou. Contudo, tem sido um poço de paciência e dúvida que alguém passe, como êle, 12 e 14 horas diárias no seu pôsto, ouvindo a todos, sem nunca ter tido "um gesto pesado que exprimisse intolerância ou desatenção para ninguém".

A CAUSA DO DESABAFO

O motivo dêsse desabafo foi uma proposta feita pelo representante da lavoura, Júlio Ferreira da Silva, para que as donas de casa pudessem participar das reuniões da Comissão, formulando suas queixas e objeções. A proposta foi recusada por unanimidade, inclusive com o voto do proponente. Isso não impede que elas compareçam, disse o general, pois as reuniões são públicas.

O caso da carne bovina

Acrescentou o general Pantaleão que explicou às senhoras não poder intervir no problema da carne bovina senão através do tabelamento. A culpa da situação não é dos açougueiros, mas dos possuidores do gado vivo, que deram motivo à paralisação dos frigoríficos. Contudo, sugeriu a elas a campanha pela queda do consumo da carne. Aumentamos os salários, os ágios, e querem que o custo da carne permaneça igual. Depois, não sabe como fixar preços sem estabilidade monetária e administrativa e uma legislação especial a respeito.

— Estão carregando água no cesto — disse o general encerrando suas considerações. E nessa situação, fica-se aguardando uma brecha por onde se introduza um benefício ao povo, tapando um buraco hoje, outro amanhã.

Reunião das mulheres

Imediatamente após a reunião da COFAP, o presidente da Associação das Donas de Casa, sra. Iaiá Silveira, convocou uma reunião das mulheres, a realizar-se hoje, às 17,30 horas, à Rua México, 11, sobreloja.

Guerra santa

TEERÃ, 27 (AFP) — O processo de Seyed Ghazanfar, chefe religioso contra o qual o Procurador pediu a pena capital, tenta salvar a vida simulando loucura. Com seus longos bigodes trêmulos, o turbante desatado, o ancião proclama solenemente que, longe de procurar a ceder ao Aga Khan, decidiu pregar a guerra santa contra os ismaelitas.

Aspecto do sepultamento do ministro João Alberto, ontem, no Cemitério São João Batista. 300 coroas foram depositadas sôbre o túmulo do antigo oficial da Coluna Prestes

O povo prestou homenagem póstuma a João Alberto

Com o acompanhamento de uma compacta massa de povo, aglomerada à saida do féretro, em frente à Câmara Municipal, foi realizado ontem o sepultamento do ministro João Alberto. Sôbre a sepultura do antigo oficial da Coluna Prestes, no Cemitério São João Batista, foram depositadas cêrca de 300 coroas de flores.

O corpo do sr. João Alberto Lins de Barros, que desde uma hora da madrugada se encontrava no salão nobre da Câmara dos Vereadores, em câmara ardente, deixou aquele edifício às 12 horas, acompanhado por um grande número de autoridades civis e militares. À beira do túmulo falaram o vereador Couto de Sousa, o ex-governador Jaime Ferreira e o sargento Potiguara, em nome dos antigos comandados do extinto na Coluna Prestes.

PERSONALIDADES PRESENTES

Entre as numerosas personalidades presentes ao enterramento do ministro João Alberto encontravam-se o capitão Geraldo de Almeida, representaram pêsames à família ,o capitão Geraldo de Almeida, representante do presidente da República, brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; Exterior, almirante Amorim Vale, sr. Raul Fernandes, ministro de ministro da Marinha; sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, ministro José Jobim, chefe do Cerimonial da Presidência da República; ministro Benjamin Reis, do Tribunal de Contas, governador Ernani do Amaral Peixoto, senador Apolônio Sales, deputados Carlos Luz, Nelson Carneiro, Medeiros Neto, Lúcio Bitencourt, Benedito Mergulhão, Frota Aguiar, Nero Ramos, Hélio Cabal, Georges Galvão, marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República; generais Nelson de Melo, Riograndino Kreel, José de Melos Matos, Luis Braga Mury, Álvaro Mendes de Morais, Mário Gomes, Gois Monteiro, Afonso Miranda Correia e Zenóbio da Costa, almirante Álvaro Alberto; coronéis Silo Meireles, Costa Leite, Clovis Travassos e Juraci Magalhães; embaixador Gilberto Amado, desembargador Florêncio de Abreu, ex-ministro Osvaldo Aranha, ex-prefeitos Dulcidio Cardoso e João Carlos Vital, sr. Simões Filho; vereadores Couto de Sousa, Mário Martins, Odilon F. Braga, Diego Olimpio de Melo, ministro do Machado Costa, Cotrim Neto, do Tribunal de Contas da Prefeitura, padre Barbosa Lima, jornalistas Alberto Araújo, diretor da Agência Nacional, Gondin da Fonseca, J. E. Macedo Soares e Horácio de Carvalho Júnior, vereador Frederico Trota, general Paes Leme,

(Conclui na 8ª pág.)

O procurador opinará sôbre o desfalque

O presidente do Superior Tribunal Militar encaminhou ao procurador geral da Justiça Militar, para que se pronuncie sôbre a aceitação ou rejeição da denúncia, o inquérito mandado instaurar pelo Ministro da Marinha, a fim de apurar irregularidades verificadas no Arsenal de Marinha e Granja da Marinha e nas quais estão implicadas altas patentes daquela arma.

No caso de aceitação da denúncia será constituído um Conselho de Instrução, que confirmará o despacho do procurador, vindo a seguir a qualificação dos pacientes, que responderão pelo delito praticado, com graves prejuízos para a economia do país.

A Comissão de inquérito apurou um desfalque de mais de nove milhões de cruzeiros, o qual foi praticado graças à participação e proteção dos oficiais superiores responsáveis por aqueles setores navais.

Os oficiais implicados são os seguintes: almirante-de-esquadra graduado Armando Berford Guimarães; capitão-de-Mar e Guerra Carlos Américo dos Reis Netto; capitão de Fragata Luiz Felippe Caldas Lages Brandão; capitão de Corveta Abílio Azera Dias, funcionário Durval da Silva Guimarães, operários Alvaro da Silva Coelho e Ernandes Teixeida da Silva e servente Olavo Silvestre Carvalho.

O povo reclama: falta dágua e excesso de lixo

Há falta dágua na Rua Gustavo Sampaio, onde há mais de duas semanas seus moradores estão vivendo o drama da sêca. Suas constantes reclamações não encontram ressonância nos gabinetes dos responsáveis pelo abastecimento do precioso líquido à população carioca.

Ao DIÁRIO CARIOCA, moradores do conjunto residencial da Penha, pedem providências no sentido de que às autoridades competentes determinem a remoção dos entulhos de lixo que apodrecem naquele local, exalando mau cheiro e transformando-se em terríveis focos de mosquitos. Esse estado de coisas permanece há cêrca de três meses, tornando-se inúteis as reclamações feitas aos que cumprem zelar pela saúde do povo.

Posse às pressas de beneficiários do panamá da Câmara

Tomaram posse, ontem, dos cargos de amanuense, letra "K", da Câmara Municipal, as sras. Nilita Rigoni Costa e Inês Lobo Cardoso Pires, respectivamente, espôsas dos vereadores derrotados a 3 de outubro, Machado Costa e Rubem Cardoso.

Também se empossaram uma filha do vereador Frederico Trota, um filho do vereador Hiram Dutra e dois do vereador Fain Pedro. O sr. Trota se reelegeu por pouquíssima margem de votos. Os outros foram derrotados.

DISCORDÂNCIA

Os beneficiados pelo "panamá" promovido pela atual Mesa Diretora receberam ordem de tomar posse o mais depressa possível. E' que, contra sua espectativa, nova Mesa Diretora será eleita a 1 de fevereiro próximo e não a 15 de março, acreditando os vereadores que combateram o preenchimento das vagas ser possível a anulação total do ato da Mesa Diretora do momento.

Frente única

Desde ontem começaram os entendimentos entre o grupo contrário ao "panamá" para a reunião de fôrças capazes de derrotar o sr. Alvaro Dias, candidato dos promotores do preenchimento das vagas.

As demarches estão se processando em clima da melhor compreensão, sendo de esperar que, com a valiosa ajuda dos novos representantes possam eleger a futura Mesa.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO